

## RELATÓRIO ANUAL DE EXECUÇÃO DO PROJETO INSTITUCIONAL DE INTERNACIONALIZAÇÃO (PII)

### IDENTIFICAÇÃO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS

*Instrução Inicial:* Sempre que for necessário, buscar as informações iniciais, contidas na última versão do comprovante de inscrição, pois será ele um dos documentos referenciais para a análise da prestação de contas.

#### 1. PERÍODO QUE SE REFERE O PRESENTE RELATÓRIO

##### 1.1. DATA INÍCIO

01/11/2018

##### 1.2. DATA FIM

31/10/2019

##### 1.3. NOME DO GESTOR:

Denise Maria Guimarães Freire

*Instrução:* Informar o período de apuração para elaborar a presente prestação de contas, data esta, estipulado pela CAPES e período previamente já informado no Edital 41/2017 CAPES-PrInt.

*Instrução:* Informar o nome do Gestor do Projeto Institucional de Internacionalização em questão.

#### 2. IES/IP:

Universidade Federal do Rio de Janeiro

*Instrução:* Informar o nome da IES/IP, relacionada ao Projeto Institucional de Internacionalização em questão.

### DESCRIÇÃO DO PROJETO NA PRESTAÇÃO DE CONTAS

#### 3. OBJETIVO GERAL DO PROJETO INSTITUCIONAL DE INTERNACIONALIZAÇÃO

Na proposta Institucional de Internacionalização no âmbito do Edital Capes-Print o principal objetivo da UFRJ é fomentar a institucionalização das parcerias internacionais já existentes e o estabelecimento de novas redes de pesquisa, com a articulação interna de nossos programas de pós-graduação com instituições nacionais e internacionais. Compreendemos que desta forma será possível aumentar a nossa mobilidade internacional, a visibilidade nacional e internacional das nossas pesquisas acadêmico-científicas, a ampliação de publicação de trabalhos com maior impacto e circulação na comunidade acadêmica internacional, a maior atração de pesquisadores internacionais para atuação e disseminação do conhecimento na Universidade, o crescimento do número de estudantes estrangeiros a realizarem a sua formação acadêmica, mesmo que parcial, na UFRJ. A institucionalização e crescimento dos intercâmbios e cooperação internacionais no âmbito da UFRJ afetarão o corpo social também de outras formas. Além dos impactos acadêmicos, irão contribuir para a reestruturação dos processos de estabelecimento de acordos oficiais e munir os diferentes atores de nossa comunidade universitária com competências interculturais. Tais ações, portanto, poderão impactar a nossa dinâmica institucional e contribuir para formação de recursos humanos mais atentos às diferenças, como as étnicas, linguísticas, culturais, socioeconômicas.

Para a construção do Projeto Institucional de Internacionalização da UFRJ, elaboramos coletivamente um plano estratégico que se estruturou a partir da escolha de um eixo central: sustentabilidade. Esse conceito abarca um conjunto inter-relacionado de ações que tem por principal objetivo garantir o desenvolvimento equilibrado e pleno do planeta, das sociedades humanas e das pessoas que as compõem. Na Resolução da Assembleia Geral da ONU de 25 de setembro de 2015, na qual foi proposta uma agenda de desenvolvimento sustentável até 2030, foram apresentados 17 objetivos universais a serem alcançados, a fim de garantir a saúde, o bem-estar, a paz, a liberdade e a prosperidade de todos os povos e proteger o planeta da degradação ambiental para a sobrevivência das diferentes espécies e dos recursos naturais. Apesar das divergências político-ideológicas em relação à resolução e às ações da ONU, o desenvolvimento de sistemas sustentáveis em todos os níveis da biosfera e da antroposfera requer pesquisas sistemáticas, inovadoras, que envolvam todas as áreas do conhecimento humano e que abordem os problemas sob diferentes perspectivas, em constante diálogo inter, multi e transdisciplinar. Por seu histórico de pesquisas e liderança no cenário acadêmico-científico no país, a UFRJ tem muito a contribuir para os estudos relacionados à sustentabilidade em suas múltiplas dimensões. Nosso plano estratégico, portanto, objetiva reunir os pesquisadores vinculados aos programas de pós-graduação da UFRJ, docentes e discentes, que possam, com diversas abordagens investigativas e a partir de distintos olhares disciplinares, produzir novos conhecimentos sobre as variadas facetas da sustentabilidade, propondo teorias, análises, interpretações, técnicas e tecnologias. Por meio dessas pesquisas, serão fortalecidos e estabelecidos diálogos acadêmicos com diferentes países e redes de cooperação e intercâmbio internacionais, articulando nossas investigações com as de outros grandes grupos de pesquisa de diversos países. Pelo caráter coletivo da produção de nossa Proposta Institucional de Internacionalização, com a participação de programas de pós-graduação de diferentes áreas do conhecimento, estamos cientes da grande variedade de objetivos, ações e indicadores. Essa opção pela diversidade teve como principal meta fomentar as interações internas, como passo importante para a constituição de amplas redes de pesquisa, às quais poderão se vincular investigadores de diferentes programas de pós-graduação da UFRJ e de outras instituições nacionais e estrangeiras, a fim de abordar aspectos da sustentabilidade sob distintas perspectivas. A colaboração internacional propicia alternativas exógenas que enfraquecem vieses locais e estimulam análises concorrentes que se interconectam e se fortalecem. Tais esforços de internacionalização, portanto, contribuirão para fomentar a formação de massa crítica em diferentes áreas do conhecimento no âmbito da UFRJ, estimulando a mobilidade internacional, atraindo docentes e discentes estrangeiros e resultando em diferentes produtos que irão auxiliar a compreensão de problemas e a proposição de soluções tanto da sociedade brasileira como aquelas de outros países.

*Instrução: Transcrever apenas o objetivo do Projeto Institucional de Internacionalização, aquele que representa a ação geral do Projeto apresentado na inscrição (Deve ser escrito com verbo no infinitivo de forma sucinta e clara, o que representou o foco central de todo Projeto Institucional de Internacionalização)*

**4. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS ALCANÇADOS NO 1º ANO PARA O ATINGIMENTO DOS OBJETIVOS DO PROJETO INSTITUCIONAL DE INTERNACIONALIZAÇÃO APROVADO PELA CAPES, TANTO NO ASPECTO QUALITATIVO COMO QUANTITATIVO (mínimo de 1.000 caracteres)**

Com relação ao objetivo central apontado no texto acima, transcrito de nosso Projeto Institucional de Internacionalização, ou seja, “fomentar a institucionalização das parcerias internacionais já existentes e o estabelecimento de novas redes de pesquisa, com articulação interna de nossos PPGs com instituições nacionais e internacionais”, já temos alguns resultados, sobretudo quando comparamos o quadro anterior de institucionalização de parcerias da UFRJ e o quadro atual de instituições parceiras novas ou que antes não possuíam nenhum tipo de formalização registrada por nossa Diretoria de Relações Internacionais. Sendo assim, neste primeiro ano foram assinados 14 novos acordos com as seguintes instituições: Durban University of Technology, Centro de Investigaciones Filosóficas, Western Sydney University, Vlaams Instituut voor Biotechnologia, University of Toronto, Universidad Católica del Maule, Institución Universitaria Colegio Mayor de Antioquia, Politecnico di Torino, Atlantic Interactions Research Centre, Texas Tech University, University of Kwa Zulu-Natal, Centre National de la Recherche Scientifique, Florida State University, Università Di Roma La Sapienza. Esse resultado de ampliação da rede de atuação internacional foi viabilizado mediante a novo procedimento interno implementado no âmbito da Diretoria de Relações Internacionais, viabilizando a tramitação mais eficiente dos Acordos vinculados ao PrInt por meio de diminuição dos trâmites burocráticos.

Além da estruturação dessas novas parcerias interinstitucionais, as ações no âmbito do PrInt, dentre as que foram realizadas ou indicadas ao longo do ano de 2019, envolveram 33 instituições com as quais a UFRJ já possuía parcerias formalizadas, demonstrando o aprofundamento dessas relações e sua efetiva consolidação. São elas: Columbia University, Ecole Des Hautes Études Em Sciences Sociales, Emory University, Instituto Madrileño De Estudios Avanzados Em Alimentación, International Iberian Nanotechnology Laboratory, Laboratório Nacional De Engenharia Civil, Mcmaster University, Monash University, New York University, Queen's University, The University Of Melbourne, Universidad De Burgos, Universidad De Córdoba, Universidad Nacional Autónoma De México, Universidade Católica Portuguesa, Porto, Universidade De Lisboa, Universidade Do Porto, Universitat De València, Universität Wien, Universität Zu Köln, Université Laval, Université Lumière Lyon 2, Université Sorbonne Nouvelle - Paris III, Universitetet I Stavanger, University Of California, Berkeley, University Of California, Davis, University Of Copenhagen, University Of Leeds, UniversityOf London, University Of London - King's College London, University Of Ottawa e Wageningen Universit. Há de se destacar, que estas instituições apresentam grande relevância no cenário internacional, estando muitas delas na fonteira da produção do conhecimento de alto impacto científico e de inovação tecnológica e social, o que as tornam parceiros estratégicos da UFRJ.

Assim também, outras ações no âmbito do PrInt foram realizadas ou iniciadas com outras 96 instituições estrangeiras com as quais ainda não temos acordos formalizados. Entretanto, com as atividades de intercâmbio realizadas, iniciou-se um diálogo institucional onde diversos laços cooperativos foram construídos. A consolidação destes laços será um dos objetivos a serem alcançados nos próximos anos de execução do Projeto de Internacionalização da UFRJ. Deste modo, além de ampliar a nossa rede internacional de parcerias com universidades estrangeiras sob o ponto de vista quantitativo, também estaremos qualitativamente, construindo “laços fortes” com universidades estrangeiras de grande relevância global, de modo que possamos alavancar nossas pesquisas e a formação dos recursos humanos que serão beneficiados direta ou indiretamente com o intercâmbio interinstitucional.

Assim, além das parcerias estratégicas que ampliamos neste primeiro ano de execução do PrInt, outros aspectos envolvendo nossos objetivos intermediários cabem ser ressaltados, tais como:

- *Aumentar a mobilidade internacional:* com as ações empreendidas com os recursos advindos do PrInt, a fim de atender a esse propósito, no período que abarca esse relatório (01/11/2018 a 31/10/2019), foram realizadas cinco missões de trabalho geridas pela Pró-reitora e 44 geridas pelos Projetos em Cooperação. A grande disparidade entre estes números se deveu às dificuldades enfrentadas devido a troca de gestão da Pró-reitoria (ocorrida em 01 de julho de 2019), que será melhor explicada no item específico sobre relato de dificuldades.

Já no que concerne às bolsas, foram homologadas 167 no SCBA, sendo 109 geridas pela Pró-reitoria e 58 das alocadas nos Projetos em Cooperação. Dentre estas bolsas concedidas apenas 3 foram totalmente concluídas, na modalidade Professor Visitante no Brasil, como será detalhado posteriormente.

- *Aumentar a visibilidade nacional e internacional das nossas pesquisas acadêmico-científicas:* com relação a esse objetivo, é possível observar, a partir da descrição dos resultados obtidos, melhor detalhados em item próprio (item 15), que a visibilidade dos Programas de Pós-Graduação (PPGs) da UFRJ foi bastante incrementada

durante o primeiro ano de atividades financiadas pelos recursos. Este incremento se deu por meio da participação em eventos acadêmicos no exterior, elaboração e publicação de artigos em coautoria com pesquisadores estrangeiros renomados em suas áreas e/ou, ainda, pela vinda de tais pesquisadores a UFRJ no âmbito do Programa CAPES-PrInt.

- *Ampliar a publicação de trabalhos com maior impacto e circulação na comunidade acadêmica internacional:* a UFRJ se encontra entre as maiores e mais conceituadas Universidades brasileiras, estando presente no topo de diferentes rankings em produção científica de alto impacto. Atualmente, essa excelência está notadamente expressa nas mais de 34.000 publicações científicas nos últimos 10 anos (registradas no Web of Science). Espera-se que esse indicador seja incrementado com o aumento das parcerias internacionais fomentadas no âmbito do PrInt. Os resultados mais consistentes em relação a esse indicador deverão vir nos próximos anos de execução do projeto, tendo em que vista que o processo de publicação de artigos científicos, desde seu processo de confecção, até a publicação final, tende a demorar de 2 anos a mais. Neste sentido, cabe ressaltar, neste momento, as iniciativas, que estão sendo vislumbradas nesta direção.

- *Aumentar a atração de pesquisadores internacionais para atuação, ainda que temporária, junto à instituição:* até 31/10/2019 concluíram sua estada no Brasil três professores visitantes, a saber: o professor Ollie Andrew Johnson, da instituição Wayne StateUniversity, nos EUA, pelo PPG em Educação; a professora Fabiana Cacciapuoti, da instituição Biblioteca Nazionali de Napoli e Centro Nazionale di Studi Leopardiani, na Itália, pelo PPG em Letras Neolatinas; e a professora Nadia Setti, da instituição Universidade de Paris VIII, na França, pelo PPG em Letras (Ciência da Literatura).

Como resultados dessas visitas, damos destaque, no caso do Prof. Ollie Johnson, as seguintes atividades: 1) Apresentação e discussão com os integrantes do grupo Programa de Educação Tutorial Conexões - Acesso e Sucesso no Ensino Superior, com o debate sobre a questão racial na política norte-americana; 2) Apresentação e discussão com os integrantes do LEPES (Laboratório de Estudos e Pesquisas em Educação Superior), sobre ações e promoção da diversidade e apoio aos estudantes afro-americanos na Wayne StateUniversity (WSU); 3) Palestra no Seminário Anísio Teixeira, com o tema 50 anos de estudos afro-americanos nos EUA: uma investigação crítica; 4) Reunião de trabalho com os Professores Rosana Heringer e Amílcar Pereira sobre as atividades do Programa de Desenvolvimento Acadêmico Abdias Nascimento, onde foram discutidas propostas para intercâmbios futuros e iniciou-se a preparação do painel apresentado no Congresso da BRASA em 2020; 5) Realização de minicurso para estudantes de pós-graduação, em especial os do PPGE, sobre Raça e Educação nos EUA e no Brasil; 6) Participação, debatendo o tema Democracia e Política, em mesa redonda junto com as professoras Ângela de Castro Gomes (UFF) e Regina Guimarães Neto (UFPE) no XIII Encontro Regional Sudeste da Associação Brasileira de História Oral, que teve como temática central 'Narrativas de (re)existências: corpo-oralidades, antirracismo e Educação'.

Já a Prof<sup>a</sup> Nadia Setti, em sua visita, desenvolveu as seguintes atividades: 1) realização da conferência "Escrever o(s) corpo(s). (Des)fazer o gênero", que contou com um público de 41 participantes; 2) minicurso de 12 horas "Poéticas corporais, políticas sexuais", com 33 participantes; 3) discussão com mestrandos e doutorandos por duas horas, todos os dias, após o curso. Nas três atividades realizadas, o objetivo principal da visita, qual seja, a atualização em profundidade do debate feminista francês, italiano, e pós-colonial contemporâneo no que toca a questão do corpo e sua relação com a escrita e a literatura, para o público-alvo de alunos da Pós-Graduação da Faculdade de Letras, foi plenamente alcançado. O aspecto intensivo do curso, com grande quantidade de material compactado em 4 dias de exposição e discussão, a partir do comentário extensivo do conteúdo traduzido, mostrou-se eficaz. A profa. Setti situou com grande propriedade a interface da discussão sobre a diferença sexual, os estudos de gênero e a crítica pós-colonial. Dentre os muitos autores extensamente discutidos e lidos em sala, vale salientar os nomes de: Hélène Cixous, Jacques Derrida, Michel Foucault, Jean-Luc Nancy, Lucelrigaray, Judith Butler e Gloria Anzaldúa.

No que diz respeito à vinda da Profa. Fabiana Cacciapuoti, as atividades realizadas giraram em torno de conferências destinadas a alunos da graduação (Português-Italiano) e da pós-graduação, seminários/aulas para alunos da graduação, reuniões com Professores/pesquisadores e reuniões com alunos para formação de Grupo de Trabalho. Tais atividades permitiram não só estreitar os laços de pesquisa sobre o poeta italiano Giacomo Leopardi entre a Faculdade de Letras da UFRJ e umas das mais importantes pesquisadoras do poeta na atualidade, como ainda tornou possível iniciar as tratativas para a realização de um convênio científico entre a UFRJ (Pós-graduação em Letras Neolatinas) e o Centro Nazionale di Studi Leopardiani. O referido convênio encontra-se em análise, discussão e ajuste contratual entre as partes (Protocolo de intenções).

- Aumentar o número de estudantes estrangeiros a realizarem sua formação acadêmica, mesmo que parcial: durante o ano de 2019, tivemos, com matrícula ativa no decorrer do ano, 512 alunos estrangeiros. Dentre esses, 400 (78%) em PPGs que compõem o Projeto Institucional de Internacionalização da UFRJ. Ademais, 128 alunos estrangeiros (25% do total) são oriundos de países que constam na lista de parceiros preferenciais apontados pela CAPES (Anexo 1 do Edital CAPES-Print). O PPG em Administração destaca-se neste quesito por oferecer o seu curso de mestrado acadêmico com 100% das disciplinas obrigatórias em língua inglesa. O mestrado oferece um programa de intercâmbio internacionalmente reconhecido entre as top escolas de negócios que atualmente conta com 42 escolas estrangeiras localizadas nos cinco continentes. Nos últimos anos o programa recebeu alunos regulares estrangeiros- 2017: 10 alunos (01 - Alemanha, 01 - Bangladesh, 01 - Bielorrússia, 01 - China, 03 - EUA, 01 - Equador, 01 - Itália, 01 - Rússia)- 2018:01 aluno (Alemanha)- 2019:05 alunos (01 - Alemanha, 01 - China, 01 - EUA, 01 - França, 01 - Noruega). O programa recebeu diversos intercâmbistas de diferentes nacionalidades, quais sejam: *Outgoings* 2017: 16 alunos; *Outgoings* 2018: 21 alunos; *Outgoings* 2019: 10 alunos; *Incomings* 2017: 33 alunos; *Incomings* 2018: 24 alunos; *Incomings* 2019: 30 alunos. Com esse levantamento inicial, pretendemos estabelecer comparações ao longo dos anos de duração do Projeto Institucional de Internacionalização para verificar seu impacto na atração de discentes, tendo em vista que o desenvolvimento de parcerias institucionais e a ampliação de redes de pesquisa tende a ampliar a mobilidade em ambos os lados, mesmo que nenhuma mobilidade de bolsa Print tenha sido direcionada para tal fim específico (atração discente).

*Instrução:* Relatar de maneira geral os resultados alcançados no 1º ano para o atingimento do objetivo do Projeto Institucional de Internacionalização aprovado pela CAPES, de que forma foram medidos estes resultados e como foram operacionalizados em relação aos Projetos de Cooperação Internacional e/ou ações da Pró-Reitoria.

#### **5. RELATO DAS ALTERAÇÕES OCORRIDAS E SEUS IMPACTOS NO ÂMBITO DO PROJETO INSTITUCIONAL DE INTERNACIONALIZAÇÃO (mínimo de 1.000 caracteres)**

A alteração que impactou de forma significativa no projeto institucional tem relação com a previsão orçamentária. O projeto em sua versão original solicitou R\$ 200.235.203,52 para a execução de um conjunto de objetivos e metas, sendo aprovado pela Capes o valor de R\$ 56.425.746,98 (28% do montante original). Essa redução, no entanto, não pôde vir acompanhada de um redimensionamento do projeto original, ou seja, as metas originalmente desenhadas não deverão ser cumpridas em sua totalidade em função da redução orçamentária para cerca de ¼ do valor original. Diante dessa impossibilidade de revisão do projeto, a UFRJ decidiu orientar-se pelas metas mais estratégicas, preferencialmente, as vinculadas ao seu Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI) e de maior amplitude temática.

Também é necessário destacar que o contingenciamento nas bolsas de 2019, com a transferência de cerca de 30% dos recursos dessa rubrica para 2023, e a supressão dos meses de junho a agosto como possibilidade de início de bolsas, impactou o planejamento orçamentário, a expectativa de uso dos recursos e a própria execução do projeto, de modo que foi necessário para a utilização mais eficaz dos recursos um remanejamento entre modalidades. Tais impactos serão mais bem abordados no item 17 desse relatório (item sobre dificuldades enfrentadas).

Nesse item também serão detalhados os desdobramentos ocorridos devido à troca de coordenação geral do PrInt decorrentes da mudança de gestão da Reitoria da UFRJ em meados do ano. Esse fato inviabilizou a execução de algumas missões e o planejamento de outras, gerando instabilidade interna no âmbito da gestão do projeto Institucional de Internacionalização.

Outras alterações de menor porte também ocorreram ao longo do ano de 2019, como a inclusão de novos membros na equipe, em uma comparação com as informações prestadas no momento da inscrição do Projeto Institucional e dos Projetos de Cooperação Internacional. Dessa forma, podemos dizer que, até 31/10/2019, foram incluídos sete membros beneficiários de missão no exterior geridas pela Pró-reitoria, a Prof<sup>a</sup> Andréa Ferreira da Costa, a Prof<sup>a</sup> Renata Cristina Picão, o Prof. Miguel Ángel Zamorano Heras, a Prof<sup>a</sup> Aniela Improta França, a Prof<sup>a</sup> Aleria Cavalcante Lage, o Prof. Emiliano Horacio Medei e o Prof. Thiago Signorini Gonçalves, e 44 membros beneficiários de missão geridas pelos Projetos em Cooperação, dos quais não possuímos os nomes, uma vez que os sistemas da CAPES não nos permitem acessar informações detalhadas sobre o uso de recursos dos Projetos.

Já com relação aos países que consideramos parceiros prioritários, houve duas propostas de inclusão, sendo que apenas uma foi aprovada pela CAPES. A Nova Zelândia, que já constava como parceira no tema Sustentabilidade e Proteção à Vida, foi incluída no segundo tema, Sustentabilidade, Crescimento e Combate às Desigualdades. Para este último tema, foi solicitada ainda a inclusão da Nigéria como parceiro estratégico, mas, apesar de inúmeros argumentos apresentados sobre o valor que a parceria tem para um de nossos Projetos de Cooperação Internacional, o Dicionários dos Intraduzíveis, o pedido foi rejeitado.

Por outro lado, com relação a mudanças nos temas estratégicos que norteiam nosso Projeto, não houve alteração. Assim, continuam vigentes os dois grandes temas guarda-chuva, que têm como eixo central a sustentabilidade e que abarcam a diversidade da produção científica da UFRJ: "Sustentabilidade e proteção à vida", reunindo pesquisas sobre saúde, bem-estar, meio ambiente, ecossistemas, etc.; e "Sustentabilidade, crescimento e combate às desigualdades", articulando pesquisas sobre tecnologia, inovação, ocupação do espaço, organização social, educação, gênero, etc.

**Instrução:** Informar as alterações ocorridas na equipe, temas, países e dentre outras e seu reflexo/impacto na execução do projeto.

## **DESCRIÇÃO DO PROJETO NA PRESTAÇÃO DE CONTAS POR TEMA**

**Instrução Inicial:** Se o Projeto Institucional de Internacionalização tiver mais de um tema, este grupo de questões precisará ser replicado no documento, até que se esgotem todos os temas informados no documento de Inscrição. Na replicação das questões, lembrar de preservar a hierarquia das informações apresentadas abaixo.

### **6. TEMA VINCULADO AO PROJETO INSTITUCIONAL DE INTERNACIONALIZAÇÃO (PII)**

#### **6.1. TEMA 1**

Sustentabilidade e Proteção à Vida

**Instrução:** Informar o TEMA, cujas ações serão prestadas conta no âmbito do Projeto Institucional de Internacionalização.

**6.1.1. Objetivo do Tema**

Objetivo 1: Agricultura e Fome Zero

6.1.1.1. Nome da ação no Objetivo 1 deste Tema	6.1.1.2. Início da Execução	6.1.1.3. Fim da Execução	6.1.1.4. País ligado à Ação	6.1.1.5.PPG ligado à ação	6.1.1.6. Percentual de Execução dos Indicadores em relação à meta para o 1º ano  (Informar em porcentagem)	6.1.1.7. Breve justificativa do percentual atribuído para a ação
Objetivo 1 / Ação 1: Pesquisa que almeja aumentar a produção agrícola de forma sustentável	01/11/2018	31/10/2019	Todos os países parceiros do tema Sustentabilidade e Proteção à Vida	Todos os PPGs do tema Sustentabilidade e Proteção à Vida	0% à 100%	Foram publicados, com relação ao Objetivo 1, 11 artigos, dos quais 6 (54%) com parceria internacional. Estes dados apontam para um percentual acima da meta estabelecida para o segundo ano, que era de 38%. Com relação ao segundo indicador, houve participação de docentes da UFRJ em 4 editais internacionais, o que dobrou o indicado como meta para o segundo ano. Como destaques dentre as ações desenvolvidas visando ao Objetivo 1, o Prof. Márcio Ferreira, do PPG em Biotecnologia Vegetal e Bioprocessos participou como Membro do comitê de criação da Iniciativa "Dimension Science" para o financiamento de estágios de mestrado e doutorado de estudantes brasileiros nos EUA e realizou uma colaboração com Martin Kater (Universidade de Milão, Itália), que está supervisionando uma aluna do PPG em seu Doutorado Sanduíche. A Profa. Biana Ortiz, do mesmo PPG, estabeleceu parceria com o Prof. Timothy Colmer, da University of Western Australia, na elaboração da tese de doutorado da aluna Ana Carolina Mendes Bezerra sob sua orientação. Já do PPG em Ciências Biológicas (Biofísica), foi oferecido apoio ao Professor Alfred Scholl como atual coordenador nacional da Olimpíada Brasileira de Neurociências, que seleciona o representante para a olimpíada internacional (International Brain Bee).

Objetivo 2: Avanço social e do conhecimento humano

1.1.1.1. Nome da ação no Objetivo 2 deste Tema	1.1.1.2. Início da Execução	1.1.1.3. Fim da Execução	1.1.1.4. País ligado à Ação	1.1.1.5.PPG ligado à ação	1.1.1.6. Percentual de Execução dos Indicadores em relação à meta para o 1º ano  (Informar em porcentagem)	1.1.1.7. Breve justificativa do percentual atribuído para a ação
--	-----------------------------	--------------------------	-----------------------------	---------------------------	--	--

Objetivo 2 / Ações 1: Fomentar a interação com a sociedade em temas de sustentabilidade e proteção à vida 01/11/2018 31/10/2019

Todos os países parceiros do tema Sustentabilidade e Proteção à Vida

Todos os PPGs do tema Sustentabilidade e Proteção à Vida

0% à 100%

Foram relatados pelos PPGs, em relação ao Objetivo 2, Ação 1, a participação em 4 projetos de Extensão SIGPROJ. Como a meta para esse indicador foi estabelecida com padrão qualitativo, ainda estamos analisando se esse valor pode ser considerado como tendo atingido a meta de "regular" para o segundo ano. Como eventos de divulgação visando ao recrutamento de alunos para a pós-graduação foram realizados 5 eventos; além disso, realizou-se 7 workshops com representantes do setor produtivo e foram organizadas duas Olimpíadas do Conhecimento Científico, ultrapassando a meta de 1 para o segundo ano. Como destaques dentre as ações que comportam tais indicadores, podemos mencionar a participação dos pesquisadores do PPG em Química Biológica em 3 Workshops com representantes do setor produtivo e investidores (L'Oréal, Parque Tecnológico, SENAI/CETIQT). Outro destaque relevante vai para o Prof. Gean Nunes Damulakis, a Profª Priscilla Mouta Marques e o então doutorando do PPG em Linguística da UFRJ, Thiago Motta Sampaio, que são membros fundadores das Olimpíadas de Linguística. Ainda dentro da Ação 1 do Objetivo 2, o PPG em Ciências (Microbiologia) participou da realização da II Feira de Inovação Tecnológica do IMPG e Fiocruz. Também o PPG em Zoologia atuou nessa frente, com a montagem de um stand de divulgação do PPG durante o Congresso Brasileiro de Zoologia e a criação de um Canal de divulgação de Palestras e Conferências no Youtube. O PPG deu ainda continuidade à parceria da Petrobras Ambiental com o patrocínio do Projeto Coral Vivo desenvolvido pelo laboratório de Celenterologia e consolidação ao convênio com a Transpetro para fins de atender às condicionantes relativos aos dutos instalados na Reserva Biológica do Tinguá.

Objetivo 2 / Ações 2: Transferir os avanços na pesquisa para a formação do aluno de graduação 01/11/2018 31/10/2019

Todos os países parceiros do tema Sustentabilidade e Proteção à Vida

Todos os PPGs do tema Sustentabilidade e Proteção à Vida

0% à 100%

No que concerne à Ação 2 do Objetivo 2, alguns programas de pós-graduação têm relatado o estímulo aos alunos de graduação a participarem dos workshops internacionais, bem como o envolvimento em ações derivadas do PrInt. Espera-se nos próximos anos, apontar resultados mais objetivos do ponto de vista quantitativo para tal indicador, sobretudo, a partir dos eventos internacionais, missões e bolsas que terão a função de disseminar o conhecimento e estimular a formação de redes internacionais.

Objetivo 3: Catalisar a produção de conhecimento através da produção e disponibilização de novas abordagens experimentais e tecnológicas

1.1.1.1. Nome da ação no Objetivo 3 deste Tema	1.1.1.2. Início da Execução	1.1.1.3. Fim da Execução	1.1.1.4. País ligado à Ação	1.1.1.5.PPG ligado à ação	1.1.1.6. Percentual de Execução dos Indicadores em relação à meta para o 1º ano  (Informar em porcentagem)	1.1.1.7. Breve justificativa do percentual atribuído para a ação
--	-----------------------------	--------------------------	-----------------------------	---------------------------	--	--

Objetivo 3 / Ação 1: Implementar novas unidades multiusuário e criar condições para a manutenção das existentes 01/11/2018 31/10/2019

*Todos os países parceiros do tema Sustentabilidade e Proteção à Vida*

*Todos os PPGs do tema Sustentabilidade e Proteção à Vida*

0% à 100%

Com relação às metas estabelecidas para os indicadores definidos para medição da Ação 1 do Objetivo 3, houve grande heterogeneidade nos resultados. Foi oferecido 1 curso/treinamento técnico; e técnicos com capacitação internacional, 17 laboratórios internacionais foram consolidados e 8 unidades multiusuários, ultrapassando nesses quesitos as metas previstas. Como destaque, podemos citar a iniciativa do PPG em Ciências Biológicas Fisiologia, que auxilia na manutenção de unidades multiusuários e reverte o auxílio financeiro em crédito para os docentes do programa. Outras ações a ressaltar são do PPG em Biotecnologia Vegetal, sobretudo a parceria com o Laboratório do Prof. Andrew Whiteley da University of Western Austrália, o intercâmbio da técnica administrativa e atual aluna de doutorado do PPG, Andrea Pestana na Durham University (Reino Unido). Já o PPG em Zoologia conseguiu restabelecer os equipamentos ópticos perdidos, durante o incêndio de 2018 no Museu Nacional, na Quinta da Boa Vista (RJ), em cerca de 10 laboratórios de grupos zoológicos de orientadores do programa, incluindo microscópios com captação de imagens e automontagens. O PPG em Zoologia relata ainda que a maior parte de seus professores credenciados desenvolve parcerias com pesquisadores do exterior e o trânsito dos estudantes entre estes centros foi intensificado por meio de um aditivo emergencial da CAPES pós incêndio aliado ao recurso disponível no âmbito do PrInt. Como consequência, foi criado um conjunto de dados das coleções zoológicas para incorporação ao portal de coleções do Museu Nacional. Ainda no que concerne ao Objetivo 3, vale destacar que o Professor Visitante Brent Williams, vindo ao Brasil com bolsa PrInt, ofereceu curso sobre Microbiota aberto ao público em geral. O PPG em Ciências Biológicas (Biofísica) realizou o I Workshop de Citometria vinculado à Plataforma de ImunoAnálise (PIA) visando ampliação da abrangência do uso da plataforma. Destaque ainda para o apoio dado à participação em curso e congresso internacional do técnico da PIA (Plataforma de ImunoAnálise) Rafael Carvalho Torres e o apoio e financiamento da manutenção das 7 plataformas multiusuários lotadas no Instituto de Biofísica, incluindo as 4 antigas e as 3 novas que tiveram seus regulamentos aprovados em 2019, como as Plataformas de Histologia, a Plamol (Plataforma de Microscopia Óptica de Luz) e a PLAMB (Plataforma de Modelos Biológicos).

Objetivo 4: Conservação, restauração e manutenção de ambientes naturais e sua biota

1.1.1.1. Nome da ação no Objetivo 4 deste Tema

1.1.1.2. Início da Execução

1.1.1.3. Fim da Execução

1.1.1.4. País ligado à Ação

1.1.1.5.PPG ligado à ação

1.1.1.6. Percentual de Execução dos Indicadores em relação à meta para o 1º ano

(Informar em porcentagem)

1.1.1.7. Breve justificativa do percentual atribuído para a ação

Objetivo 4 / Ação 1: Conhecer a biodiversidade 01/11/2018 31/10/2019

Todos os países parceiros do tema Sustentabilidade e Proteção à Vida

Todos os PPGs do tema Sustentabilidade e Proteção à Vida

0% à 100%

Com relação aos indicadores da Ação 1 do Objetivo 4, foram citadas pelos PPGs a alimentação de 3 plataformas *on-line* de bases de dados globais sobre biodiversidade. Entretanto, ainda não foi possível definir se esse número corresponde à meta estabelecida em nosso Projeto Institucional para o segundo ano. O PPG em Ciências (Microbiologia) dá destaque à alimentação da plataforma *Perspective: a horizon scan of priorities for coastal marine microbiome research*. Já o PPG em Biotecnologia Vegetal e Bioprocessos ressalta a alimentação contínua do banco de dados GENBANK do NCBI (National Centre for Biotechnology Information) do NIH (National Institute of Health), nos EUA, e esclarece que, atualmente, 8 professores possuem projetos de pesquisa na área de Genética e alimentam o NCBI como pré-requisito obrigatório antes da publicação dos resultados de seus trabalhos. Ainda no que diz respeito à alimentação de bancos de dados, o PPG em Ciências Biológicas (Botânica) destaca 450 materiais botânicos tombados e publicados no Herbário do Museu Nacional como testemunhos de projetos de pesquisa de discentes do PPG em 2019. Também com relação às plataformas *on-line*, o PPG em Ciências Biológicas (Zoologia) ressalta que os seus docentes e técnicos têm feito cursos direcionados ao manuseio do programa *Specify*.

No que diz respeito à atuação na construção de políticas públicas de conservação ambiental, foram citados 4 casos de atuação e seus exemplos permitem afirmar que a meta qualitativa de uma atuação ativa foi atingida. Como destaque, podemos citar as consultorias fornecidas pelo Prof. Alexandre Rosado, do PPG em Ciências (Microbiologia), sobre derramamento de petróleo em manguezais. Destacamos ainda que o PPG em Ciências Biológicas (Botânica) procura subsidiar ações de preservação pelo conhecimento da biodiversidade vegetal e que os docentes do PPG em Ciências Biológicas (Zoologia) participam de câmaras técnicas e subsidiam, direta ou indiretamente, os tomadores de decisão com respeito às políticas públicas, destacando sua atuação como consultores para as listas de espécies ameaçadas. Além disso, pelo menos 3 dos docentes do PPG em Ciências Biológicas (Biofísica) participam/compõem comissões de assessoramento do Ministério da Saúde, da OMS, UNESCO e elaboram *Guidelines* da OMS.

Outro indicador associado à Ação 1 do Objetivo 4 diz respeito à proporção de artigos publicados em parceria internacional. Para tal indicador, conseguimos levantar o número de 49 artigos em parceria de um total de 168 mencionados. Isso significa um percentual de 29% da totalidade de artigos publicados sobre

temáticas associadas ao Objetivo 4, ainda situa-se abaixo da meta estabelecida para o segundo ano (38%).

O indicador participação em projetos e editais de colaboração internacional na área relacionado à Ação 1 do Objetivo 4 superou em muito a meta para o segundo ano. A meta, que era de 2, atingiu a soma de 14 (7 vezes mais). Como destaques, O PPG em Biotecnologia Vegetal e Bioprocessos apontou a participação do Prof. Alexandre Rosado no projeto de caracterização do consórcio termofílico: ciclo do C e N, em colaboração com o Prof. Jorge Rodrigues, da University of California – Davis, e a Dr<sup>a</sup> Rhona Stuart, do Lawrence Livermore National Lab USA. O mesmo professor participou ainda do projeto *Diversidade funcional microbiana na Amazônia: floresta x pastagem*, em parceria com universidades norte americanas e com verba do Joint Genome Institute – Department of Energy USA. Por fim, o Prof. Alexandre Rosado participou da Mangrove Microbiome Initiative (MMI), em parceria com pesquisadores do Brasil, dos EUA, da Colômbia, do Reino Unido, da Alemanha, da Austrália, do Quênia e da Arábia Saudita. Já a Prof<sup>a</sup> Raquel Peixoto participou do INCOBRA - EuropeHorizon 2020, com o projeto *Beneficial Microorganisms of Marine Organisms network*. A mesma professora ainda participa de projetos com a SHELL, a *Gordon and Betty Moore Foundation* e a *Frontiers in Marine Science*. Ainda do PPG em Biotecnologia Vegetal e Bioprocessos, os professores Adriana Hemerly e Paulo Cavalcanti participaram do projeto Fundo Newton, em parceria com a UFPR, a UENF e a Aberystwyth University - País de Gales. Participaram também do Projeto CAPES COFECUB, em parceria com França, o que resultou em idas de um pós- doutorando e de docentes em missões de trabalho na França. O Prof. Andrew Macrae, em parceria com o Prof. Andrew Whiteley da University of Western Australia, trabalhou na elaboração da tese de doutorado da aluna Sheila da Silva sob sua orientação.

Ainda no que diz respeito à participação em projetos e editais, o PPG em Ciências Biológicas (Botânica) cita o projeto *Florações de cianobactérias em um mundo em transformação*, uma parceria entre UFRJ, UERJ, UFJF e Wageningen University, Wageningen (Holanda), o Grupo de Pesquisa Internacional (GDPI) *Diversidade, Evolução e Biotecnologia de Algas Marinhas (DEBAM)*, em parceria com MARBIONC Marine Biotechnology at CREST Park, University of North Carolina at Wilmington (UNCW), Station Biologique de Roscoff (França). O PPG ainda foi contemplado no Edital CAPES-STINT 28/2018, por seu projeto em parceria com a Universidade de Gotemburgo, na Suécia, e que ainda envolve a UNIRIO e a UFRGS. Destacamos ainda a participação nos seguintes editais, com os quais foram contemplados: Prêmio

---

Adlerbert Research Foundation Foundation Grant, da The Royal Society of Arts and Sciences in Gothenburg; Harvard University Herbaria Travel Grant; Smithsonian NMNH Botany Travel Award; Cactus and Succulents Society of America.

---

Objetivo 4 / Ação 2: Uso sustentável e potencial biotecnológico da biodiversidade 01/11/2018 31/10/2019

Todos os países parceiros do tema Sustentabilidade e Proteção à Vida

Todos os PPGs do tema Sustentabilidade e Proteção à Vida

0% à 100%

Com relação à Ação 2 do Objetivo 4, dentre os PPGs que informaram a proporção de artigos publicados em parceria internacional, obteve-se uma média de 29%, atingindo-se, do ponto de vista prático, a meta prevista para o segundo ano, de 30%. Já com relação à participação em projetos e editais de colaboração internacional, foram 16, bem acima da meta para o segundo ano, que era de 2. Como participações de destaque podemos citar que o PPG em Biotecnologia Vegetal e Bioprocessos apontou a participação do Prof. Alexandre Rosado no projeto de caracterização do consórcio termofílico: ciclo do C e N, em colaboração com o Prof. Jorge Rodrigues, da University of California – Davis, e a Dr<sup>a</sup> Rhona Stuart, do Lawrence Livermore National Lab USA. O mesmo professor participou ainda do projeto *Diversidade funcional microbiana na Amazônia: floresta x pastagem*, em parceria com universidades norte americanas e com verba do Joint Genome Institute – Department of Energy USA. Por fim, o Prof. Alexandre Rosado participou da Mangrove Microbiome Initiative (MMI), em parceria com pesquisadores do Brasil, dos EUA, da Colômbia, do Reino Unido, da Alemanha, da Austrália, do Quênia e da Arábia Saudita. Já a Prof<sup>a</sup> Raquel Peixoto participou do *INCOBRA – Europe Horizon 2020*, com o projeto *Beneficial Micoorganisms of Marine Organisms network*. A mesma professora ainda participa de projetos com a SHELL, a *Gordon and Betty Moore Foundation* e a *Frontiers in Marine Science*. Ainda do PPG em Biotecnologia Vegetal e Bioprocessos, os professores Adriana Hemerly e Paulo Cavalcanti participaram do projeto Fundo Newton, em parceria com a UFPR, a UENF e a Aberystwyth University - País de Gales. Participaram também do Projeto CAPES COFECUB, em parceria com França, o que resultou em idas de pós- doutorando e de docentes em missões de trabalho na França. O Prof. Andrew Macrae, em parceria com o Prof. Andrew Whiteley da University of Western Australia, trabalhou na elaboração da tese de doutorado da aluna Sheila da Silva sob sua orientação. Outro destaque é a participação/coordenação, por um dos docentes do PPG em Ciências Biológicas (Biofísica), de projetos internacionais na área (Proantar) e em colaboração com a University of Nicosia (Chipre). O PPG em Ciências Biológicas (Zoologia) afirma que considera a atuação dos docentes em projetos internacionais como um dos parâmetros para o recredenciamento dos orientadores e o PPG em Ciências (Microbiologia) é responsável por 5 das 16 participações em projetos de colaboração internacional. Com relação à quantidade de patentes depositadas, foram mencionadas 8, com sendo três pelo PPG de Química Biológica e cinco pelo PPG Biotecnologia Vegetal e Bioprocessos. Neste PPG,

duas patentes foram da Prof<sup>a</sup>. Clarisa Beatriz Palatnik de Sousa, com uma composição compreendendo frações ou sub-frações de promastigotas ou amastigotas de *Leishmania* denominadas Fucose Mannose Ligand (FML) e saponina (patentes concedidas na Itália, na Espanha, na França e em Portugal) e uma composição farmacêutica para tratamento das Leishmanioses humanas e animais, em especial a Leishmaniose visceral canina (patente concedida nos EUA). E as três outras patentes do PPG foram do Prof. Leandro Machado: ação antineoplásica e indutora de apoptose da lactonasesquiterpênicentraterina isolada da planta *eremanthuscrotoides* proveniente da restinga de Jurubatiba/RJ; Nanoemulsão inseticida; composição moluscicida contendo nanoemulsão óleo em água. Cabe aqui esclarecer, contudo, que os PPGs não deixaram claro se todas as oito patentes depositadas foram fruto de colaboração internacional.

*Objetivo 5: Fomentar o intercâmbio de ideias e pessoas para a proteção à vida*

1.1.1.1. Nome da ação no Objetivo 5 deste Tema	1.1.1.2. Início da Execução	1.1.1.3. Fim da Execução	1.1.1.4. País ligado à Ação	1.1.1.5. PPG ligado à ação	1.1.1.6. Percentual de Execução dos Indicadores em relação à meta para o 1º ano  (Informar em porcentagem)	1.1.1.7. Breve justificativa do percentual atribuído para a ação
--	-----------------------------	--------------------------	-----------------------------	----------------------------	--	--

Objetivo 5 / Ação 1: Fomentar a internacionalização da UFRJ através do intercâmbio de ideias e pessoas a 01/11/2018 31/10/2019

Todos os países parceiros do tema Sustentabilidade e Proteção à Vida

Todos os PPGs do tema Sustentabilidade e Proteção à Vida

0% à 100%

Quanto à participação em cursos e congressos no exterior, pudemos identificar 78 participações. Contudo, dentre os que apontaram mudança, todos afirmaram crescimento, sendo que alguns PPGs tendem a enfatizar que a participação em eventos no exterior propicia também outras atividades, como a visita a laboratórios, no caso do PPG em Química Biológica, e a acervos de museus, no caso do PPG em Ciências Biológicas (Zoologia).

Com relação ao indicador Professores estrangeiros com participação presencial nos cursos graduação e pós-graduação, foram citados 6, com destaque para o PPG em Nutrição, que recebeu 3 docentes estrangeiros em 2019 o que significou um aumento de 50% em relação ao ano anterior. Devemos ainda destacar a disciplina *Microbiome Sequence Analysis: theory and practice*, ministrada pelo Prof. Andrew Whiteley da University of Western Australia, no PPG de Biotecnologia e Bioprocessos.

Quanto ao indicador de oferta de Escola de Altos Estudos, apesar de não estar vinculado apenas ao tema Sustentabilidade e Proteção à Vida, cabe destacar a conferência internacional *Amanhãs Desejáveis*, proposta pela Pró-reitoria e o Centro Brasileiro de Altos Estudos. que tem como objetivo tornar-se um marco neste esforço, trazendo os principais participantes da academia, mídia, artes, negócios, governo e sociedade civil do Brasil e exterior para refletir sobre vários cenários à frente e construir em conjunto os caminhos na direção de um Amanhã desejável. Neste evento a ser realizado de 24 a 27 de maio de 2020 são esperados: 1) Número esperado de participantes: 400; 2) Professores e pesquisadores internacionais convidados: 24 pesquisadores (ao final), incluindo o Prêmio Nobel de Química de 2002, Professor Kurt Wuthrich, confirmado. ; 3) Pesquisadores nacionais: 18 pesquisadores; 4) Representantes dos Institutos de Altos Estudos (FOBREAV): 12 representantes (confirmados); 5) Institutos Internacionais de Futuro: 4 representantes, confirmados; 6) Mídia impressa e televisiva: 8 representantes; Público Alvo: a) Professores e pesquisadores da UFRJ e das demais Universidades sediadas no Rio de Janeiro; b) Professores e pesquisadores das demais Universidades do País, todas as Universidades Federais (UFRGS; UNB; UFSC; UFPA; UNILA; USP; UNICAMP; UFMG; UNESP; UNIFESP; UFG; UFMG; UFBA; UFPE, outras)

Institutos de Pesquisa no Rio de Janeiro (IPEA; Instituto Pereira Passos; FIOCRUZ; INPI; FGV; outros); c) INCTs do Rio de Janeiro; d) CAPES, CNPq, CGEE, Ministérios interessados; e) Empresas públicas no Rio de Janeiro – Banco do Brasil, BNDES, EMBRAPA, EPE, FINEP, PETROBRÁS, ELETROBRÁS, ELETRONUCLEAR, outras; SISTEMA S (SEBRAE, SENAI, SENAC, SESC E SESI); f) Empresas do Parque Tecnológico da UFRJ; g) Fundações internacionais ligadas a

Embaixadas: CNRS (França); Konrad Adenauer Stiftung; Embaixada da Inglaterra (United Kingdom); h) Organizações não Governamentais e Think Tanks (CEBRI, Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável, Clima e Sociedade, Earth3000; FGV; Fundação Boticário; Fundação Ford; Fundação Lehman; GIFE; Instituto Escolhas, Instituto Ethos; IETS, INSPER; Open Society, Instituto Serrapilheira, entre outros); i) Academia Brasileira de Ciências (ABC) e Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC); j) Alunos de pós-graduação e de graduação da UFRJ e das demais Universidades sediadas no Rio de Janeiro e no Brasil. Os principais resultados esperados serão Transmissão simultânea do Evento; Vídeos das sessões e vídeos dos pesquisadores convidados; publicação dos Anais do Seminário; workshops paralelos; organização de projetos conjuntos; continuidade de pesquisas entre participantes internacionais e professores nacionais; construção de novas agendas e parcerias futuras, inclusive a possível estruturação de um Instituto de Futuro da UFRJ sediado no Colégio Brasileiro de Altos Estudos.

Já no que diz respeito a cursos pela web e palestras web e webinars, foram realizados 3 cursos e 4 palestras, ainda abaixo das metas definidas para o segundo ano, de 4 e 6, respectivamente. Contudo, destacamos as duas edições do curso Advances in Tick-host Interaction: From Research to Control, pelo PPG em Química Biológica.

Objetivo 6: Pesquisas que promovam a saúde e bem estar - prevenção, diagnóstico, e tratamento de doenças

1.1.1.1. Nome da ação no Objetivo 6 deste Tema	1.1.1.2. Início da Execução	1.1.1.3. Fim da Execução	1.1.1.4. País ligado à Ação	1.1.1.5. PPG ligado à ação	1.1.1.6. Percentual de Execução dos Indicadores em relação à meta para o 1º ano	1.1.1.7. Breve justificativa do percentual atribuído para a ação
					(Informar em porcentagem)	

Objetivo 6 / Ação 1: Aumentar o impacto dos estudos em doença negligenciadas e (re)emergentes	01/11/2018	31/10/2019	Todos os países parceiros do tema Sustentabilidade e Proteção à Vida	Todos os PPGs do tema Sustentabilidade e Proteção à Vida	0% à 100%	<p>Quanto ao indicador de proporção de artigos, chegamos a 29% dos artigos publicados sobre a temática associada à Ação 1 do Objetivo 6, que tinha como meta para o segundo ano 38%. Destacamos nesse indicador a produção do PPG em Clínica Médica, que teve 34% de seus estudos sobre doenças negligenciadas e crônico-degenerativas publicadas em parcerias internacionais.</p> <p>No que diz respeito a projetos e editais de colaboração, foram citados 25, bem acima dos 5 estabelecidos como meta para o segundo ano. Dentre os projetos, o PPG em Ciências Biológicas (Biofísica) apoiou três iniciativas na área de Doenças Negligenciadas em colaborações internacionais oficiais com universidades na França, no Reino Unido e nos EUA.</p>
Objetivo 6 / Ação 2: Promover os estudos em doenças crônico-degenerativas	01/11/2018	31/10/2019	Todos os países parceiros do tema Sustentabilidade e Proteção à Vida	Todos os PPGs do tema Sustentabilidade e Proteção à Vida	0% à 100%	<p>Nenhum PPG mencionou Ampliação da base de dados do Estudo Colaborativo Latinoamericano de Malformações Congenitas (ECLAMC), logo, consideramos que a meta de 10% vinculada a esse indicador não foi alcançada.</p> <p>Já no que diz respeito aos artigos sobre a temática desta ação, foram 30% do total os publicados em parceria internacional, ainda abaixo da meta para o segundo ano de 38%.</p> <p>Quanto à participação em projetos e editais, foram citadas 24 participações, bem acima das 2 estabelecidas como meta para o segundo ano.</p> <p>Não foram mencionados dados sobre a qualificação de pessoal em novas ferramentas digitais (softwares, games, aplicativos) para aprimoramento cerebral, logo, consideramos que não atingimos a meta de 4 para o segundo ano.</p>

Objetivo 7: Promover a excelência na formação de recursos humanos e a globalização da grade curricular para um desenvolvimento sustentável

1.1.1.1. Nome da ação no Objetivo 7 deste Tema	1.1.1.2. Início da Execução	1.1.1.3. Fim da Execução	1.1.1.4. País ligado à Ação	1.1.1.5. PPG ligado à ação	1.1.1.6. Percentual de Execução dos Indicadores em relação à meta para o 1º ano  (Informar em porcentagem)	1.1.1.7. Breve justificativa do percentual atribuído para a ação
--	-----------------------------	--------------------------	-----------------------------	----------------------------	--	--

Objetivo 7 / Ação 1: Estimular a mobilidade de 01/11/2018 31/10/2019  
discentes de pós-graduação

Todos os  
países  
parceiros  
do tema  
Sustentabili-  
dade e  
Proteção à  
Vida

Todos os  
PPGs do  
tema  
Sustentabili-  
dade e  
Proteção à  
Vida

0% à 100%

Com relação à participação de alunos estrangeiros, nem todos os PPGs mencionaram proporção, ou seja, alguns somente quantificaram os alunos estrangeiros matriculados no PPG. Daqueles que fizeram a comparação com o total do alunado, os percentuais variam entre 1 e oito por cento, não atingindo a meta de 10% definida para o segundo ano.

No que se refere ao indicador de teses elaboradas em cotutela, foram citadas 3, com destaque para o PPG em Ciências Biológicas (Biofísica), que partiu de 1 cotutela em 2018 para 2 em 2019, sendo esta nova a primeira cotutela reversa da UFRJ, na qual uma doutoranda da Durham University fará parte de sua tese no PPG.

Quanto ao número de alunos capacitados e certificados em língua inglesa, os PPGs não quantificaram um aumento, mas o PPG em Clínica Médica afirma que a capacitação e/ou certificação em inglês que o PPG exige como pré-requisito obrigatório para a entrada oferece a base fundamental para a implementação de disciplinas em inglês.

Cabe ainda destaque para outras ações nessa direção, tais como as disciplinas ministradas em inglês no PPG em Biotecnologia Vegetal e *Bioprocessos: Seminários Avançados em Biotecnologia*, disciplina essa que todo o corpo discente do PPG deve apresentar, em inglês, seu projeto de pesquisa; *Microbiome Sequence Analysis: theory and practice*, ministrada pelo Prof. Andrew Whiteley da University of Western Australia; *Introdução à Bioinformática*, ministrada pelo Prof. Andrew Macrae. Ainda com o objetivo de demonstrar a existência de disciplinas em inglês relacionadas à temática do Objetivo 7, citamos a *Fundamental Immunology*, do PPG em Imunologia e Inflamação, o qual pretende oferecer quatro disciplinas em inglês no próximo semestre. Um PPG que demonstrou o crescimento desse indicador foi o de Nutrição, com uma disciplina com participação de estrangeiros, que oferecem seminários na língua inglesa, e outras duas disciplinas que são parcialmente ofertadas em inglês, representando um aumento de 30% em relação ao ano anterior.

Objetivo 7 / Ação 2: Estimular a mobilidade de pesquisadores 01/11/2018 31/10/2019

Todos os países parceiros do tema Sustentabilidade e Proteção à Vida 0% à 100%

Com relação ao objetivo referente aos pós-doutores com experiência no exterior, os PPGs citaram 18 pesquisadores, mas a maioria não indica a taxa de crescimento em relação ao ano anterior. Já no que se refere ao número de docentes com experiência no exterior, os PPGs vinculados a esse objetivo indicaram 33, mas sem que todos tenham demonstrado crescimento. Muitos PPGs apresentam a proporção de docentes com experiência no exterior em relação à totalidade do corpo docente e essa proporção é bastante alta, chegando a 100%, como no caso do PPG em Química Biológica e do PPG em Ciências Biológicas (Biofísica), ou 92%, no caso do PPG em Ciências (Microbiologia). O que os PPGs consideram como experiência no exterior varia, mas, em geral inclui pós-doutorado ou doutorado sanduíche, visitas a grupos de pesquisa, congressos internacionais e missões.

Objetivo 7 / Ação 3: Fomentar a mobilidade do corpo técnico 01/11/2018 31/10/2019

Todos os países parceiros do tema Sustentabilidade e Proteção à Vida 0% à 100%

Esse item apresentou dificuldade de ser executado no ano de 2019, já que a bolsa capacitação direcionada para este fim tem exigência de exame de proficiência, o que tem dificultado a utilização da mesma por técnicos, seja por questões de natureza financeira em função do custo desses exames, seja pelo grau de exigência destes. Neste sentido, buscaremos desenvolver ações, como a implementação de cursos de inglês para capacitação de funcionários, a fim de fomentar essa mobilidade e dirimir as dificuldades encontradas.

Objetivo 7 / Ação 4: Globalização da grade curricular 01/11/2018 31/10/2019

Todos os países parceiros do tema Sustentabilidade e Proteção à Vida 0% à 100%

Ainda não temos dados consistentes que demonstrem o atingimento de tal meta, entretanto estão sendo planejadas no âmbito da DRI em cooperação com a graduação e pós graduação disciplinas específicas ministradas por professores estrangeiros com códigos e créditos para diferentes cursos da UFRJ.

**Instrução:** Neste campo, será necessário apresentar o andamento das ações por objetivo do Tema, com informação da data que iniciou e finalizou (se for o caso) a ação, relacionando o país e o PPG. Informar também o percentual de atingimento de metas para cada indicador da ação, aqueles apresentados no Projeto Institucional de Internacionalização, cuja versão foi aprovada pela CAPES.

**6.1.2. Descreva os resultados alcançados para os objetivos do Tema em questão, abordando seus impactos e respectivos desdobramentos (mínimo de 1.000 caracteres)**

Os resultados do Projeto Institucional de Internacionalização serão tratados de maneira global no item específico sobre resultados, item nº 15. Além disso, esclarecemos que o campo Percentual de Execução dos Indicadores em relação à meta para o 1º ano não foi preenchido, pois, uma vez que cada ação, por vezes, tem mais de um indicador, não compreendemos como responder com um percentual que englobe todos os indicadores envolvidos em determinada ação. Nos textos de justificativa, são feitos comentários sobre o estágio de atingimento da meta para o segundo ano, tal qual apontada no Projeto Institucional de Internacionalização.

**Instrução:** Em torno do tema, será necessário o apontamento dos resultados alcançados no 1º ano de Projeto, abordando os impactos e desdobramentos para o alcance dos objetivos do tema, por meio das ações, metas e indicadores previstos no documento de inscrição do Projeto Institucional de Internacionalização. Como informações complementares e comprobatórias, anexar documentos e demais relatórios técnicos adotados, atas, dentre outros que materialize as ações descritas ao longo do tema e o atingimento das metas.

## 6.2. TEMA 2

Sustentabilidade, Crescimento e Combate às Desigualdades

**Instrução:** Informar o TEMA, cujas ações serão prestadas conta, no âmbito do Projeto Institucional de Internacionalização.

### 6.2.1. Objetivo do Tema

Objetivo 1: Ampliar a produção científica em arquitetura relacionada aos aspectos de qualidade dos ambientes construídos e da paisagem através da interação internacional

6.2.1.1. Nome da ação no Objetivo 1 deste tema	1.1.1.1. Início da Execução	1.1.1.2. Fim da Execução	1.1.1.3. País ligada à Ação	1.1.1.4. PPG ligada à ação	1.1.1.5. Percentual de Execução dos Indicadores em relação a meta para o 1º ano  (Informar na escala de 0% a 100%)	1.1.1.6. Breve justificativa do % atribuído a Ação
Objetivo 1 / Ação 1: Aumento da participação discente em instituições estrangeiras com bolsas doutorado sanduiche desenvolvendo pesquisas no campo da arquitetura sustentável	01/11/2018	31/10/2019	Todos os países do tema Sustentabilidade, Crescimento e Combate às Desigualdades	Arquitetura	0% à 100%	O PPG em Arquitetura teve oito alunos em doutorado sanduiche nos últimos quatro anos, o que demonstra estar próximo da meta para o segundo ano, fixada em 10 alunos.
Objetivo 1 / Ação 2: Aumento da produção científica qualificada sobre o conceito de racionalidade, conforto ambiental e eficiência energética, em parceria com docentes e pesquisadores estrangeiros	01/11/2018	31/10/2019	Todos os países do tema Sustentabilidade, Crescimento e Combate às Desigualdades	Arquitetura	0% à 100%	O PPG em Arquitetura alegou que as produções de 2019 oriundas de parcerias internacionais ainda estão em fase de confecção. Contudo, afirma que a ação atual se concentra no aumento da produção científica qualificada sobre os objetivos do Milênio afins à área de arquitetura e urbanismo, propostos pela ONU. Esses incluem: a "redução das desigualdades", "cidades e comunidades inteligentes", "ação contra a mudança global do clima" e "igualdade de gênero", extrapolando os objetivos anteriores de aprimoramento das discussões sobre conforto ambiental e eficiência energética, bem como as questões de subjetividade e cultura próprias à reflexão em arquitetura em parceria com docentes e pesquisadores estrangeiros.

Objetivo 1 / Ação 3: Incremento da participação de docentes e discentes como debatedores e apresentando trabalhos em congressos internacionais com temáticas relacionadas à sustentabilidade.	01/11/2018	31/10/2019	Todos os países do tema Sustentabilidade, Crescimento e Combate às Desigualdades	Arquitetura	0% à 100%	O PPG em Arquitetura afirma que incentiva a participação docente e discente em eventos internacionais com apoio do Programa conforme regras do Comitê PROEX totalizando 50 (cinquenta) trabalhos publicados em anais de eventos internacionais.
---	------------	------------	--	-------------	-----------	---

Objetivo 2: Analisar experiências de mudanças no mercado, considerando o crescimento sustentável e diminuição de desigualdades

1.1.1.7. Nome da ação no Objetivo 2 deste tema	1.1.1.8. Início da Execução	1.1.1.9. Fim da Execução	1.1.1.10. País ligada à Ação	1.1.1.11. PPG ligada à ação	1.1.1.12. Percentual de Execução dos Indicadores em relação a meta para o 1º ano (Informar na escala de 0% a 100%)	1.1.1.13. Breve justificativa do % atribuído a Ação
Objetivo 2 / Ação 1: Formalização e consolidação das parcerias internacionais	01/11/2018	31/10/2019	Todos os países do tema Sustentabilidade, Crescimento e Combate às Desigualdades	Administração	0% à 100%	O PPG em Administração oferece um programa de intercâmbio internacionalmente reconhecido entre as melhores escolas de negócios que atualmente conta com 42 escolas estrangeiras localizadas nos cinco continentes. Além disso, o programa acolhe entre 2-3 professores visitantes de instituições estrangeiras por ano e mantém uma parceria estratégica com a Universidade de San Diego (USD) para o curso de Projetos em Equipes Multiculturais. A escola também faz parte da aliança com as escolas de negócios dos países da América Latina (ALADEN) que promove a SLAE (semana latino-americana de estudos) todo ano. O Programa de Doutorado também recebe regularmente professores internacionais para ensinar disciplinas especializadas dependendo dos projetos dos candidatos. Esse movimento de internacionalização do Programa tem se dado de forma expressiva a partir de 2010, sendo que com os recursos do PrInt objetiva-se, sobretudo, investir no estreitamento de laços já construídos com os 42 parceiros internacionais que possuem.

Objetivo 2 / Ação 2: Integração internacional da pesquisa dos docentes e dos doutorandos. 01/11/2018 31/10/2019

Todos os países do tema Sustentabilidade, Crescimento e Combate às Desigualdades  
 Administração 0% à 100%

No ano de 2019, 4 professores do PPG em Administração foram em missões para o exterior para desenvolver trocas acadêmicas na área de mercado, consumo e estratégia e 1 docente utilizou-se da bolsa capacitação também para tal fim. Detalhes sobre os resultados dessas atividades encontram-se narradas no item 15, sobre resultados. Além disso, foram 18 artigos publicados no ano de 2019 pelos professores vinculados ao PrInt do PPG em Administração, sendo 9 deles em revista internacional, sendo apenas 1 deles em coautoria internacional. Assim, embora tenha se observado esses números, cabe ressaltar, porém, que não é possível se estabelecer correlação dessa produção científica com os recursos advindos do PrInt no ano de 2019, considerando que a publicação de artigos, em geral é resultante de um longo processo de maturação e desenvolvimento que supera um ano. Sendo assim, o PPG considera que resultados com maior correlação com os recursos direcionados à internacionalização da UFRJ poderão ser observados de forma mais contundente e progressiva ao longo dos anos de implementação do PrInt.

Objetivo 3: Aprofundar o modo como vimos investigando a produção e o combate às desigualdades sociais, raciais, étnicas e de gênero nas instituições, políticas e práticas educacionais.

1.1.1.14. Nome da ação no Objetivo 3 deste tema	1.1.1.15. Início da Execução	1.1.1.16. Fim da Execução	1.1.1.17. País ligada à Ação	1.1.1.18. PPG ligada à ação	1.1.1.19. Percentual de Execução dos Indicadores em relação a meta para o 1º ano <i>(Informar na escala de 0% a 100%)</i>	1.1.1.20. Breve justificativa do % atribuído a Ação
Objetivo 3 / Ação 1: Promoção de mobilidade internacional de docentes e discentes em redes de pesquisa em Educação	01/11/2018	31/10/2019	Todos os países do tema Sustentabilidade, Crescimento e Combate às Desigualdades	Educação	0% à 100%	O PPG em Educação afirmou que 20% do corpo docente realizou viagens ao exterior para a participação em atividades acadêmicas (eventos e missões) e que 10% do corpo docente publicou em língua estrangeira. Tendo em vista a definição de 70% dos docentes do programa com experiência como professor visitante no exterior como meta para o segundo ano, os valores ainda estão baixos ao final do primeiro ano. No que se refere a mobilidade docente dois alunos foram para doutorado sanduíche no exterior com recursos PrInt.

Objetivo 4: Atuar de forma solidária na formação de alunos de países latino-americanos e de língua portuguesa.

1.1.1.1. Nome da ação no Objetivo 4 deste tema	1.1.1.2. Início da Execução	1.1.1.3. Fim da Execução	1.1.1.4. País ligada à Ação	1.1.1.5. PPG ligada à ação	1.1.1.6. Percentual de Execução dos Indicadores em relação a meta para o 1º ano <i>(Informar na escala de 0% a 100%)</i>	1.1.1.7. Breve justificativa do % atribuído a Ação
--	-----------------------------	--------------------------	-----------------------------	----------------------------	---	--

Objetivo 4 / Ação 1: Promoção de disciplinas de pós-graduação e graduação presenciais e a distância em português e espanhol para alunos de países da América Latina e de língua portuguesa 01/11/2018 31/10/2019

Todos os países do tema	Todos os PPGs do tema	
Sustentabilidade, Crescimento e Combate às Desigualdades	Sustentabilidade, Crescimento e Combate às Desigualdades	0% à 100%

Com relação ao número de alunos de países da América Latina e de língua portuguesa, foram citados um total de 27, quase a metade da meta para o segundo ano que é de 60 alunos. Como destaque em relação aos alunos estrangeiros, podemos citar o aluno Eliseu José Pereira Lé, da Guiné-Bissau, que concluiu o mestrado em Literaturas Africanas, inteiramente cursado no PPG em Letras Vernáculas. Com relação ao número de vídeos didáticos, não foi informado um número específico, mas, por exemplo, O PPG em Engenharia de Sistemas e Comutação tem canais presenciais nas redes sociais que atendem às suas expectativas de divulgação e pretendem realizar a atualização do material de divulgação visando apresentar as modernizações inseridas nas linhas de pesquisa.

Objetivo 5: Combate à discriminação e formação política: contribuições da educação da educação e, em particular, em ciências e saúde

1.1.1.1. Nome da ação no Objetivo 5 deste tema	1.1.1.2. Início da Execução	1.1.1.3. Fim da Execução	1.1.1.4. País ligada à Ação	1.1.1.5.PPG ligada à ação	1.1.1.6. Percentual de Execução dos Indicadores em relação a meta para o 1º ano  (Informar na escala de 0% a 100%)	1.1.1.7. Breve justificativa do % atribuído a Ação
--	-----------------------------	--------------------------	-----------------------------	---------------------------	--	--

Objetivo 5 / Ação 1: Consolidação da 01/11/2018 31/10/2019  
internacionalização dos Programa de Pós  
Graduação que atuam na área de Educação

Todos os  
países do  
tema  
Sustentabili  
dade,  
Cresciment  
o e  
Combate  
às  
Desigualda  
des

Educação  
em  
Ciências e  
Saúde

0% à 100%

O PPG em Educação em Ciências e Saúde, único vinculado a esse objetivo, não apresentou dados que permitam relacionar à meta para o segundo ano de 70% dos docentes do programa com experiência como professor visitante no exterior. Contudo, o PPG está realizando planejamentos para 4 missões em 2020. Dentre eles, uma missão de trabalho e ações de colaboração com Universidade de Chile em abril. Estão também sendo realizadas ações para a colaboração que envolvem a retomada do acordo específico de cooperação entre as universidades. Já com relação à missão de trabalho e ações de colaboração com a Open University – Reino Unido, prevista para maio, reuniões prévias à missão envolvendo estudantes de doutorado estão sendo realizadas com a profa. Dra. Alexandra Okada da Open University, Faculty of Wellbeing, Education and Language Studies para discussão de abordagem Responsible research and Innovation nos temas de Educação em Ciências e Saúde. Cabe destacar ainda a missão de trabalho e ações de colaboração com a Universidade de Nariño – Colômbia, em curso desde maio de 2019. As ações da missão foram realizadas até o momento por meio de reuniões virtuais com a profa. Dra. Ana Barrios, da Universidade de Nariño. As ações para 2020 ocorrerão no âmbito da apresentação de resultados de pesquisa, com ênfase da universidade parceira, e do andamento da assinatura do acordo de cooperação. Há ainda a missão de trabalho e ações de colaboração com Universidade Autônoma de Barcelona, Espanha, em curso desde dezembro de 2019. As ações prévias à missão estão sendo realizadas desde agosto de 2019 e se referem à elaboração de agenda de atividades com mobilização de atores locais, levantamento de ações de sustentabilidade em projetos em desenvolvimento na Universidade Autônoma de Barcelona (Profa. Dra. Mariona Espinet) em parceria com o município de Sant Cugat (Dr. Germán Llerena). Análise de planos educativos que utilizam o Bem viver na América Latina. É importante destacar que um Acordo de cooperação entre as universidades está vigente. Além destas, ocorrerá uma missão de trabalho e ações de colaboração com a mesma universidade espanhola em fevereiro de 2020. Estão sendo realizadas ações em conjunto com a profa. Dra. Mariona Espinet para finalização do livro *The role of context in Science education*. A proposta foi aprovada pela editora Cláudia Acuna, da Springer.

Objetivo 5 / Ação 2: Consolidação e formalização de novos convênios com instituições estrangeiras para desenvolvimento de estudos no campo da educação	01/11/2018	31/10/2019	Todos os países do tema Sustentabilidade, Crescimento e Combate às Desigualdades	Educação em Ciências e Saúde	0% à 100%	Foi citado apenas um novo convênio com PUC Chile e com Universidad de Nariño, que está em tramitação. Seriam necessários mais dados para dar um posicionamento sobre a meta de 11 parcerias formalizadas até o fim do segundo ano.
--	------------	------------	--	------------------------------	-----------	--

Objetivo 5 / Ação 3: Promoção da formação internacional ao corpo discente no campo das pesquisas sobre educação	01/11/2018	31/10/2019	Todos os países do tema Sustentabilidade, Crescimento e Combate às Desigualdades	Educação em Ciências e Saúde	0% à 100%	O PPG em Educação em Ciências e Saúde mencionou 2 alunos em doutorado sanduíche no exterior, mas não forneceu dados suficientes para fazer referência à meta de 25% dos discentes anualmente realizando doutorado sanduíche no exterior ao final do segundo ano.
---	------------	------------	--	------------------------------	-----------	--

**Objetivo 6: Consolidar e ampliar a Arte por meio da pesquisa e experimentação em redes internacionais**

1.1.1.1. Nome da ação no Objetivo 6 deste tema	1.1.1.2. Início da Execução	1.1.1.3. Fim da Execução	1.1.1.4. País ligada à Ação	1.1.1.5. PPG ligada à ação	1.1.1.6. Percentual de Execução dos Indicadores em relação a meta para o 1º ano (Informar na escala de 0% a 100%)	1.1.1.7. Breve justificativa do % atribuído a Ação
Objetivo 6 / Ação 1: Atração de docentes estrangeiros com pesquisas no campo das artes visuais para missões de curta ou média duração na UFRJ	01/11/2018	31/10/2019	Todos os países do tema Sustentabilidade, Crescimento e Combate às Desigualdades	Artes Visuais	0% à 100%	O PPG em Artes Visuais terá um professor visitante durante o ano de 2020, não conseguindo atingir a meta de 6 professores visitantes para o segundo ano do Projeto.

<p>Objetivo 6 / Ação 2: Estímulo à participação de docentes e discentes em eventos de amplitude internacional, tanto no exterior quanto no Brasil, sobre as múltiplas dimensões relacionados a arte e conhecimento</p>	01/11/2018	31/10/2019	<p>Todos os países do tema Sustentabilidade, Crescimento e Combate às Desigualdades</p>	<p>Artes Visuais</p>	0% à 100%	<p>O PPG de Artes a partir de seu planejamento institucional mencionou como ação futura a criação da página no site para a divulgação de eventos e de chamadas de editais. Além disso, as missões no exterior, que foram prejudicadas em 2019, serão retomadas em 2020 e possivelmente vão estimular a participação de nossos pesquisadores em eventos no exterior.</p>
<p>Objetivo 6 / Ação 3: Fomento à geração de seminários no campo das Artes Visuais e sustentabilidade em conjunto com as universidades internacionais parceiras</p>	01/11/2018	31/10/2019	<p>Todos os países do tema Sustentabilidade, Crescimento e Combate às Desigualdades</p>	<p>Artes Visuais</p>	0% à 100%	<p>O PPG em Artes Visuais mencionou o apoio na organização de eventos no PPG (secretaria, participação em editais, curadorias e administração de recursos) e afirmou que os eventos de caráter acadêmico internacionais estão pleiteando verba de apoio para suas realizações.</p>
<p>Objetivo 6 / Ação 4: Fomento à publicações no campo das Artes Visuais em conjunto com as universidades internacionais parceiras</p>	01/11/2018	31/10/2019	<p>Todos os países do tema Sustentabilidade, Crescimento e Combate às Desigualdades</p>	<p>Artes Visuais</p>	0% à 100%	<p>Não foram disponibilizados números para contrapor à meta de volumes publicados ao final do segundo ano, mas o PPG em Artes Visuais mencionou o apoio na organização de publicações no PPG (secretaria, participação em editais, curadorias e administração de recursos) e afirmou que as missões são importantes para acordos de publicações de relevância, não necessariamente vinculados a anais de eventos.</p>

Objetivo 6 / Ação 5: Participação de docentes em missões de curta e média duração no exterior com instituições com parceria formalizada ou em processo de negociação para o desenvolvimento de pesquisas em Artes Visuais.	01/11/2018	31/10/2019	Todos os países do tema Sustentabilidade, Crescimento e Combate às Desigualdades	Artes Visuais	0% à 100%	Com relação à meta de formação de uma rede mais madura de articulação internacional entre as parcerias já consolidadas institucionalmente, o PPG em Artes Visuais mencionou o apoio junto à Escola de Belas Artes na organização de propostas de convênio no PPG. Parcerias e convênios estão em processo, mas apenas um pesquisador Sênior teve seu benefício aprovado e uma pesquisadora doutoranda, ambos iniciando em janeiro 2020, sendo que esperam mais oportunidades ao longo do ano. Além disso, os recursos para internacionalização são distribuídos por meio de chamadas públicas ampliadas para todos os pesquisadores, o que inclui as missões no exterior, que não puderam ser realizadas em 2019, mas já há quatro previstas para 2020, exatamente o valor da meta prevista para o final do segundo ano.
--	------------	------------	--	---------------	-----------	--

Objetivo 7: Contribuir para a reflexão sobre questões relacionadas ao multiculturalismo, em torno do fenômeno migratório e da transformação dos espaços urbanos em espaços democráticos

1.1.1.1. Nome da ação no Objetivo 7 deste tema	1.1.1.2. Início da Execução	1.1.1.3. Fim da Execução	1.1.1.4. País ligada à Ação	1.1.1.5. PPG ligada à ação	1.1.1.6. Percentual de Execução dos Indicadores em relação a meta para o 1º ano  (Informar na escala de 0% a 100%)	1.1.1.7. Breve justificativa do % atribuído a Ação
Objetivo 7 / Ação 1: Aumento da participação de discentes de doutorado em experiências acadêmicas no exterior	01/11/2018	31/10/2019	Todos os países do tema Sustentabilidade, Crescimento e Combate às Desigualdades	Todos os PPGs do tema Sustentabilidade, Crescimento e Combate às Desigualdades	0% à 100%	Dentre os PPGs que se vinculam a esse objetivo, foram citados cinco bolsas de doutorado sanduíche, já superando a meta de 4 para o final do segundo ano, que ainda incluirá as bolsas previstas para 2020. Em particular, o PPG em Arquitetura afirma que vem incentivando a participação dos discentes nos programas de doutorado sanduíche e que o tema do multiculturalismo, em torno do fenômeno migratório, vem sendo abordado em pesquisas do grupo LASC desde 2016, com estudos sobre a comunidade judaica no Rio de Janeiro (Mestrado de Ilana Sancovschi) e agora se reflete no doutorado da mesma discente, que tem previsão de participação em doutorado-sanduíche com a ENSAG-Cresson em 2021).

Objetivo 7 / Ação 2: Destinação de Recursos para capacitação docente, por meio de bolsas de Professor Visitante Sênior no Exterior 01/11/2018 31/10/2019

<p> <i>Todos os países do tema Sustentabilidade, Crescimento e Combate às Desigualdades</i> </p>	<p> <i>Todos os PPGs do tema Sustentabilidade, Crescimento e Combate às Desigualdades</i> </p>	<p>0% à 100%</p>
--	--	------------------

Dentre os PPGs que se vinculam a esse objetivo, foram citados 8 bolsas de Professor Visitante Sênior no Exterior, superando em muito a meta de 2 para o final do segundo ano. O PPG em Arquitetura destaca o Incentivo à participação dos docentes como Professores visitantes Sênior no exterior, sendo que em 2020 já está em curso a participação da prof. Monica Salgado na PARSONS New School of Design no âmbito do projeto "Sustainable Development Goals (SDG) e a New Urban Agenda (NUA): equidade, resiliência urbana e sustentabilidade socioambiental" com Bolsa concedida pelo CAPES-PRINT para Professor Visitante Sênior no exterior. O Plano de Trabalho a ser desenvolvido intitula-se "Cidades Inteligentes e Sustentabilidade" e tem como objetivo geral avaliar o potencial das tecnologias digitais na realização de projetos participativos que considerem o atendimento às metas do desenvolvimento sustentável.

Objetivo 7 / Ação 3: Destinação de recursos para a vinda de professores visitantes no Brasil 01/11/2018 31/10/2019

<p> <i>Todos os países do tema Sustentabilidade, Crescimento e Combate às Desigualdades</i> </p>	<p> <i>Todos os PPGs do tema Sustentabilidade, Crescimento e Combate às Desigualdades</i> </p>	<p>0% à 100%</p>
--	--	------------------

Foram mencionadas 3 bolsas pelos PPG que estão associados a esse Objetivo, já ultrapassando a meta de 2 para o segundo ano. O PPG em Arquitetura destaca o incentivo à vinda dos docentes parceiros institucionais para realização de estágio no Brasil por pelo menos 3 meses. Como meta para 2020, eles têm a vinda de pelo menos 1 docente estrangeiro. Em termos de avanços acadêmicos e concretização de ações previstas no eixo de multiculturalismo e combate às desigualdades, incluindo os fluxos migratórios, os grupos de pesquisa SEL-RJ e GAE tem foco no objetivo central de atender às metas definidas pelo Sustainable Development Goals (SDG) e a New Urban Agenda (NUA) da ONU-Habitat, aplicando critérios de análise e de projeto a territórios na Região Metropolitana do Rio de Janeiro em contextos de fragilidade e vulnerabilidade, com base em processos participativos em comunidades de baixa renda. Nesse sentido, as áreas de estudo em 2019, 2020 e 2021, foram objeto de eventos e publicações que promoveram a divulgação das atividades que desenvolvemos desde março de 2019, através de disciplinas de projeto na graduação, e avaliação da paisagem e do ambiente construído, na pós-graduação, incorporando nesse esforço estudantes de graduação, de pós-graduação e colaboradores nacionais e internacionais, incluindo a vinda de pesquisadores visitantes para a UFRJ.

Objetivo 7 / Ação 4: Realização de Colóquios e Congressos internacionais com pesquisadores latinoamericanos, norte-americanos e europeus 01/11/2018 31/10/2019

<p>Todos os países do tema Sustentabilidade, crescimento e Combate às Desigualdades</p>	<p>Todos os PPGs do tema Sustentabilidade, crescimento e Combate às Desigualdades</p>	0% à 100%
---	---	-----------

Foram citados 14 eventos pelos PPGs que abarcam o Objetivo 7, mais um vez ultrapassando a meta definida para o segundo ano, de 1 evento. Como destaque, 2019, o PPG em Letras Vernáculas realizou, em parceria com o Programa de Pós-Graduação em Letras e Linguística da UERJ, o I Fórum Internacional em Sociolinguística, que teve, entre seus palestrantes, 2 professores vinculados a instituições europeias e 1 docente de uma instituição norte-americana. O evento se mostrou propício, além disso, à promoção de uma conferência, seguida de debate, com a Profa. Dra. Sabine Gorovitz (UnB), intitulada *Políticas em prol de internacionalização e integração regional/(inter)continental de atividades acadêmicas*, para se discutir a internacionalização na América Latina. No presente momento, o PPG em Letras Vernáculas prepara o I Congresso Internacional do PPPGLEV no âmbito do CAPES-PrInt, a se realizar em setembro de 2020. Já o PPG em Psicossociologia e Ecologia Social realizou 3 seminários internacionais: em Belém, em novembro de 2019, o seminário intitulado *Turismo, Patrimônio e Políticas Públicas*, envolvendo diversas instituições brasileiras, a Rede TP3 e, o IREST e a Rede ASTRES da França; por vídeo conferência, também em novembro, o seminário intitulado *Projetos de Territórios, Áreas Protegidas e Inclusão Social*, envolvendo a UFRJ e a Universidade de Lille; e, entre o grupo de pesquisa Mediatio – CNPQ – UFRJ, e a ASSA (Anthropology of Smart Ageing – UCL- UK), foi organizado, nos dias 17 e 18 de setembro de 2019, o *Seminário Novos Desafios Metodológicos: Humanidades Digitais e Análise da Vida Social na Internet*, na Casa da Ciência da UFRJ. Cabe ainda outro destaque, para os eventos organizados pelo PPG em Arquitetura: em setembro de 2019, o 10º Colóquio de Pesquisa do PROARQ, com os palestrantes internacionais Giacomo Pirazzoli, da Università de Firenze, na Itália, José Pinto Duarte, da Penn State University, EUA, Maria Gonzalez, da Universidade Autónoma do México. Patrícia Tzortzopoulos Fazenda, da Universidade de Huddersfield, no Reino Unido, e Coordenadora do Innovative Design LabResearch Centre na School of Art, Design and Architecture; em outubro de 2019, o Workshop Rensensibilizando Cidades, com os palestrantes internacionais Jean-François Augoyard, do CNRS (Centre National de la Recherche Scientifique) e fundador do CRESSON (Centre de Recherche sur l'Espace Sonore et l'Environnement Urbain), Jean-Paul Thibaud, do CRESSON, e professor orientador (Habilitation à Diriger les Recherches) junto ao CNRS (Centre National de la Recherche Scientifique); e, também em outubro de 2019, o II Workshop Territórios Educativos, com o palestrante internacional Manuel

Sarmento, da Universidade do Minho, Instituto de Estudos da Criança.

Objetivo 8: Contribuir para superar a desigualdade de gênero como forma de fortalecer a os direitos humanos, sexuais e reprodutivos

1.1.1.1. Nome da ação no Objetivo 8 deste tema	1.1.1.2. Início da Execução	1.1.1.3. Fim da Execução	1.1.1.4. País ligada à Ação	1.1.1.5. PPG ligada à ação	1.1.1.6. Percentual de Execução dos Indicadores em relação a meta para o 1º ano  (Informar na escala de 0% a 100%)	1.1.1.7. Breve justificativa do % atribuído a Ação
Objetivo 8 / Ação 1: Atração de docentes estrangeiros renomados no campo dos estudos de gênero, das instituições parceiras ou com aproximações em andamento, para estadias de curta ou média duração	01/11/2018	31/10/2019	Todos os países do tema Sustentabilidade, Crescimento e Combate às Desigualdades	Todos os PPGs do tema Sustentabilidade, Crescimento e Combate às Desigualdades	0% à 100%	Com relação ao indicador de pesquisadores no exterior, os PPGs vinculados a esse objetivo mencionaram 4, já atingindo a meta para o segundo ano. Como destaque, o PPG em Educação em Ciências e Saúde teve a pesquisa sobre relações universidade-escola na extensão universitária, da estudante Florence Brasil Vianna, avaliada pela Profa. Dra. Ana Barrios da Universidade de Nariño, Colômbia, com participação em sua qualificação. Já o PPGLEV organizou os seguintes eventos ligados ao tema, com participação de pesquisadores estrangeiros: a conferência <i>O corpo feminino na narrativa portuguesa contemporânea</i> , com a professora Maria Araújo, da Université Sorbonne – Paris IV; a mesa-redonda <i>Imaginários feministas</i> , que contou com a participação da pesquisadora guineense Patrícia Godinho, atualmente atuando como professora visitante na UFBA; a conferência <i>A mulher cortada: estereótipos do feminino</i> , com a pesquisadora Alessia Magliacane, da École des Hautes Études en Sciences Sociales (EHESS), de Paris. Os PPGs não informaram números de pesquisadores temporários, logo, não é possível comparar com a meta de 4 para o segundo ano.
Objetivo 8 / Ação 2: Aumento da participação de discentes de doutorado em experiências acadêmicas no exterior por meio do PDSE no campo das pesquisas sobre gênero.	01/11/2018	31/10/2019	Todos os países do tema Sustentabilidade, Crescimento e Combate às Desigualdades	Todos os PPGs do tema Sustentabilidade, Crescimento e Combate às Desigualdades	0% à 100%	Não foram citados números de alunos com bolsas PDSE associadas ao Objetivo 8, assim não foi dado início às ações necessárias para atingir a meta de 2 bolsas no segundo ano.

Objetivo 8 / Ação 3: Destinação de recursos para capacitação docente no Exterior para pesquisas sobre gênero .	01/11/2018	31/10/2019	Todos os países do tema Sustentabilidade, Crescimento e Combate às Desigualdades	Todos os PPGs do tema Sustentabilidade, Crescimento e Combate às Desigualdades	0% à 100%	Dentre os PPGs vinculados a esse Objetivo, apenas o PPG em Serviço Social afirmou ter um docente em pós-doc no exterior com pesquisa sobre gênero, dos 5 definidos para a meta do segundo ano. Com relação ao número de professores com experiência no exterior, que tem 3 como meta para o segundo ano, não foram apresentados dados.
Objetivo 8 / Ação 4: Realização de Colóquios e Congressos internacionais com grupos de mulheres filósofas e feministas atuantes no campo dos direitos humanos	01/11/2018	31/10/2019	Todos os países do tema Sustentabilidade, Crescimento e Combate às Desigualdades	Todos os PPGs do tema Sustentabilidade, Crescimento e Combate às Desigualdades	0% à 100%	Dentre os PPGs vinculados a esse Objetivo, apenas o PPG em Serviço Social afirmou ter a previsão de um evento para março de 2020, o que permitirá atingir a meta do segundo ano, que corresponde a 1 evento.
Objetivo 8 / Ação 5: Traduções de textos de filósofas que possam contribuir para a construção de uma epistemologia feminista	01/11/2018	31/10/2019	Todos os países do tema Sustentabilidade, Crescimento e Combate às Desigualdades	Todos os PPGs do tema Sustentabilidade, Crescimento e Combate às Desigualdades	0% à 100%	Nenhum dado foi apresentado para o indicador que tem 1 como meta para o segundo ano.

Objetivo 9: Desenvolver a cultura crítica voltada para o respeito e a valorização dos Direitos Humanos

1.1.1.1. Nome da ação no Objetivo 9 deste tema	1.1.1.2. Início da Execução	1.1.1.3. Fim da Execução	1.1.1.4. País ligada à Ação	1.1.1.5.PPG ligada à ação	1.1.1.6. Percentual de Execução dos Indicadores em relação a meta para o 1º ano (Informar na escala de 0% a 100%)	1.1.1.7. Breve justificativa do % atribuído a Ação
--	-----------------------------	--------------------------	-----------------------------	---------------------------	--	--

Objetivo 9 / Ação 1: Articulação para promoção de investigação conjunta entre grupos de pesquisa da UFRJ e os grupos de pesquisa em áreas afins àquelas das redes propostas. 01/11/2018 31/10/2019

Todos os países do tema Sustentabilidade, Crescimento e Combate às Desigualdades

Todos os PPGs do tema Sustentabilidade, Crescimento e Combate às Desigualdades

0% à 100%

Com relação ao indicador de parcerias internacionais, que tem como meta para o segundo ano “instituir e consolidar parcerias entre grupos de pesquisa da UFRJ e instituições parceiras (pelo menos dois projetos comuns entre grupos de pesquisa)”, os PPGs vinculados ao Objetivo 9 mencionaram 13 ao todo. Destaque para as parcerias do PPG em Linguística com o College of Humanities and Social Sciences da Massey University, Nova Zelândia, o Teaching and Learning Center da CUNY, o Language Acquisition Research Center da University of Massachusetts, a Amherst, EUA, a Université de Paris - Université Paris Descartes Laboratoire de Psychologie du Développement et de l'Éducation de l'enfant (LaPsyDÉ), o Max-Planck-Institut für Psycholinguistik, Holanda), a Messey University da Nova Zelândia, a University of California – Berkeley, EUA, a Universidade de Edimburgo, Reino Unido, a Aix Marseille Université na França, o Centre National De La Recherche Scientifique Langues et Civilisations a Tradition Orale, França, a University of Quebec UQUAM, Canadá e a Sorbonne, Paris-Descartes, França. Já o PPG em Serviço Social apontou 2 parcerias em construção, com o Instituto Superior de Serviço Social da Universidade do Porto (Portugal) e com a School of Education and Social Work, da University of Dundee, Escócia. Além disso, 5 pesquisadoras do Programa estão em articulação para promoção de investigação conjunta entre grupos de pesquisa da UFRJ e os grupos de pesquisa em áreas afins àquelas das redes propostas. Já o PPG em Arquitetura tem 3 projetos em parcerias/convênio internacionais em andamento: com a Parsons New School of Design e com a Universidade de Columbia (ambas nos EUA), através do projeto de pesquisa intitulado *Metas para o Desenvolvimento Sustentável (ODS) e Nova Agenda Urbana (NUA): equidade, resiliência urbana e sustentabilidade socioespacial*; parceria através do Acordo internacional / convênio estabelecido entre a UFRJ e o CNRS (Centre National de La Recherche Scientifique), no âmbito do programa GDRI (Grupo de Pesquisa em Rede Internacional), com o projeto de pesquisa intitulado *Dimensão Subjetiva e Cultural das Ambiências: Ferramentas Etnotopográficas na Pesquisa em Arquitetura e Urbanismo*; parceria com a Universidade de Huddersfield e participação do PROARQ no Global Interdisciplinary Centre for Innovation and New Product Development in Architecture and the Built Environment: UK – Brazil Collaboration com o projeto de pesquisa *HBIM, digital preservation and virtual reality*. Está ainda em desenvolvimento uma parceria com a PhD School da Aarhus Arkitektskolen – University of Copenhagen, a ser celebrada e desenvolvida nos anos de 2020 e 2021. Já o PPG em Direito está

consolidando a Rede Para o Constitucionalismo Democrático Latino-Americano e o RENAPDTS.

Com relação ao indicador de pesquisadores envolvidos, que tinha como meta para o segundo ano “estimular a participação de pelo menos dois professores por semestre (8 professores em 2 anos) em atividades de curta duração estratégicas para consolidação de pesquisa interinstitucional e formalização de parcerias estratégicas”, nem todos os PPGs apresentaram dados diretamente ligados, mas foi possível mapear em suas respostas um total de 25 pesquisadores, o que supera em muito a meta de 8 para o segundo ano.

Com relação às publicações, que tinha como meta a “produção de publicação anual qualificada, originada a partir das pesquisas desenvolvidas em rede”, nenhum PPG apontou diretamente para o atingimento dessa meta, mas citaram publicações relacionadas ao Objetivo 8. O PPG em Psicossociologia e Ecologia Social, por exemplo, afirma que, ainda que não tenha havido publicações relacionadas com o PRINT, o financiamento permitiu a elaboração e revisão de artigo intitulado *Áreas Protegidas e o direito de povos e populações tradicionais: Desafios para as políticas públicas no Brasil*, pela Prof<sup>a</sup> Marta Irving, a ser publicado pela Universidade de Lille, em 2020. Permitiu ainda a elaboração da minuta de artigo intitulado *Conservação da Biodiversidade, Turismo e Políticas Públicas: Uma análise transversal entre Espanha e Brasil* em coautoria com Xosé Solla e Marcelo Lima (doutorado sanduíche em Santiago da Compostela), e a minuta de artigo a ser submetido para publicação em revista internacional, intitulado provisoriamente, *Gestão Participativa e simulação de decisão em áreas protegidas/Sim Parc II*”, pela Prof<sup>a</sup> Marta Irving, em coautoria com Jean-Pierre Briot, Isabelle Alvarez e Laetitia Zaleski. Houve ainda a elaboração da minuta de artigo, pela Prof<sup>a</sup> Monica Machado, comparando experiências socioculturais, particularmente em experiências museológicas no Brasil e UK e os usos dos suportes digitais para promoção da comunicação e sustentabilidade dos programas sociais, envolvendo a Prof. Ruth Adams do Departamento de Cultural and Creative Industries da King's College, no Reino Unido. Já o PPG em Linguística cita as seguintes publicações: Berardi-Wiltshire, Arianna; Whan, Chang; Maia, Marcus; Nascimento, Marcia Gojten, Petrucci, Peter; Te-Hei, Beatrice Mari Ropata; Warren, Krystal Te Rina. *The Challenge of New Intercultural Maps: Indigenous Language Revitalization Between Brazil and Aotearoa/New Zealand*. In *Handbook of the Changing World Language Map*. 1ed. Suíça: Springer Publishers, 2019, v. 1, p. 1-23; MAIA, Marcus; França, A.I.; LAGE, Aleria; GOMES, J.N.; Soto, M.; MANHAES, A. G.. *The Processing of PP Embedding*

and Coordination in Karajá and in Portuguese. In: Luiz Amaral; Marcus Maia; Andrew Nevins; Tom Roeper. (Org.). *Recursion across Domains*. 1ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2018, p. 334-355.3; SANDALO, F. ; Rodrigues, Cilene; Amaral, Luiz; MAIA, M. A. R.; Silva, G.R.; ROEPER, T. Self-Embedded Recursive Postpositional Phrases in Pirahã: A Pilot Study. In: Luiz Amaral; Marcus Maia; Andrew Nevins; Tom Roeper. (Org.). *Recursion Across Domains*. 1ed. Cambridge, UK: Cambridge University Press, 2018, v., p. 279-295; MIRANDA, M. A.; LILIAN FERRARI; SWEETSER, E.. METÁFORAS MULTIMODAIS (APRESENTAÇÃO). *Signo*, v. 44, p. 2019-2, 2019; Nevins, Andrew. On this and other worlds: voices from Amazonia, by Kristine Stenzel and Bruna Franchetto. *LINGÜÍSTICA (RIO DE JANEIRO)*, v. 15, p. 40-49, 2019; Nevins, Andrew; PINHEIRO COSTA, PAULA. Prominence Augmentation via Nasalization in Brazilian Portuguese. *Catalan Journal of Linguistics*, v. 18, p. 161, 2019; Becker, Michael; Nevins, Andrew; Sandalo, Filomena; RIZZATO, ÉRICK. The Acquisition Path of [w]-final Plurals in Brazilian Portuguese. *JOURNAL OF PORTUGUESE LINGUISTICS*, v. 17, p. 4, 2018; ARREGI, KARLOS; Nevins, Andrew. Beware Occam's Syntactic Razor: Morphotactic Analysis and Spanish Mesoclis. *LINGUISTIC INQUIRY*, v. 49, p. 625-683, 2018; WETZELS, W. L.; NEVINS, ANDREW IRA. Prenasalized and postoralized consonants: The diverse functions of enhancement. *Language*, v. 94, p. 834, 2018.

Já no que diz respeito ao indicador sobre realização de eventos interinstitucionais, os PPGs mencionaram 3, superando a meta definida como "Realização de pelo menos um evento anual de expressão internacional de interesse para as pesquisas construídas em rede com a geração de publicação dos trabalhos em formato impresso ou e-book". Os três eventos foram realizados pelo PPG em Psicossociologia e Ecologia Social: em Belém, em novembro de 2019, o seminário intitulado *Turismo, Patrimônio e Políticas Públicas*, envolvendo diversas instituições brasileiras, a Rede TP3 e, o IREST e a Rede ASTRES da França; por vídeo conferência, também em novembro, o seminário intitulado *Projetos de Territórios, Áreas Protegidas e Inclusão Social*, envolvendo a UFRJ e a Universidade de Lille; e, entre o grupo de pesquisa Mediatio – CNPQ – UFRJ, e a ASSA (Anthropology of Smart Ageing – UCL-UK), foi organizado, nos dias 17 e 18 de setembro de 2019, o *Seminário Novos Desafios Metodológicos: Humanidades Digitais e Análise da Vida Social na Internet*, na Casa da Ciência da UFRJ. O PPG em Serviço Social ressalta ter realizado o planejamento de eventos interinstitucionais a serem realizados em maio.

Com relação ao indicador sobre professores visitantes no exterior, que tinha como meta para o segundo ano 3, os PPGs vinculados

ao Objetivo 9 mencionaram 4, atingindo e ultrapassando a meta para o segundo ano.

Objetivo 9 / Ação 2: Atração de docentes estrangeiros renomados na discussão de temas relativos aos Direitos Humanos, das instituições parceiras ou com aproximações em andamento, para estadias de curta ou média duração.	01/11/2018	31/10/2019	Todos os países do tema Sustentabilidade, Crescimento e Combate às Desigualdades	Todos os PPGs do tema Sustentabilidade, Crescimento e Combate às Desigualdades	0% à 100%	Para esse indicador, os PPGs vinculados ao Objetivo citaram 4 pesquisadores, já atingindo a meta para o segundo ano.
---	------------	------------	--	--	-----------	--

Objetivo 9 / Ação 3: Estímulo a participação de docentes em congressos e eventos de pesquisa internacionais, tanto no exterior quanto no Brasil, relacionados às discussões sobre Direitos Humanos.	01/11/2018	31/10/2019	Todos os países do tema Sustentabilidade, Crescimento e Combate às Desigualdades	Todos os PPGs do tema Sustentabilidade, Crescimento e Combate às Desigualdades	0% à 100%	A meta do indicador para o segundo ano era de participação em 1 rede e os PPGs citaram a participação em 5, nomeadamente, o PPG em Linguística participou da Rede CPE e do Espaço Alexandria e o PPG em Serviço Social participou de rede sobre temática de Gênero e Direitos Humanos, com a King's College, no Reino Unido, e o PPG em Direito participou da Rede Nacional de Pesquisas e Estudos em Direito do Trabalho e da Seguridade Social (RENAPDTS) e da Rede Para o Constitucionalismo Democrático Latino-Americano.
---	------------	------------	--	--	-----------	---

Objetivo 9 / Ação 4: Participação de discentes de doutorado em experiências acadêmicas no exterior por meio do PDSE	01/11/2018	31/10/2019	Todos os países do tema Sustentabilidade, Crescimento e Combate às Desigualdades	Todos os PPGs do tema Sustentabilidade, Crescimento e Combate às Desigualdades	0% à 100%	Os PPG vinculados ao Objetivo 9 mencionaram 4 bolsas doutorado sanduíche, superando a meta de 2 para o segundo ano.
---	------------	------------	--	--	-----------	---

Objetivo 10: Difundir uma visão atual e profunda das variedades da língua portuguesa e das múltiplas manifestações das literaturas de língua portuguesa

1.1.1.1. Nome da ação no Objetivo 10 deste tema	1.1.1.2. Início da Execução	1.1.1.3. Fim da Execução	1.1.1.4. País ligada à Ação	1.1.1.5.PPG ligada à ação	1.1.1.6. Percentual de Execução dos Indicadores em relação a meta para o 1º ano  (Informar na escala de 0% a 100%)	1.1.1.7. Breve justificativa do % atribuído a Ação
---	-----------------------------	--------------------------	-----------------------------	---------------------------	--	--

Objetivo 10 / Ação 1: Articulação de pesquisadores vinculados a instituições estrangeiras e brasileiras dedicados ao estudo da língua portuguesa e suas literaturas 01/11/2018 31/10/2019

Todos os países do tema Sustentabilidade, Crescimento e Combate às Desigualdades

Letras (Letras Vernáculas)

0% à 100%

C Com relação ao indicador sobre doutorado sanduíche e pós-doc no exterior, que tinha como meta para o segundo ano 6, o PPG em Letras Vernáculas, único vinculado ao Objetivo, atingiu a metade da meta no primeiro ano, ou seja, 3. Para tais bolsas foram selecionada, no âmbito do CAPES-PrInt, as doutorandas Manuella Carnaval (para desenvolvimento do plano de trabalho *Focalização no português do Brasil: um estudo prosódico multimodal*, no período de 1 de setembro de 2019 a 28 de fevereiro de 2020, na Universidade de Tilburg, na Holanda, sob a supervisão do Prof. Dr. Marc Swerts, e Maria Silva Prado Lessa (para desenvolvimento do plano de trabalho *O autor actor: Mário Cesariny e a autografia*, no período de 1 de setembro de 2019 a 28 de fevereiro de 2020, na Universidade do Porto, em Portugal, sob a supervisão da Profa. Dra. Rosa Maria Martelo). A terceira doutoranda é Fernanda de Azevedo Pizarro Drummond, que foi contemplada com bolsa da FAPERJ para desenvolver o plano de trabalho *A imagem era um enigma – sobre a teoria da imagem em Fiama Hasse Pais Brandão*, no período de 1 de setembro de 2019 a 28 de fevereiro de 2020, na Universidade de Lisboa, sob a supervisão da Profa. Dra. Helena Carvalhão Buescu. No que diz respeito aos pós-docs e professores visitantes, o PPG informou de 1, sendo que a meta para o segundo ano é de 4. Prof. Dr. Nazir Ahmed Can está desenvolvendo o plano de trabalho *Geografias do oriente na Literatura Moçambicana: Representação, Pactos, Impasses*, no período de 01 de agosto de 2019 a 31 de janeiro de 2020, na Universidade de Salamanca, na Espanha, sob a supervisão do Prof. Dr. Pedro Serra. Com relação aos demais indicadores, o PPG não apresentou nenhum dado.

Objetivo 10 / Ação 2: Divulgação de palestras e textos em inglês, sobre a língua portuguesa e suas literaturas, destinados a um público mais amplo que aquele constituído pelos especialistas no assunto 01/11/2018 31/10/2019

Todos os países do tema Sustentabilidade, Crescimento e Combate às Desigualdades

Letras (Letras Vernáculas)

0% à 100%

Com relação ao indicador de artigos redigidos em inglês, o PPG em Letras Vernáculas apresentou o número de 8, sendo que a meta para o segundo ano era de 4.

Já no que diz respeito às palestras disponibilizadas em inglês, o PPG em Letras Vernáculas chama atenção para a elaboração de 12 vídeos que contemplam esse indicador e a meta para o segundo ano era de 4. Segundo o PPG, a necessidade de se produzir e disponibilizar palestras, proferidas ou legendadas em inglês, sobre a língua portuguesa e suas literaturas, constituirá um dos eixos temáticos do congresso internacional que o PPGLEV realizará em 2020 no âmbito do CAPES-PrInt. O próprio evento será propício à gravação de falas dos pesquisadores do Brasil e do exterior capazes de expor, com simplicidade e clareza, as descobertas realizadas no campus. Ao longo de 2019, o PPGLEV aprofundou o debate sobre esse tipo de produto e concluiu que, dadas as condições de produção e recepção da imagem em movimento, convém que os vídeos não excedam 20 minutos de duração. Igualmente importante, cada pesquisador deve ficar à vontade para decidir se falará em inglês (com legendagem em português) ou em português (com legendagem em inglês). Passando à prática, o PPGLEV produziu vídeos com 12 docentes de suas três áreas de concentração: Anélia Montechiari Pietrani (associada), Carlos Alexandre Victorio Gonçalves (titular), Carmen Lucia Tindó Ribeiro Secco (titular), Dinah Maria Isense e Callou (emérita), Godofredo de Oliveira Neto (titular), João Antônio de Moraes (titular), Jorge Fernandes da Silveira (emérito), Maria Aparecida Lino Pauliukonis (titular), Maria Eugenia Lammoglia Duarte (titular), Maria Lúcia Leitão de Almeida (titular), Ronalds de Melo e Souza (adjunto), Teresa Cristina Cerdeira (titular).

Os vídeos foram gravados em português. Uma vez transcritos, seus respectivos áudios foram vertidos para o inglês. As traduções sofreram alguns ajustes, de modo a servirem como legendas da edição final. Os doze produtos serão disponibilizados na seção "Internacionalização" do site do PPGLEV no início do próximo semestre, quando será possível fazer uma ampla divulgação de lançamento. A experiência de produção desses vídeos foi valiosa em si e será de grande valia, também, no registro de falas dos pesquisadores das instituições estrangeiras que mantêm parceria com o PPGLEV. Assim, um número crescente de participantes do projeto que desenvolvemos no âmbito do CAPES-PrInt terá oportunidade de expor seus achados e contribuir para o fortalecimento mundial da língua portuguesa e suas literaturas.

Objetivo 11: Enfrentar as desigualdades do monolingüismo e equilibrar as forças das línguas de comunicação internacional

1.1.1.1. Nome da ação no Objetivo 11 deste tema	1.1.1.2. Início da Execução	1.1.1.3. Fim da Execução	1.1.1.4. País ligada à Ação	1.1.1.5. PPG ligada à ação	1.1.1.6. Percentual de Execução dos Indicadores em relação a meta para o 1º ano	1.1.1.7. Breve justificativa do % atribuído a Ação
					(Informar na escala de 0% a 100%)	
Objetivo 11 / Ação 1: Desenvolvimento da reciprocidade das relações universitárias, científicas e culturais.	01/11/2018	31/10/2019	Todos os países do tema Sustentabilidade, Crescimento e Combate às Desigualdades	Todos os PPGs do tema Sustentabilidade, Crescimento e Combate às Desigualdades	0% à 100%	Nenhum dado foi apresentado para a Ação 1 do Objetivo 11, que tinha como meta para o segundo ano a "Reflexão de colonial".
Objetivo 11 / Ação 2: Elaboração e publicação do Dicionário dos Intraduzíveis Vol.1 e Vol.2	01/11/2018	31/10/2019	Todos os países do tema Sustentabilidade, Crescimento e Combate às Desigualdades	Todos os PPGs do tema Sustentabilidade, Crescimento e Combate às Desigualdades	0% à 100%	Com relação ao primeiro indicador, de percentual de tradução, o PPG em Filosofia relatou ter atualmente 20% dos verbetes traduzidos adaptados e criados, já atingindo a meta para o segundo ano. No que diz respeito ao indicador de técnico capacitado, que previa um status de "em formação" para o final do segundo ano, o PPG em Filosofia afirmou ter no início de 2020, técnico capacitado com conhecimento de línguas e das estruturas acadêmicas universitárias internacionais para apoiar eventos acadêmicos das redes dos Dicionários dos Intraduzíveis No que concerne à realização de missões, o PPG em Filosofia afirma ter realizado uma missão de cada lado, e a meta para o segundo ano era de 4 missões, ou seja, a metade da meta foi atingida.
Objetivo 11 / Ação 3: Estimulo à adoção do multilingüismo pelas revistas dos países parceiros	01/11/2018	31/10/2019	Todos os países do tema Sustentabilidade, Crescimento e Combate às Desigualdades	Todos os PPGs do tema Sustentabilidade, Crescimento e Combate às Desigualdades	0% à 100%	Com relação à Ação 3, o PPG em Filosofia a adoção do multilingüismo pelas revistas dos países parceiros está em andamento, sendo que a meta para o segundo ano era "regular".

Objetivo 11 / Ação 4: Formação de Doutores em cotutela, com estágios internacionais (bolsas PDSE) em Filosofia, Filologia e Letras	01/11/2018	31/10/2019	Todos os países do tema Sustentabilidade, Crescimento e Combate às Desigualdades	Todos os PPGs do tema Sustentabilidade, Crescimento e Combate às Desigualdades	0% à 100%	Com relação ao indicador de cotutelas, os PPGs vinculados ao Objetivo 11 mencionaram 3, superando já a meta para o segundo ano, que era de 2. Para o segundo indicador, sobre número de estágios realizados, os PPGs não forneceram dados. Já para o indicador sobre participação de pesquisadores do exterior em bancas, cursos e eventos, os PPGs declararam que foram 6 pesquisadores, sendo a meta para o segundo ano 10.
--	------------	------------	--	--	-----------	---

Objetivo 11 / Ação 5: Incremento às Revistas da UFRJ para maior visibilidade internacional 01/11/2018 31/10/2019

<i>Todos os países do tema Sustentabilidade, Crescimento e Combate às Desigualdades</i>	<i>Todos os PPGs do tema Sustentabilidade, Crescimento e Combate às Desigualdades</i>	0% à 100%
---	---	-----------

Para o indicador Aumento percentual de volumes de revistas em versão bilíngue ou multilíngues produzidas anualmente na UFRJ, os PPG envolvidos no atingimento do Objetivo 11 não apontaram números que permitam estabelecer uma taxa de crescimento ou verificar em que estágio se encontra o alcance da meta de 20% para dois anos. Como destaque, vale mencionar a revista produzida pelo PPG em Linguística, que tem por característica ser bilíngue e a produção do PPG em Arquitetura. O PPG tem realizado a promoção da revista CADERNOS PROARQ e incentivado a publicação dos pesquisadores nacionais e internacionais, com textos bilíngues. O CADERNOS PROARQ, revista de Pós-graduação em Arquitetura da UFRJ, é coordenada pela Prof. Ethel Pinheiro (que atua como editora-chefe atualmente) e pelo Proarq, sendo meio de captação e divulgação de artigos científicos desde 1997. Em 2012 consagrou-se com a plataforma totalmente digitalizada, com todas as edições disponíveis para consulta intermitente e gratuita, e estrutura bilíngue (com textos na língua materna dos autores – inglês, francês ou espanhol) e traduzidos, quando necessário, para o português. A revista, progressivamente, ampliou seu alcance internacional. Alguns números: 11 a 12 artigos por edição; 95 artigos em textos multilíngues em 4 anos. Os dois primeiros números dos Cadernos Proarq datam do ano de 1997. O comitê científico dos primeiros números dos Cadernos era composto pelos professores doutores Eduardo Qualharini, Leopoldo Bastos, Olínio Coelho e Jules Slama, representando as três áreas de concentração que estruturavam o Proarq àquela época: tecnologia, conforto ambiental e história da arquitetura. Com as exigências do novo milênio e o avanço das pesquisas em Arquitetura e Urbanismo, o CADERNOS PROARQ vem, ao longo de seus anos de existência, acompanhando tais mudanças que, em seu próprio campo de atuação, têm sido responsáveis não só pela consolidação da pesquisa científica em arquitetura internacionalmente, mas também pelo amadurecimento das propostas editoriais. De sua parte, o Proarq trabalhou para publicar regularmente uma revista semestral de qualidade em que concorrem artigos de diversas procedências, sujeitos ao crivo de um competente corpo de pareceristas (avaliação cega), composta por vários nomes internacionais, e disponível a todos por acesso à internet.

Já quanto ao indicador Revistas da UFRJ com indexação internacional, apenas o PPG em Arquitetura ofereceu dados, o que não permite verificar o atingimento da meta de "Regular" para o segundo ano. Cabe ressaltar que, além dos indexadores internacionais, que reúnem o conjunto de títulos de periódicos

que passaram por processo de seleção e garantem visibilidade da produção, o CADERNOS PROARQ conta com a oferta de DOIs para todos os seus artigos, o que permite alcance e internacionalização codificada das produções científicas.

Objetivo 11 / Ação 6: Realização de Colóquios e Congressos internacionais multilíngues e recíprocos na UFRJ e nas Universidades parceiras	01/11/2018	31/10/2019	Todos os países do tema Sustentabilidade, Crescimento e Combate às Desigualdades	Todos os PPGs do tema Sustentabilidade, Crescimento e Combate às Desigualdades	0% à 100%	Não foram apresentados dados em relação a execução desse objetivo.
---	------------	------------	--	--	-----------	--

Objetivo 12: Incentivar a capacitação de docentes de discentes no campo das artes visuais por meio de experiências de pesquisa no exterior

1.1.1.1. Nome da ação no Objetivo 12 deste tema	1.1.1.2. Início da Execução	1.1.1.3. Fim da Execução	1.1.1.4. País ligada à Ação	1.1.1.5. PPG ligada à ação	1.1.1.6. Percentual de Execução dos Indicadores em relação a meta para o 1º ano (Informar na escala de 0% a 100%)	1.1.1.7. Breve justificativa do % atribuído a Ação
Objetivo 12 / Ação 1: Capacitação docente no campo dos estudos artísticos e sustentabilidade no exterior por meio de bolsas de Professor Visitante Sênior e Júnior no Exterior.	01/11/2018	31/10/2019	Todos os países do tema Sustentabilidade, Crescimento e Combate às Desigualdades	Artes Visuais	0% à 100%	Não foram fornecidos dados.
Objetivo 12 / Ação 2: Envio de doutorandos a instituições no exterior para ampliar a sua formação acadêmica	01/11/2018	31/10/2019	Todos os países do tema Sustentabilidade, Crescimento e Combate às Desigualdades	Artes Visuais	0% à 100%	Não foram fornecidos dados.

Objetivo 12 / Ação 3: Estímulo à realização, por docentes e discentes, de exposições e/ou residências artísticas	01/11/2018	31/10/2019	Todos os países do tema Sustentabilidade, Crescimento e Combate às Desigualdades	Artes Visuais	0% à 100%	Não foram fornecidos dados.
--	------------	------------	--	---------------	-----------	-----------------------------

Objetivo 13: Incentivar a intercompreensão mútua entre os povos e culturas através da formação crítica

1.1.1.1. Nome da ação no Objetivo 13 deste tema	1.1.1.2. Início da Execução	1.1.1.3. Fim da Execução	1.1.1.4. País ligada à Ação	1.1.1.5.PPG ligada à ação	1.1.1.6. Percentual de Execução dos Indicadores em relação a meta para o 1º ano <small>(Informar na escala de 0% a 100%)</small>	1.1.1.7. Breve justificativa do % atribuído a Ação
---	-----------------------------	--------------------------	-----------------------------	---------------------------	---	--

Objetivo 13 / Ação 1: Consolidação e ampliação das parcerias internacionais na área de formação de professores e pesquisadores em línguas e literaturas estrangeiras 01/11/2018 31/10/2019

Todos os países do tema Sustentabilidade, crescimento e combate às desigualdades

Letras Neolatinas

0% à 100%

Com relação ao indicador sobre missões, pesquisa e participação em congressos, o PPG em Letras Neolatinas, único vinculado ao Objetivo 13, apontou 6 eventos, os quais destacamos a seguir. Quanto aos eventos: o Prof. Antonio Ferreira apresentou trabalho no VIII Congreso Internacional de La Lengua Española, Córdoba, Argentina; o Prof. Marcelo Jacques de Moraes organizou o II Colóquio Internacional Poesia & Interfaces. Poesia em trânsito, com a participação de docentes de Université Polytechniques Hauts-de-France (UPHF, ex-Valenciennes) e da Aix-Marseille Université (AMU); c) o mesmo professor realizará uma missão e visita técnica, de 27/02 a 15/03, à Université Polytechniques Hauts-de-France (UPHF, ex-Valenciennes), e à Aix-Marseille Université (AMU); a Profª Andrea Lombardi realizou seu pós-doutorado na Università di Trieste de dezembro de 2018 a janeiro de 2019, com a tese *Espressionismo-espressionismi. Una ricerca interdisciplinare. Metamorfosi testuali. Sviluppo di una metafora delle avanguardie*, sob a supervisão do Prof. Dr. Luca Crescenzi, Coordenador Curso di Dottorato, Le Forme del Testo, Dipartimento di Lettere e Filosofia, na Università di Trieste; foi organizado o Ciclo de Palestras sobre Primo Levi, na Università degli Studi di Trento, de dezembro a janeiro de 2018- 2019 e o Curso sobre Primo Levi e ciclo sobre Haroldo de Campos, na Università di Trento, na Itália; o Prof. João Moraes participou do 3rd Phonetics and Phonology in Europe Conference (PaPE 2019), em Lecce, na Itália, de 17 a 19 de junho de 2019, com a apresentação do trabalho *The perception of prosodic cues in Brazilian Portuguese statements and echo-questions: analysis by resynthesis* (autores Luma da Silva Miranda, João Antônio de Moraes e Albert Rilliard); o mesmo professor participou do 19th International Congress of Phonetic Sciences (ICPhS 2019), de 5 a 9 de agosto de 2019, em Melbourne, na Austrália, com a apresentação do trabalho *Audiovisual perception of Wh-questions and Wh-exclamations in Brazilian Portuguese* (autores Luma da Silva Miranda, João Antônio de Moraes e Albert Rilliard); o professor ainda participou do XI LABLITA and X LEEL International Workshop: Prosody and Gestuality: Corpora Compilation, Study of Prominences and Phrasing, na Universidade Federal de Minas Gerais, com a apresentação do trabalho *Prosody, Facial Expression, Illocution And Attitude*; o Prof. Pedro Paulo Ferreira Catharina representou o Brasil para apresentar o estudo das cartas dos brasileiros enviadas a Émile Zola durante o *Affaire Dreyfus* no *Colloque International Naturalismes du monde: les voix de l'étranger*, realizado no Collège de France e na École Normale Supérieure, na França; a Profª. Celina Moreira de Mello manteve contato com a Professora Doutora Éléonore REVERZY, Professora Titular de Literatura

Francesa do século XIX da Universidade Sorbonne Nouvelle – Paris 3, Diretora do Centro de Pesquisas sobre as Poéticas do século XIX e Coordenadora do Seminário mensal da Equipe Goncourt, referente à supervisão do doutorando Zadig Mariano Figueira Gama.

Já com relação à capacitação de alunos para a pesquisa, o PPG em Letras Neolatinas mencionou 5 bolsas, o que passa da metade da meta de 8 para o segundo ano. Quanto às bolsas: em 2018, o Programa concedeu 1 cota de 12 meses para Bolsa PDSE à aluna Priscila Rocha, para pesquisa na Universidade La Sapienza, de Roma, de outubro de 2018 a 2019; em 2019, no âmbito de Programa Capes-Print foi selecionado o doutorando Zadig Mariano Gama, para cota de 6 meses, em Paris 3, Sorbonne Nouvelle - Centro de Pesquisas sobre as Poéticas do século XIX, de fevereiro a julho de 2020; a aluna de Iniciação Científica Letycia Dias Malletm, orientada pelo professor Leonardo Marcotulio, foi contemplada pelo Programa Escala Estudantil Grado e irá cursar o primeiro semestre de 2020 na Universidade de Buenos Aires; a mestranda Larissa Soares Mendes, orientanda do professor Rodrigo Ielpo, foi contemplada pelo edital Bolsa Erasmus+ ICM18 UCA-UFRJ para intercâmbio na Université Nice - Sophia Antipolis Faculté de Lettres, Arts et Sciences Humaines, na França, com duração de 9 meses, a partir de setembro de 2019; a doutoranda Vanessa Ramos, orientanda do Professor Leonardo Marcotulio atuou como Professora Substituta de Língua Espanhola na Universidade de Lausanne, na Suíça.

No que diz respeito ao indicador sobre a presença de docentes estrangeiros renomados participando das atividades do PPG em Letras Neolatinas mencionou 11 docentes, superando a meta de 8 para o segundo ano. Como destaques, podemos mencionar que: em 2019 foi aprovada na Congregação da Faculdade de Letras, a pedido dos Programas de Pós-graduação em Letras Neolatinas e de Linguística Aplicada, a renovação do contrato como Professor Visitante Sênior (PVS) do professor Albert Rilliard; no âmbito do Capes-Print, foram distribuídas duas bolsas para professor visitante no Brasil, a saber, para a Profa. Fabiana Cacciapuoti, da Biblioteca Nacional de Nápolis, em outubro de 2019, e ao Prof. Ulrich Sauerland, do Centro de Pesquisa de Leibniz, na Alemanha, com início em março de 2020. Além dos professores que vieram passar períodos mais extensos no PPG, foram recebidos, para participação em Congressos e Seminários, em 2019, sob os auspícios do PPGLN os seguintes convidados estrangeiros: Doutor Stéphane Pétermann, da Universidade de Lausanne, na França), para participar como conferencista convidado no 2º Simpósio SIELCC - Simpósio Internacional de

Línguas e Culturas em Contato, realizado de 07 a 10 de outubro de 2019, na Faculdade de Letras da UFRJ; o Doutor Federico Gerhardt, da Universidad de La Plata, na Argentina, e pesquisador do Conicef, para ministrar conferência sobre Literatura e Exílio durante a Guerra Civil Espanha, em novembro de 2019, e participar de curso de Pós-graduação, na Faculdade de Letras da UFRJ; o Prof. Dr. Pablo Rocca, da Facultad de Humanidades y Ciencias de La Educación Universidad de la República, na Argentina, para participar de conferência sobre o Brasil na Biblioteca Ayacucho de Caracas; o Prof. Alfredo Rodríguez López-Vázquez, da Universidad de A Coruña, na Espanha, para participar de conferência sobre *Cervantes y el Viaje de Turquia de Pedro de Urdemalas*, no XIX Colóquio de Pós-graduação e Pesquisa em Letras Neolatinas na Faculdade de Letras da UFRJ, em outubro de 2019; Prof. Philipp Obrist, da Universidade de Zurique, Suíça) e Patrícia Ramos (doutoranda do PPGLN e professora substituta da Universidade de Lausanne), para participarem de conferência sobre *Pluricentrismo no ensino do Espanhol como Língua Estrangeira na Suíça*, em outubro de 2019, e Pesquisa de Campo com alunos da Faculdade de Letras da UFRJ; a pesquisadora Adriana Llorente, da Biblioteca Nacional do México, para oferecer oficinas de formação (*Oficina de conservação e restauração: aplicação de Klucel-G*, em 10 de setembro de 2019, *Oficina de diagnóstico de livros*, em 12 de setembro de 2019 e a conferência *Panorama actual de La preservación en la Biblioteca Nacional de México*, em 10 de setembro de 2019; a Prof. Laura Giaccio, da Faculdade de Letras - Universidad de La Plata, na Argentina, para uma conferência sobre as atuações dos conferencistas espanhóis da primeira metade do século XX na Argentina, em novembro de 2019.

No que concerne ao Número de docentes com atuação no campo dos estudos de línguas espanhola, francesa e italiana e literaturas de expressão hispânica, francesa e italiana em congressos no exterior, o PPG em Letras Vernáculas mencionou 5, de uma meta para o segundo ano de 16, e relatou que Prof. Miguel Ángel Zamorano foi conferencista convidado pelo Grupo Proteo, da Universidad de Burgos, na Espanha, apresentando o trabalho *Dinámicas de la dramaturgia Del Siglo de Oro: el caso de La vida es sueño*, em outubro de 2019, como resultado da parceria entre o Grupo Proteo e o Grupo ETE (UFRJ/PPGLN). Já a Profa. Andrea Lombardi participou do Ciclo de Palestras sobre Primo Levi, na Università degli Studi di Trento, entre dezembro e janeiro de 2018-2019) e ofereceu curso sobre Primo Levi e ciclo sobre Haroldo de Campos, na Università di Trento, na Itália. A Profa. Elena Palmero, por sua vez, foi conferencista convidada no

XVIII Congresso do CCCNY: Oda A La Habana - The First 500 Years, realizada pela Barnard College, da Columbia University, nos EUA, em 17/11/2019, apresentando a conferência *La fiesta vigilada: una poética de la ruína en la obra de Antonio José Ponte. Poesia Cubana en Nueva York*. A Profª Sílvia Cárcamo foi expositora convidada no X Congreso Internacional Orbis Tertius Espacios y espacialidade, da Faculdade de Humanidades e Ciências da Educação, da Universidade Nacional de La Plata, na Argentina, em maio de 2019. Por fim, o Prof. Pedro Paulo Ferreira Catharina participou do Colloque International Naturalismes du monde: lesvoix de l'étranger. Local: Collège de France e École Normale Supérieure, na França, apresentando o trabalho *L'airelusophone – Lesvoix du Brésil*.

Com relação ao último indicador, docentes com experiência no exterior, o PPG em Letras Neolatinas mencionou duas bolsas, de uma meta de 8 para 2 anos, tendo o Prof. Victor Lemus ido para a Universidade Autônoma do México e o Prof. Antonio Andrade, para a Universidade de Potsdam, na Alemanha.

Objetivo 14: Investigar os processos de monitoramento e vigilância sobre rastros digitais, bem como suas relações com a produção de conhecimento e controle sobre indivíduos e populações

1.1.1.1. Nome da ação no Objetivo 14 deste tema	1.1.1.2. Início da Execução	1.1.1.3. Fim da Execução	1.1.1.4. País ligada à Ação	1.1.1.5. PPG ligada à ação	1.1.1.6. Percentual de Execução dos Indicadores em relação a meta para o 1º ano <i>(Informar na escala de 0% a 100%)</i>	1.1.1.7. Breve justificativa do % atribuído a Ação
Objetivo 14 / Ação 1: Aumento da participação de discentes de doutorado em experiências acadêmicas no exterior.	01/11/2018	31/10/2019	Todos os países do tema Sustentabilidade, Crescimento e Combate às Desigualdades	Comunicação	0% à 100%	Não foram fornecidos dados.

Objetivo 14 / Ação 2: Capacitação docente no campos dos estudos sobre vigilância e controle, por meio de bolsas de Professor Visitante no Exterior.	01/11/2018	31/10/2019	Todos os países do tema Sustentabilidade, Crescimento e Combate às Desigualdades	Comunicação	0% à 100%	Não foram fornecidos dados.
---	------------	------------	--	-------------	-----------	-----------------------------

*Objetivo 15: Pensar a Literatura como crítica da sociedade e das desigualdades nas relações interculturais*

1.1.1.1. Nome da ação no Objetivo 15 deste tema	1.1.1.2. Início da Execução	1.1.1.3. Fim da Execução	1.1.1.4. País ligada à Ação	1.1.1.5.PPG ligada à ação	1.1.1.6. Percentual de Execução dos Indicadores em relação a meta para o 1º ano <small>(Informar na escala de 0% a 100%)</small>	1.1.1.7. Breve justificativa do % atribuído a Ação
Objetivo 15 / Ação 1: Ampliação da mobilidade in de pesquisadores dedicados ao estudo do objeto literário na cultura	01/11/2018	31/10/2019	Todos os países do tema Sustentabilidade, Crescimento e Combate às Desigualdades	Letras (Ciência da Literatura)	0% à 100%	O Objetivo 15 foi proposto pelo PPG em Letras (Ciência da Literatura), que mencionou 2 professores visitantes no país, de uma meta de 10 para o segundo ano. Cabe destacar que os professores Nadia Setti, da França, e Jorge Loureiro, de Portugal, realizaram atividades de ensino e divulgação científica, durante 15 dias, em outubro e novembro de 2019 com recurso PrInt.

Objetivo 15 / Ação 2: Ampliação da mobilidade out de docentes e discentes dedicados ao estudo do objeto literário na cultura 01/11/2018 31/10/2019

01/11/2018 31/10/2019  
 Todos os países do tema Sustentabilidade, Crescimento e Combate às Desigualdades  
 Letras (Ciência da Literatura)  
 0% à 100%

Com relação à Ação 2 do Objetivo 15, o PPG em Letras (Ciência da Literatura) apresentou 2 professores em estágio no exterior, 2 alunos com bolsa doutorado sanduíche e 1 missão de trabalho relacionada ao estudo do objeto literário na cultura, de uma meta para o final de 2020 de 2, 3 e 5, respectivamente. A Profa. Danielle dos Santos Corpas esteve em estágio de pós-doutoramento no Arquivo Walter Benjamin em 2019 e o Prof. João Camillo Penna esteve em estágio de pós-doutoramento (França) com bolsa CAPES PVE Sênior em 2019. Com relação às bolsas Doutorado Sanduíche, os alunos contemplados foram Camila Querino de Oliveira e Renata Estrella, com recurso PrInt. Cabe um destaque, não contemplado nos números, pois diz respeito a uma modalidade in, para a Doutoranda Laura Fracalanza, do Programa de Doutorado FCT em Estudos Comparatistas (PhD-COMP), da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, que realizou um período de pesquisa na Faculdade de Letras, de 10 de outubro 2019 até 10 de janeiro 2020, sob supervisão do prof. Paulo Roberto Tonani. Ainda, 3 bolsistas de Mestrado realizaram intercâmbio através do Edital Erasmus 2018, na Universidade de Nice em 2019.1: RayiKena Ferraz da Cunha, Tatiane França e Sérgio Alexandre Novo.

Quanto às missões, Profa. Luciana di Leone realizou missão em 2019 na Universidade de Mar del Plata, Argentina. Como previsão para o próximo ano, o Professor Marcelo Jacques estará em Missão em duas universidades francesas entre fevereiro e março de 2020 e a Professora Priscila Matsunaga estará em Missão à Universidade de Coimbra e Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo no Porto.

Objetivo 15 / Ação 3: Publicações coletivas, a partir dos 3 eventos propostos na UFRJ, em parceria com França e Argentina. 01/11/2018 31/10/2019

01/11/2018 31/10/2019  
 Todos os países do tema Sustentabilidade, Crescimento e Combate às Desigualdades  
 Letras (Ciência da Literatura)  
 0% à 100%

Com relação à Ação 3 do Objetivo 15, o PPG em Letras (Ciência da Literatura) não apresentou números que permitam comentar a meta de 2 para o segundo ano. Contudo, destacou que foram publicadas peças curtas e artigos acadêmicos resultantes do período de permanência do Prof. Jorge Loureiro como professor visitante em 2019. Para 2020, está prevista a publicação das palestras dos professores convidados, brasileiros e estrangeiros, para o II Colóquio Internacional Poesia e Interfaces: França e Brasil, poesia em trânsito, a ser realizado em maio de 2020 com recurso CNPq e FAPERJ.

Objetivo 16: Pensar a pluralidade das expressões comunicacionais num cenário de transformações dessas práticas, incluindo a sua discussão em uma dimensão histórica

1.1.1.1. Nome da ação no Objetivo 16 deste tema	1.1.1.2. Início da Execução	1.1.1.3. Fim da Execução	1.1.1.4. País ligada à Ação	1.1.1.5. PPG ligada à ação	1.1.1.6. Percentual de Execução dos Indicadores em relação a meta para o 1º ano  (Informar na escala de 0% a 100%)	1.1.1.7. Breve justificativa do % atribuído a Ação
Objetivo 16 / Ação 1: Aumento da participação de discentes de doutorado em experiências acadêmicas no exterior.	01/11/2018	31/10/2019	Todos os países do tema Sustentabilidade, Crescimento e Combate às Desigualdades	Todos os PPGs do tema Sustentabilidade, Crescimento e Combate às Desigualdades	0% à 100%	Foram mencionados 6 bolsas doutorado sanduíche, de uma meta de 4 para o segundo ano, pelos PPGs em Linguística e em Letras (Letras Vernáculas).
Objetivo 16 / Ação 2: Capacitação docente por meio de bolsas de Professor Visitante Sênior no Exterior	01/11/2018	31/10/2019	Todos os países do tema Sustentabilidade, Crescimento e Combate às Desigualdades	Todos os PPGs do tema Sustentabilidade, Crescimento e Combate às Desigualdades	0% à 100%	Foram citados 4 professores visitantes sênior no exterior, de uma meta de 3 para o segundo ano.
Objetivo 16 / Ação 3: Destinação de recursos para a vinda de professores visitantes no Brasil	01/11/2018	31/10/2019	Todos os países do tema Sustentabilidade, Crescimento e Combate às Desigualdades	Todos os PPGs do tema Sustentabilidade, Crescimento e Combate às Desigualdades	0% à 100%	Foram citados 7 professores estrangeiros no Brasil, mais que dobrando a meta de 2 para o segundo ano, pelos PPGs em Linguística e Letras (Letras Vernáculas).
Objetivo 17: Produzir reflexões inovadoras sobre o conceito de potência/poder, central à sustentabilidade, tendo em vista a análise crítica da tradição filosófica e a sua reformulação para práticas emancipatórias						
1.1.1.1. Nome da ação no Objetivo 17 deste tema	1.1.1.2. Início da Execução	1.1.1.3. Fim da Execução	1.1.1.4. País ligada à Ação	1.1.1.5. PPG ligada à ação	1.1.1.6. Percentual de Execução dos Indicadores em relação a meta para o 1º ano	1.1.1.7. Breve justificativa do % atribuído a Ação

**(Informar na escala de 0% a 100%)**

<p>Objetivo 17 / Ação 1: Atração de jovens pesquisadores e docentes experientes estrangeiros, com reflexões relacionadas à investigação do conceito de potência (dunamis), das instituições parceiras ou com aproximações em andamento</p>	01/11/2018	31/10/2019	<p>Todos os países do tema Sustentabilidade, Crescimento e Combate às Desigualdades</p>	<p>Lógica e Metafísica</p>	0% à 100%	<p>Frente à meta de 6 para o segundo ano, o PPG em Lógica e Metafísica, único vinculado ao Objetivo 17, receberam 2 pesquisadores estrangeiros, a saber, Mary-Louise Gill, da Brown University, e Antônio Pedro Mesquita, da Universidade de Lisboa.</p>
<p>Objetivo 17 / Ação 2: Aumento da participação de discentes de doutorado em experiências acadêmicas no exterior por meio do PDSE para o aprofundamento de reflexões sobre conceitos fundamentais.</p>	01/11/2018	31/10/2019	<p>Todos os países do tema Sustentabilidade, Crescimento e Combate às Desigualdades</p>	<p>Lógica e Metafísica</p>	0% à 100%	<p>O PPG em Lógica e Metafísica não enviou alunos para doutorado sanduíche em 2019, mas concluiu a seleção de 2 bolsistas para 2020, sendo que a meta para o segundo ano é de 7 alunos.</p>
<p>Objetivo 17 / Ação 3: Consolidação de projetos conjuntos internacionais de pesquisa em filosofia relacionados ao conceito de poder/potência (Dynamis) em suas ramificações nas áreas da ética, da política, da metafísica</p>	01/11/2018	31/10/2019	<p>Todos os países do tema Sustentabilidade, Crescimento e Combate às Desigualdades</p>	<p>Lógica e Metafísica</p>	0% à 100%	<p>O PPG em Lógica e Metafísica não apresentou dados suficientes para verificar o estágio da meta qualitativa "Bom" para o indicador de Grau de consolidação dos projetos conjuntos com parceiros no exterior, mas mencionou a realização de 2 conferências internacionais em 2019, com o planejamento de mais 2 eventos em 2020. Quanto aos indicadores que tratam de missões e professores em estágio no exterior, com meta para o segundo ano de 2 e 4, respectivamente, há apenas planos para realização em 2020.</p>
<p>Objetivo 17 / Ação 4: Realização de workshops com o tema Dunamis na História da Filosofia</p>	01/11/2018	31/10/2019	<p>Todos os países do tema Sustentabilidade, Crescimento e Combate às Desigualdades</p>	<p>Lógica e Metafísica</p>	0% à 100%	<p>De uma meta de 1 evento para o segundo ano, foram realizadas 2 conferências internacionais em 2019, com o planejamento de mais 2 eventos em 2020.</p>

*Objetivo 18: Promover a integração entre ensino, pesquisa e extensão nas ações de cooperação internacional*

1.1.1.1. Nome da ação no Objetivo 18 deste tema	1.1.1.2. Início da Execução	1.1.1.3. Fim da Execução	1.1.1.4. País ligada à Ação	1.1.1.5. PPG ligada à ação	1.1.1.6. Percentual de Execução dos Indicadores em relação a meta para o 1º ano  (Informar na escala de 0% a 100%)	1.1.1.7. Breve justificativa do % atribuído a Ação
Objetivo 18 / Ação 1: Promoção de cursos de curta, média e longa duração	01/11/2018	31/10/2019	Todos os países do tema Sustentabilidade, Crescimento e Combate às Desigualdades	Todos os PPGs do tema Sustentabilidade, Crescimento e Combate às Desigualdades	0% à 100%	O PPG em Economia apontou a realização de 2 cursos de curta duração envolvendo cerca de 60 alunos, já atingindo a meta para o segundo ano no que diz respeito ao indicador de alunos participantes, fixada em 60, e chegando à metade da meta para número de cursos ofertados. Há ainda a expectativa de participação de cerca de 10 alunos no curso que será oferecido pelo Prof. Leonardo Varon, atualmente atuando como Prof. Visitante do PPG em Engenharia Mecânica. Por fim, o PPG em Arquitetura não apresentou números, mas destacou o incentivo à realização de atividades de extensão abertas à comunidade, inclusive com a participação de docentes de Universidade estrangeiras.

*Objetivo 19: Promover o Bem-Estar e a Redução das Desigualdades por meio da Ciência, Tecnologia e Inovação em Estudos de Sustentabilidade*

1.1.1.1. Nome da ação no Objetivo 19 deste tema	1.1.1.2. Início da Execução	1.1.1.3. Fim da Execução	1.1.1.4. País ligada à Ação	1.1.1.5. PPG ligada à ação	1.1.1.6. Percentual de Execução dos Indicadores em relação a meta para o 1º ano  (Informar na escala de 0% a 100%)	1.1.1.7. Breve justificativa do % atribuído a Ação
Objetivo 19 / Ação 1: Aumento do número de acordos com instituições estrangeiras, visando a formação de amplas redes de pesquisa no campo do crescimento da Tecnologia e Inovação em Estudos de Sustentabilidade	01/11/2018	31/10/2019	Todos os países do tema Sustentabilidade, Crescimento e Combate às Desigualdades	Todos os PPGs do tema Sustentabilidade, Crescimento e Combate às Desigualdades	0% à 100%	Foram mencionados pelos PPGs envolvidos no Objetivo 19 um total de 7 acordos formalizados, frente a uma meta de 30 para o segundo ano.

Objetivo 19 / Ação 2: Aumento do número de alunos de doutorado da UFRJ nas áreas de ciências exatas e engenharias em mobilidade	01/11/2018	31/10/2019	Todos os países do tema Sustentabilidade, Crescimento e Combate às Desigualdades	Todos os PPGs do tema Sustentabilidade, Crescimento e Combate às Desigualdades	0% à 100%	Os PPGs envolvidos no Objetivo 19 citaram 8 alunos em mobilidade, frente a uma meta de 28 para o segundo ano.
Objetivo 19 / Ação 3: Aumento do número de cotutelas nas pesquisas de doutorado nas áreas de ciências exatas e engenharias	01/11/2018	31/10/2019	Todos os países do tema Sustentabilidade, Crescimento e Combate às Desigualdades	Todos os PPGs do tema Sustentabilidade, Crescimento e Combate às Desigualdades	0% à 100%	Os PPGs vinculados ao Objetivo 19 apontaram 4 teses em cotutela, defendidas ou em andamento, de uma meta para o segundo ano de 26. O PPG em Engenharia Mecânica destaca que será realizada uma missão do Prof. Marcelo Colaço à University of Parma, na Itália, com a qual já existe acordo de cooperação com a UFRJ. Recentemente já foram defendidas duas teses de doutorado co-orientadas pelas duas Universidades, uma no Brasil e outra na Itália. Espera-se que se inicie uma cotutela Itália-Brasil e outra Brasil-Itália a partir desta visita.
Objetivo 19/ Ação 4: Aumento do número de professores com atuação na UFRJ nas áreas de ciências exatas e engenharias com experiência no exterior, incrementando reflexões no campo do desenvolvimento sustentável	01/11/2018	31/10/2019	Todos os países do tema Sustentabilidade, Crescimento e Combate às Desigualdades	Todos os PPGs do tema Sustentabilidade, Crescimento e Combate às Desigualdades	0% à 100%	Os PPG envolvidos no Objetivo 19 mencionam 13 professores em mobilidade. O PPG em Engenharia Mecânica destaca o Pós-doutorado do Prof. Helcio Orlande, nos Estados Unidos, e visita do Prof. Leonardo Varon, da Colombia, no Brasil, em curso, estando ainda previsto o pós-doutorado do Prof. Thiago Ritto a partir de setembro de 2020. Já o PPG em Física ressalta a Bolsa de Professor Visitante Júnior no Exterior concedida ao Prof. Fernando Antonio Nazareth Nicacio, que atuará na Universidade de Viena, na Áustria, junto ao Prof. Maurice de Gosson, com o projeto Holografia Quântica. Além disso, o PPG em Física realizou 2 missões no exterior em 2019, uma pela Profª Carla Brenda Bonifazi ao Fermilab, nos EUA, em colaboração com os professores Juan Estrada e Javier Tiffenberg, e outra pela Profª Erica Ribeiro Polycarpo à Universidade de Oxford, no Reino Unido, e à Universidade de Santiago de Compostela, na Espanha, em colaboração com Sue Guedes e Xabiercid Vidal, respectivamente.

Objetivo 19 / Ação 5: Consolidação na UFRJ como centro de excelência de nível mundial em matemática	01/11/2018	31/10/2019	Todos os países do tema Sustentabilidade, Crescimento e Combate às Desigualdades	Todos os PPGs do tema Sustentabilidade, Crescimento e Combate às Desigualdades	0% à 100%	O PPG em Matemática destaca que seus docentes publicam em média 75 artigos em <i>journals</i> de alto impacto a cada ano, dos quais aproximadamente 50% tem participação de colaboradores estrangeiros. Já o PPG em Engenharia Mecânica informa que serão continuados os projetos com parceiros no exterior, que vêm resultando em grande número de artigos publicados nos últimos anos.
Objetivo 19 / Ação 6: Criação de rede de pesquisa internacional para desenvolvimento de soluções para Cidades Inteligentes	01/11/2018	31/10/2019	Todos os países do tema Sustentabilidade, Crescimento e Combate às Desigualdades	Todos os PPGs do tema Sustentabilidade, Crescimento e Combate às Desigualdades	0% à 100%	O PPG em Engenharia de Sistemas e Computação apoia as atividades de pesquisa colaborativa desenvolvidas pelo PESC e seus parceiros nacionais e internacionais. O PESC é um programa de excelência da CAPES e, portanto, seus índices de publicação estão no patamar superior. Torna-se um desafio realizar uma avaliação quantitativa. Para o ano de 2019 já temos registrados 142 artigos (54 em periódicos indexados) na base Sucupira, com forte participação colaborativa, incluindo discentes. Mas esse perfil pode ser observado ao longo dos anos e não é consequência direta do PrInt, podendo, no entanto, ter esse processo aprofundado e melhorado a partir de então.
Objetivo 19/ Ação 7: Desenvolvimento de fármacos, biossensores, vacinas, técnicas de reabilitação e dispositivos de diagnóstico médico	01/11/2018	31/10/2019	Todos os países do tema Sustentabilidade, Crescimento e Combate às Desigualdades	Todos os PPGs do tema Sustentabilidade, Crescimento e Combate às Desigualdades	0% à 100%	O PPG em Engenharia de Sistemas e Computação apoia as atividades de pesquisa colaborativa desenvolvidas pelo PESC e seus parceiros nacionais e internacionais. O PESC é um programa de excelência da CAPES e, portanto, seus índices de publicação estão no patamar superior. Torna-se um desafio realizar uma avaliação quantitativa. Para o ano de 2019 já temos registrados 142 artigos (54 em periódicos indexados) na base Sucupira, com forte participação colaborativa, incluindo discentes. Mas destaca-se que este resultado não tem relação direta com o PrInt, tendo em vista que o tempo de preparação e publicação de artigos, em geral, tem dinâmicas morosas, não apresentando resultantes de curto prazo.
Objetivo 19 / Ação 8: Desenvolvimento de tecnologias disruptivas nas áreas de Engenharia e Ciência Computacional	01/11/2018	31/10/2019	Todos os países do tema Sustentabilidade, Crescimento e Combate às Desigualdades	Todos os PPGs do tema Sustentabilidade, Crescimento e Combate às Desigualdades	0% à 100%	Foram apresentados pelos PPGs envolvidos com essa meta, os argumentos supramencionados. Destacou-se, neste contexto, o pós-doc do Prof. HelcioOrlande do PPG em Engenharia Mecânica, financiado pelo PrInt, sendo que o mesmo deverá suscitar diversos artigos técnicos nesta área.

Objetivo 19 / Ação 9: Promoção de soluções inovadoras em gestão e geração de energia com foco em meio ambiente	01/11/2018	31/10/2019	Todos os países do tema Sustentabilidade, Crescimento e Combate às Desigualdades	Todos os PPGs do tema Sustentabilidade, Crescimento e Combate às Desigualdades	0% à 100%	Não foi possível medir o estágio de atingimento da meta por escassez de informações e como destacados nos itens precedentes deste relatório, algumas metas sofreram impacto direto com a redução do valor inicial estimado para a execução total do projeto PrInt na UFRJ.
--	------------	------------	--	--	-----------	--

**Instrução:** Neste campo, será necessário apresentar o andamento das ações por objetivo do Tema, com informação da data que iniciou e finalizou (se for o caso) a ação, relacionando o país e o PPG. Informar também o percentual de atingimento de metas para cada indicador da ação, aqueles apresentados no Projeto Institucional de Internacionalização, cuja versão foi aprovada pela CAPES. Para inserir mais linhas com novas ações, clicar no sinal  no final da linha, que uma nova será criada, com as mesmas informações e formatação da anterior. Caso seja necessária a inserção de mais um tema, deve-se replicar todas as informações ligadas a ele. A mesma ação deve ser realizada para o objetivo do tema, respeitando-se a hierarquia das informações até que se esgotem todas as descrições solicitadas em relação ao projeto.

**6.1.3. Descreva os resultados alcançados para os objetivos do Tema em questão, abordando seus impactos e respectivos desdobramentos (mínimo de 1.000 caracteres)**

Os resultados do Projeto Institucional de Internacionalização serão tratados de maneira global no item específico sobre resultados, item nº 15. Além disso, esclarecemos que o campo Percentual de Execução dos Indicadores em relação à meta para o 1º ano não foi preenchido, pois, uma vez que cada ação, por vezes, tem mais de um indicador, não compreendemos como responder com um percentual que englobe todos os indicadores envolvidos em determinada ação. Nos textos de justificativa, são feitos comentários sobre o estágio de atingimento da meta para o segundo ano, tal qual apontada no projeto Institucional de Internacionalização.

**Instrução:** Em torno do tema, será necessário o apontamento dos resultados alcançados no 1º ano de Projeto, abordando os impactos e desdobramentos para o alcance dos objetivos do tema, por meio das ações, metas e indicadores previstos no documento de inscrição do Projeto Institucional de Internacionalização. Como informações complementares e comprobatórias, anexar documentos e demais relatórios técnicos adotados, atas, dentre outros que materialize as ações descritas ao longo do tema e o atingimento das metas.

**CUMPRIMENTO DOS REQUISITOS DO EDITAL NO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE INTERNACIONALIZAÇÃO DA CAPES**

**Instrução Inicial:** Este campo deverá ser preenchido de forma clara e completa, representado o contexto de andamento da execução.

**7. EXECUÇÃO DOS REQUISITOS BÁSICOS NO PRIMEIRO ANO DE PROJETO**

7.1. Execução dos Requisitos	7.2. Marque um "X" na escala de Execução dos Requisitos correspondente					7.3. Breve justificativa da escala atribuída ao cumprimento do requisito
	01	02	03	04	05	

Alinhou as ações do Projeto Institucional de Internacionalização com o Programa Institucional de Internacionalização da CAPES

O Projeto Institucional de Internacionalização da UFRJ foi elaborado de modo a atender a todas os elementos que compunham o Programa apresentado pelo Edital CAPES-Print 41/2017. Buscou-se, de forma complementar, alicerçá-lo internamente a partir das premissas que fundamentam o caráter multidisciplinar e diverso da UFRJ, a democratização do acesso aos recursos e a gestão operacional relativamente descentralizada, dada a dimensão quantitativa de Programas de Pós-Graduação envolvidos neste projeto. Da mesma forma, as ações que veem sendo realizadas têm se pautado na execução o mais próximo possível daquilo que foi proposto no Projeto, apesar da necessidade de alterações eventuais para execução dos projetos nos anos subsequentes. Cabe destacar mais uma vez que o valor estimado inicialmente para o projeto era quatro vezes maior do que nos foi concedido no Print Capes. A impossibilidade de readequar as metas para esse novo valor, além dos contingenciamentos sofridos em 2019, tem impactado na execução de algumas metas iniciais projetadas.

Alinhou as ações do Projeto Institucional de Internacionalização com o Plano Institucional de Internacionalização

O Plano Institucional de Internacionalização da UFRJ foi elaborado e aprovado concomitantemente à composição do Projeto Institucional de Internacionalização. Dessa forma, já podemos apontar como um dos resultados positivos da iniciativa PrInt essa sistematização de uma política de internacionalização de forma mais concreta. Devido a essa sinergia e concomitância, o Plano já prevê elementos básicos do Projeto, como o estabelecimento de temas e parceiros prioritários. Outro elemento sinérgico é a lista de princípios que compõe o plano e que são seguidos nas ações executadas com os parceiros PrInt, a saber, reciprocidade, diversidade, solidariedade, qualidade e autonomia. Com a mudança de gestão da UFRJ em 2019, novas diretrizes estão sendo traçadas para as relações internacionais da instituição. Há, inclusive, a proposta de uma nova estrutura administrativa que já vem sendo pensada pela nossa Diretoria de Relações Internacionais com grande atenção às demandas do Projeto Institucional de Internacionalização. A política de internacionalização da UFRJ está apoiada em uma estrutura necessária para capilarizar as atividades e informações para atingir de forma eficiente toda a Universidade. Para tal, cada unidade acadêmica deve possuir um coordenador de Relações Internacionais, responsável por promover as ações de internacionalização, além de manter atualizadas as informações sobre todas as atividades da sua unidade. Cada decania também deve possuir um coordenador de RI. Além de ser a ponte entre os coordenadores de RI das unidades acadêmicas e a Diretoria de Relações Internacionais, é responsável por unir os coordenadores de áreas afins, para que as unidades possam também trabalhar de forma coordenada e harmônica. Além da coordenação executiva, a UFRJ possui um Conselho de Relações Internacionais, formado por membros natos e indicados pelos diferentes segmentos do corpo social da UFRJ. Esse conselho é responsável pela discussão e implementação da política de internacionalização na UFRJ, dando suporte aos colegiados superiores de graduação, pós-graduação e extensão para as questões que envolvem assuntos de internacionalização. Com a implementação da nova estrutura administrativa ele será substituído pela Comissão Permanente de Relações Internacionais, que terá grande parte de seus membros eleitos. Sendo assim, o alinhamento entre o Projeto e o Plano de Internacionalização da instituição será mantido e mesmo aprimorado.

*Cumpriu com os requisitos mínimos que envolvem o uso de recursos públicos*

Todas as etapas de implementação do Projeto Institucional de Internacionalização (CAPES-PrInt) levaram em consideração a legislação concernente ao uso dos recursos previstos no edital. Os itens abordados por essas normativas foram seguidos para a definição de nossas diretrizes internas, que tiveram que ser respeitadas na composição de todos os processos administrativos abertos em nossas unidades acadêmicas e enviados para a Pró-Reitoria de Pós-graduação e Pesquisa com solicitação de implementação de bolsas e missões no exterior.

*Divulgou a CAPES como fomentadora do projeto em questão em ações do projeto, fazendo referência deste apoio em todas as formas de divulgação da propriedade intelectual, como teses, dissertações, artigos, livros ou outra forma de divulgação científica em ações durante a sua execução.*

Tendo em vista que os primeiros produtos das ações realizadas com recursos PrInt serão produzidas com o retorno dos beneficiários das bolsas, tal referência deverá aparecer em todas as produções acadêmico-científicas e formas de divulgação científica, tendo em vista que essa exigência do Projeto está prevista na cobrança de prestação de contas.

*Realizou seleção interna de ações específicas e beneficiários, dentro das linhas de financiamento do Programa Capes-PrInt.*

Foram realizadas seleções para todas as modalidades de bolsas oferecidas no escopo do Edital CAPES-PrInt. Com relação às missões no exterior, estas tiveram como forma de seleção a indicação justificada pelos coordenadores de Programas de Pós-graduação e de Projetos de Pesquisa em Cooperação. Estão previstas ainda seleções amplas para eventos de internacionalização com recursos de custeio advindos do Edital CAPES-PrInt.

*Selecionou candidatos por meio de editais com amplo alcance do público-alvo da instituição contemplada, sobre as oportunidades de financiamento, como são os casos de bolsistas, coordenadores e demais beneficiários.*

As seleções internas para bolsas foram realizadas pelos coordenadores de Programas de Pós-graduação e de Projetos de Pesquisa em Cooperação, de acordo com diretrizes estabelecidas pela Pró-reitoria de Pós-graduação e Pesquisa da instituição e aprovadas pelos membros do Grupo Gestor. Tais diretrizes tiveram como principais focos o mérito das propostas selecionadas, a sua adequação à proposta institucional, ao tema do PII ao qual o PPG estava vinculado e a garantia de transparência do processo seletivo.

Elaborou e publicou editais com o detalhamento de critérios de mérito de maneira clara para seleção de beneficiários dentro do Projeto Institucional de Internacionalização.

As diretrizes para solicitação de recursos estão disponíveis em nossa *homepage* (<http://posgraduacao.ufrj.br/noticia/2581>) e trazem a lista de documentos que devem compor o processo de indicação de candidato a bolsas. Dentre esses documentos, consta o Plano de Trabalho, cujos itens estão também listados e incluem todos os elementos necessários para a avaliação de mérito das propostas individuais, inclusive contendo exigências, no caso das bolsas no exterior, de: contribuição do plano de estudos para a promoção do ensino, formação e aprendizagem, quando for o caso, bem como para a ampliação da cooperação e intercâmbios internacionais da UFRJ, destacando o potencial para o aumento da rede de pesquisa e educação, com novas técnicas e parcerias, além de ampla divulgação dos resultados, quando for o caso; relevância da pesquisa proposta para o desenvolvimento científico e tecnológico da área no Brasil no médio e longo prazos; relevância da pesquisa proposta para o desenvolvimento econômico e de bem-estar social do Brasil no médio e longo prazos, quando for o caso.

Na disponibilização de bolsas, previu critérios de inelegibilidade de candidatos de acordo com os instrumentos normativos de concessão de bolsas vigentes da Capes e da instituição participante.

As diretrizes para solicitação de recursos estão disponíveis em nossa *homepage* e trazem a lista de documentos que devem compor o processo de indicação de candidato a bolsas. Dentre esses documentos, aqueles que garantiram a elegibilidade de candidatos de acordo com normativas da CAPES, como a necessidade de proficiência linguística, o vínculo ao PPG, a necessidade de ser servidor do quadro permanente da instituição no caso de docentes e técnicos.

Previu possibilidade de recurso aos candidatos não aprovados, em observância ao Decreto nº 7.203, de 4 de junho de 2010 e da Súmula Vinculante nº 13/STF, no que concerne à vedação de concessão de bolsas a parentes ou cônjuges de até terceiro grau.

As diretrizes para solicitação de recursos estão disponíveis em nossa *homepage* e trazem a lista de documentos que devem compor o processo de indicação de candidato a bolsas. Dentre esses documentos, a cópia da divulgação dos resultados preliminar e final dos processos seletivos dos Programas de Pós-graduação, garantindo um tempo mínimo de recursos.

**Legenda da Escala:**  
 01-Não implementado  
 02-Implementação em Negociação  
 03-Início da Implementação  
 04-Implementado dentro do planejado  
 05-Implementado além do planejado.

**Instrução:** Nas questões acima, marca com um "X", na escala correspondente ao cumprimento do requisito em questão. Além da marcação da escala, é importante justificar, de forma breve, a resposta para melhor entendimento no cumprimento do Requisito Básico. Caso possua, anexar documentos que comprovem e materializem melhor o cumprimento do requisito até o 1º ano de Projeto. No caso de processo seletivo, inserir o edital de ofertas de bolsas, link de página que demonstre o cumprimento de transparência na utilização do recurso público, dentro do Programa.

**7.4. Sobre o processo de divulgação da CAPES como fomentadora de recursos no Programa Institucional de Internacionalização, no primeiro ano de execução, responda:**

7.4.1. Atividade realizada com a divulgação da CAPES como fomentadora	7.4.2. Breve descrição da atividade e como foi divulgado	7.4.3. Meios utilizados (website, digital ou impresso)	7.4.4. Material utilizado e detalhes de sua operacionalização			
			7.4.4.1. Tipo (Informativo, relatório, difusão da ciência, outros)	7.4.4.2. Nº de página	7.4.4.3. Organizadores (PPG, Equipe Print/ Pró-Reitoria)	7.4.4.4. Idioma
Neste primeiro ano de execução do Print na UFRJ não houve sistematização desses dados de divulgação da Capes como fomentadora. Neste sentido, dentre os planejamentos para execução de 2020 está a inclusão de uma instrução normativa aos coordenadores sobre a operacionalização e divulgação desses processos, sendo que os mesmos serão inseridos na plataforma Print-UFRJ que já está em fase de prototipagem.	<Descrição da atividade de divulgação>	<Nome do meio utilizado e link se for o caso>	<Tipo de Material Utilizado>	00	<Nome(s) do(s) Organizado(es)>	<Idioma da divulgação>

**Instrução:** Para melhor entendimento sobre o processo de transparência e divulgação da CAPES como fomentadora, esta questão requer que seja detalhada a atividade, descrição os meios utilizados, com detalhamento do material de divulgação em atividades dentro do Programa Institucional de Internacionalização, inclusive o link de sitio se for o caso. Para inserir mais linhas com novas atividades, clicar no sinal  no final da linha, que uma nova será criada, com as mesmas informações e formatação da anterior.

## 8. EXECUÇÃO DOS REQUISITOS DE ESTRATÉGIAS NO PRIMEIRO ANO DE PROJETO

8.1. Execução dos Requisitos	8.2. Marque um "X" na escala de Execução dos Requisitos correspondente					8.3. Breve justificativa da escala atribuída ao cumprimento do requisito
	01	02	03	04	05	
Construiu novas parcerias e projetos de cooperação para o aumento da interação entre a instituição brasileira e grupos de pesquisa no exterior.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Como já informado no item 4, foram formalizadas parcerias como resultado dos esforços da construção de nosso Projeto Institucional de Internacionalização. Além disso, foram realizadas ou iniciadas ações com 96 instituições com as quais ainda não temos parcerias formalizadas. Somente para o Projeto Institucional, foram criados, ou a ele vinculados, 42 Projetos de Cooperação Internacional, sendo 15 vinculados ao tema Sustentabilidade e Proteção à Vida e 27 ao tema Sustentabilidade, Crescimento e Combate às Desigualdades.

*Viabilizou a atração de discentes estrangeiros para o Brasil.*

Como abordado no item 4, durante o ano de 2019, tivemos, ativos em algum momento do ano, 512 alunos estrangeiros. Desses, 400 em PPGs que compõem o Projeto Institucional de Internacionalização da UFRJ. Ainda do total de 512 alunos, 128 são de países que constam na lista de parceiros preferenciais apontados pela CAPES (Anexo 1 do Edital CAPES-PrInt). Com esse levantamento, pretendemos estabelecer comparações ao longo dos anos de duração do Projeto Institucional de Internacionalização para verificar seu impacto na atração de discentes, apesar de essa não ser uma forma de mobilidade prevista nas modalidades de bolsa PrInt.

*Atraiu docentes e pesquisadores com experiência internacional para período de atividades no Brasil.*

Como já abordado no item 4, até 31/10/2019 concluíram sua estada no Brasil três professores visitantes, a saber: o professor Ollie Andrew Johnson, pelo PPG em Educação; a professora Fabiana Cacciapuoti, pelo PPG em Letras Neolatinas; e a professora Nadia Setti, pelo PPG em Letras (Ciência da Literatura). Além disso, foram indicados no Sistema de Concessão de Bolsas e Auxílios, 33 outros pesquisadores como bolsitas de modalidades de pesquisador no Brasil, em sua maioria Professores Visitantes, mas também um Pós-doc com Experiência no Exterior e dois Jovens Talentos com Experiência no Exterior.

*Preparou docentes tanto para o período no exterior quanto para seu retorno, especialmente de forma a ampliar a apropriação pela instituição de origem do conhecimento e experiência adquiridos pelo beneficiário.*

Como a gestão do PrInt da UFRJ partiu de uma proposta originária de dinâmica descentralizada, esse processo de preparação dos docentes para o período no exterior ficou a cargo dos Programas de Pós-Graduação vinculados ao PrInt. No entanto, para o ano de 2020, entendemos como necessárias ações centralizadas no âmbito da Pró-reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa visando o aconselhamento prévio por meio de algumas instruções basilares a serem produzidas no âmbito da Diretoria de Relações Internacionais, sendo este um dos itens que está sendo redimensionado na gestão geral do projeto.

*Preparou discentes tanto para o período no exterior quanto para seu retorno, especialmente de forma a ampliar a apropriação pela instituição de origem do conhecimento e experiência adquiridos pelo beneficiário.*

As mesmas informações prestadas no item anterior são uteis para entender a dinâmica em relação aos discentes.

- Legenda da Escala:**
- 01-Não implementado
  - 02-Implementação em Negociação
  - 03-Início da Implementação
  - 04-Implementado dentro do planejado
  - 05-Implementado além do planejado.

**Instrução:** Nas questões acima, marca X nos quadrinhos  , na escala correspondente ao cumprimento do requisito em questão. Além da marcação da escala, é importante justificar de forma breve, a resposta para melhor entendimento no cumprimento do Requisito de Estratégia. Caso possua, anexar documentos que comprovem e materializem melhor o cumprimento do requisito até o 1º ano de Projeto.

## 9. EXECUÇÃO DOS REQUISITOS DE POLÍTICAS NO PRIMEIRO ANO DE PROJETO

9.1. Execução dos Requisitos	9.2. Marque um "X" na escala de Execução dos Requisitos correspondente					9.3. Breve justificativa da escala atribuída ao cumprimento do requisito
	01	02	03	04	05	
<i>Contratou professores com reconhecido desempenho científico em nível internacional.</i>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Conforme apresentado no item 4, um dos objetivos específicos do Projeto Institucional de Internacionalização da UFRJ foi "aumentar a atração de pesquisadores internacionais para atuação, ainda que temporária, junto à instituição". Neste sentido, até 31/10/2019 concluíram sua estada no Brasil três professores visitantes, a saber: o professor Ollie Andrew Johnson, da instituição Wayne State University, nos EUA, pelo PPG em Educação; a professora Fabiana Cacciapuoti, da instituição Biblioteca Nazionale di Napoli e Centro Nazionale di Studi Leopardiani, na Itália, pelo PPG em Letras Neolatinas; e a professora NadiaSetti, da instituição Universidade de Paris VIII, na França, pelo PPG em Letras (Ciência da Literatura). Além dos professores que concluíram sua estada na UFRJ dentro do período abarcado por esse relatório, cabe destacar que mais 32 pesquisadores estrangeiros foram cadastrados no SCBA para concessão de bolsa Professor Visitante no Brasil durante 2019.
<i>Exerceu a política de reconhecimento dos créditos e as atividades acadêmicas e científicas realizados por docentes e discentes no exterior.</i>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	O aproveitamento de créditos, bem como a decisão em relação aos requisitos mínimos a serem cumpridos pelos alunos, por exemplo, em doutorado sanduiche é de competência dos programas, considerando e respeitando a diversidade de áreas do conhecimento distribuídas entre 132 PPGs e dinâmicas diferenciadas na execução desta atividade. Há, no entanto, no Conselho de Ensino para Graduados, um estudo em andamento com o propósito de constituir uma resolução que pautar minimamente esses processos de intercâmbio no exterior de alunos regularmente matriculados nos programas, de modo que não fira a liberdade e a relativa autonomia dos programas, mas que também crie condições padrões mínimas de execução dos processos.
<i>Executou a política de acolhimento e acompanhamento de docentes, pesquisadores e discentes estrangeiros.</i>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	A Universidade, por meio da nova Reitoria, está pensando e desenhando uma política de acolhimento no âmbito da Diretoria de Relações Internacionais. Entretanto, cabe destacar os diversos empecilhos que vêm sendo encontrados para iniciar seu processo de execução, sobretudo, em função dos cortes orçamentários brutais que as Universidades vêm sofrendo nesses últimos anos, o que tem prejudicado, inclusive o desenvolvimento de suas atividades rotineiras de forma salutar.

Executou a política de apropriação do conhecimento e experiência adquiridos no exterior pelos beneficiários das ações do Projeto Institucional de Internacionalização

Uma das principais dificuldades encontradas no processo de execução e relatoria dos resultados alcançados até o momento dentro do Print UFRJ, em função do seu tamanho (58 PPGs) e também a diversidade e descentralização das atividades de execução, levou a Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa instituir a Coordenadoria Técnica do Print, constituído por professores vinculados ao Conselho de Relações Internacionais (DRI), membros do Grupo de Trabalho de Internacionalização do Conselho de Ensino para Graduados (CEPG) e coordenadores de projetos do Print que tem se destacado no processo de gestão. O grupo é composto por 15 docentes e assessorados por estagiários na área. A portaria de nomeação será emitida no próximo mês (março de 2020), dando formalidade ao processo. Assim, uma das funções atribuídas a essa coordenadoria é informar, sensibilizar e assessorar os PPGs visando estabelecer ações que visem melhorar o processo de apropriação do conhecimento gerado aos beneficiários do programa.

Realizou o gerenciamento, operacionalização, acompanhamento e avaliação do Projeto Institucional de Internacionalização por meio das metas e da execução deste.

Assim como supramencionado, em função das diversas dificuldades gerenciais de implementação do Print no âmbito da UFRJ, está havendo um processo de reestruturação interna de modo que as ações desenvolvidas pelos PPGs no âmbito do Print possam ser acompanhadas de maneira mais sistemática, constituindo insumos para a execução mais estratégica dos recursos. Assim, além da nova coordenadoria técnica do Print, está sendo criada a seção de acompanhamento e gestão de processos, que terá apoio de um sistema informacional para coleta e cruzamento de dados. Neste sentido, o processo de acompanhamento das metas será um processo mais sistemático, continuado, com expectativa de melhorias significativa da gestão do Programa.

Promoveu a conciliação de programas nacionais de fomento apoiados pela Capes ao esforço de internacionalização.

Não há informações que possa subsidiar uma resposta afirmativa a correlação esperada

**Legenda da Escala:**  
 01-Não implementado  
 02-Implementação em Negociação  
 03-Início da Implementação  
 04-Implementado dentro do planejado  
 05-Implementado além do planejado.

**Instrução:** Nas questões acima, marca X nos quadradinhos , na escala correspondente ao cumprimento do requisito em questão. Além da marcação da escala, é importante justificar de forma breve, a resposta para melhor entendimento no cumprimento do Requisito de Políticas. Caso possua, anexar documentos que comprovem e materializem melhor o cumprimento do requisito até o 1º ano de Projeto.

## 10. EXECUÇÃO DOS REQUISITOS DE CONTRAPARTIDA NO PRIMEIRO ANO DE PROJETO

**10.1. Execução dos Requisitos**

**10.2. Marque um "X" na escala de Execução dos Requisitos correspondente**

**10.3. Breve justificativa da escala atribuída ao cumprimento do requisito**

	01	02	03	04	05	
Consolidou parcerias internacionais já existentes.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Como mencionado em diferentes itens deste relatório, a Universidade tem procurado não apenas ampliar o número de parcerias, como também aprofundar as relações já existentes.
Desenvolveu parcerias estrangeiras, com 70% dos recursos recebidos, sendo estes destinados a instituições de países com os quais a Capes mantém cooperação efetiva (listados no Anexo I, do Edital Print-CAPES 41/2017), cujas colaborações mostram resultados mais relevantes em termos QUANTITATIVOS.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Nos itens referentes as metas e os resultados parciais, essas parcerias e atividades realizadas foram detalhadas quantitativa e qualitativamente.
Desenvolveu parcerias estrangeiras, com 70% dos recursos recebidos, sendo estes destinados a instituições de países com os quais a Capes mantém cooperação efetiva (listados no Anexo I, do Edital Print-CAPES 41/2017), cujas colaborações mostram resultados mais relevantes em termos QUALITATIVOS.	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Nos itens referentes as metas e os resultados parciais, essas parcerias e atividades realizadas foram detalhadas quantitativa e qualitativamente. No item resultados é possível encontrar os relatos das atividades desenvolvidas em 2019 de estímulo a essas parcerias.
Desenvolveu atividades de contrapartidas com instituições parceiras, em projetos de cooperação com instituições estrangeiras, que possa ter envolvido plano de aplicação de recursos, plano de atividades, financiamento recíproco, mobilidade acadêmica, produção técnico-científica conjunta.	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Não há informações sólidas neste momento para responder de forma assertiva ações nessa direção. Essas questões levantadas no relatório serão subsídios para nosso processo de planejamento interno para os próximos anos de execução do Programa.
Treinou e capacitou servidores e técnicos para a internacionalização da Instituição.	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Não houve em 2019 uma política institucional centralizada para a preparação de servidores e técnicos. Há sim no âmbito de alguns programas iniciativas nessa direção. Cabe ressaltar, porém, que está sendo estudado pela Universidade, particularmente pela Diretoria de Relações Internacionais, a instituição de uma política linguística, que treine e capacite não apenas servidores e técnico, como também auxilie no aperfeiçoamento de discentes e docentes em diversos idiomas.

**Legenda da Escala:**  
01-Não implementado  
02-Implementação em Negociação  
03-Início da Implementação  
04-Implementado dentro do planejado  
05-Implementado além do planejado.

**Instrução:** Nas questões acima, marca X nos quadradinhos , na escala correspondente ao cumprimento do requisito em questão. Além da marcação da escala, é importante justificar de forma breve, a resposta para melhor entendimento no cumprimento do "Requisito de Contrapartida". Caso possua, anexar documentos que comprovem e materializem melhor o cumprimento do requisito até o 1º ano de Projeto.

## 11. EXECUÇÃO DOS REQUISITOS DE PPG NO PRIMEIRO ANO DE PROJETO

11.1. Execução dos Requisitos	11.2. Marque um "X" na escala de Execução dos Requisitos correspondente					11.3. Breve justificativa da escala atribuída ao cumprimento do requisito
	01	02	03	04	05	

Promoveu Proficiência em línguas estrangeiras dos **discentes** de pós-graduação da Instituição que tenha relação direta com o Projeto Institucional de Internacionalização vigente.

A universidade perdeu muito em termos de promoção de proficiência linguística com os cortes ocorridos no âmbito do Programa Idiomas sem Fronteiras e, sobretudo com a interrupção da aplicação de exames Toefl. Como iniciativas internas, como já mencionado nesse relatório, a Diretoria de Relações Internacionais da UFRJ, em sua nova proposta de estrutura, prevê uma Comissão Permanente de Política Linguística, para tratar dos temas: português para estrangeiros; disciplinas da UFRJ ministradas em idiomas estrangeiros; aplicação de provas de proficiência em português; capacitação em idiomas estrangeiros para os funcionários e docentes que trabalham diretamente com Relações Internacionais.

Promoveu Proficiência em línguas estrangeiras dos **docentes** de pós-graduação da Instituição que tenha relação direta com o Projeto Institucional de Internacionalização vigente.

A universidade perdeu muito em termos de promoção de proficiência linguística com os cortes ocorridos no âmbito do Programa Idiomas sem Fronteiras. Como iniciativas internas, como já mencionado nesse relatório, a Diretoria de Relações Internacionais da UFRJ, em sua nova proposta de estrutura, prevê uma Comissão Permanente de Política Linguística, para tratar dos temas: português para estrangeiros; disciplinas da UFRJ ministradas em idiomas estrangeiros; aplicação de provas de proficiência em português; capacitação em idiomas estrangeiros para os funcionários e docentes que trabalham diretamente com Relações Internacionais.

Promoveu Proficiência em línguas estrangeiras do **corpo técnico** da Instituição que tenha relação direta com o Projeto Institucional de Internacionalização vigente.

A universidade perdeu muito em termos de promoção de proficiência linguística com os cortes ocorridos no âmbito do Programa Idiomas sem Fronteiras. Como iniciativas internas, como já mencionado nesse relatório, a Diretoria de Relações Internacionais da UFRJ, em sua nova proposta de estrutura, prevê uma Comissão Permanente de Política Linguística, para tratar dos temas: português para estrangeiros; disciplinas da UFRJ ministradas em idiomas estrangeiros; aplicação de provas de proficiência em português; capacitação em idiomas estrangeiros para os funcionários e docentes que trabalham diretamente com Relações Internacionais.

Previu na **estrutura curricular** dos programas dos PPGs a inserção de **materiais em língua estrangeira**.

Foram utilizados na estrutura curricular dos PPGs vinculados ao CAPES-PrInt da UFRJ os mais variados materiais em língua estrangeira, como livros-textos, artigos de periódicos, vídeos e webinars. Muitas disciplinas já trabalham com artigos de periódicos e eventos em inglês, e há constante incentivo à produção de artigos em inglês com o intuito de dar maior visibilidade aos resultados das pesquisas. Da mesma forma, incentivo também é dado à disseminação de textos e pesquisas dos pesquisadores estrangeiros como forma de ampliar a visão dos discentes em relação aos temas tratados durante a realização da pós-graduação.

Alguns PPGs demonstram ter boa parte de sua estrutura curricular composta de materiais em disciplinas estrangeiras, como o PPG em Economia, que tem por volta de 95% da bibliografia das disciplinas em língua estrangeira (Inglês), sendo apenas uma parte da literatura relevante de disciplinas de Economia Brasileira em português, ou o PPG em Química Biológica, que relata a utilização de livros e artigos científicos em inglês, inclusive com apresentação dos mesmos, em todas as 33 disciplinas de pós-graduação. Também o PPG em Ciências Biológicas (Zoologia) afirma que praticamente toda a bibliografia relativa às disciplinas é disponível em inglês.

Previu na estrutura curricular dos programas dos PPGs a inserção de **temas em língua estrangeira**.

Há temas em língua estrangeira inseridos na grade curricular de todos os PPGs vinculados aos dois temas do Projeto Institucional de Internacionalização da UFRJ. Os PPGs relatam, sobretudo, a preocupação em manter o uso das referências mais atuais em suas áreas de conhecimento, uma vez que o avanço do conhecimento é dinâmico e os docentes dos PPGs estão constantemente comprometidos com a atualização dos currículos das disciplinas. Como destaque, podemos citar o PPG em Arquitetura, que, no âmbito das disciplinas oferecidas, têm tratados temas como: as 17 metas para o desenvolvimento sustentável (*SustainableDevelopmentGoals*) da ONU; humanização das cidades a partir da análise realizada em diferentes contextos (ênfase no evento *ResencitizingCities*); disseminação das Tecnologias digitais no processo de projeto com ênfase na plataforma BIM (*BuildingInformationModeling*). Já o PPG em Engenharia Oceânica cita o tema do Plástico nos Oceanos, tratado de acordo com a Leibniz Univ. Hannover e o PPG em Ciências Biológicas (Zoologia) considera que todos os temas abordados no âmbito do programa são de natureza universal e apresentam-se representados também em língua estrangeira. Cabe ressaltar, por fim, que o programa de mestrado do PPG em Administração tem 100% de suas disciplinas obrigatórias ofertadas em inglês. Esse movimento de internacionalização, no entanto, precede a implementação do PrInt, podendo servir como modelo para implementação progressiva em outros programas.

Previu na estrutura curricular dos programas dos PPGs a inserção de **disciplinas em língua estrangeira**.

A quantidade de disciplinas em língua estrangeira oferecidas nos programas de pós-graduação da UFRJ ainda é considerada baixa na maioria das áreas do conhecimento. Pelos relatos dos coordenadores, a oferta varia de 0 a 4 disciplinas por ano em cada PPG, ao que se pode adicionar a presença de pesquisadores estrangeiros que ministram cursos de curta duração e palestras em suas línguas maternas (inglês, francês ou espanhol). Como destaque, temos o PPG em Biotecnologia Vegetal e Bioprocessos, que oferecem três disciplinas em inglês: 1) *Seminários Avançados em Biotecnologia*, disciplina na qual todo o corpo discente deve apresentar em inglês seu projeto de pesquisa; 2) *Microbiome Sequence Analysis: theory and practice*, ministrada pelo Prof. Andrew Witeley da University of Westhwen Australia; 3) *Introdução a Bioinformática*, ministrada pelo Prof. Andrew Macrae. Nesse memo PPG, em 2020, será ofertada a disciplina *Biogás and Biofertilizer Production*, ministrada pelo Prof. Alex Prast (UFRJ/ Universidade de Linkoping - Suécia). Também destacamos o PPG em Psicossociologia e Ecologia Social, no qual, anualmente, uma disciplina (em 2019 foi "TÓPICOS ESPECIAIS EM COMUNIDADES, MEMÓRIA SOCIAL E MOBILIDADES I") é ensinada de modo bilingue português-espanhol. Como destaque entre as disciplinas e cursos oferecidos pelos professores estrangeiros atuantes na UFRJ, podemos citar que desde 2016, quando passou a atuar na UFRJ como Professor Visitante Sênior (PVS), o Prof. Albert Olivier BlaiseRilliard (LIMSI-CNRS, Universidade Paris Saclay) oferece cursos que têm como pré-requisito o domínio da língua inglesa. Assim, em 2019.1, ministrou um curso em parceria com o Prof. João Antônio de Moraes do PPG em Letras (Letras Vernáculas) e, em 2019.2, ofereceu uma disciplina em conjunto com a Profª Denise Kluge (Departamento de Letras Anglo-Germânicas).

No âmbito da política linguística institucional já citada nos itens anteriores, pretende-se criar disciplinas específicas de internacionalização, que envolvem a parte cultural, português para estrangeiros, disciplinas ministradas em outros idiomas, além de espaços físicos destinados à conversação em idiomas estrangeiros, com material audiovisual, livros e revistas somente em idioma estrangeiro.

Por fim, há de se destacar que o PPG em Administração tem desde 2015 o seu Programa de mestrado com 100% das disciplinas obrigatórias ofertadas em inglês, recebendo alunos estrangeiros regular em seu programa, assim como, por volta de 30 intercambistas por ano oriundos de diversas partes do mundo.

Produziu **material de divulgação da universidade em outras línguas**, incluindo obrigatoriamente versão das páginas dos cursos de pós-graduação.

No presente momento está sendo iniciada a construção do portal Internacional da UFRJ, que reunirá todas as informações sobre o CAPES-PrInt na instituição, além de divulgar, em inglês, os pesquisadores da UFRJ com atuação internacional, os espaços acadêmicos, como laboratórios e grupos de pesquisa, as produções científicas e os eventos de internacionalização previstos para os próximos anos do Projeto. Cabe ressaltar também que, sobretudo, os programas nota 6 e 7 da Capes tem um processo de internacionalização como requisito de avaliação e, grande parte deles, já possuem suas estruturas de divulgação/comunicação em inglês e/ou outros idiomas.

Incorporou **temas internacionais** nas aulas de pós-graduação.

Diversos temas internacionais estão sendo incorporados, ou já fazem parte tradicionalmente, às aulas de pós-graduação. Dentre eles podemos citar: mudança do clima, erosão costeira, circulação oceânica de larga escala, aquecimento global, conservação de espécies, Déficit Linneano, Déficit Wallaceano, Árvore da Vida, propriedade intelectual, temas internacionais relacionados com sustentabilidade socioambiental, cultura em rede, migrações, metas da ONU para o desenvolvimento sustentável, *Building Information Modeling*, *Social sustainability and human development*, até temas mais relacionados à cultura, como recepção da obra de Clarice Lispector em França. Na área da saúde, é possível citar a discussão sobre o panorama e debate internacional sobre reprodutibilidade em pesquisa na disciplina Estatística e Reprodutibilidade em Ciências da Vida (BQM 077), ética em pesquisa, doenças negligenciadas, doenças crônico-degenerativas. Muitos PPGs, como o em Engenharia Mecânica e o em Ciências Biológicas (Fisiologia) argumentam que todos os temas de sua área de conhecimento são, geralmente, internacionais.

No âmbito da política linguística institucional já citada nos itens anteriores, pretende-se criar disciplinas específicas de internacionalização, que envolvem a parte cultural, português para estrangeiros, disciplinas ministradas em outros idiomas, além de espaços físicos destinados à conversação em idiomas estrangeiros, com material audiovisual, livros e revistas somente em idioma estrangeiro.

Por fim, cabe ressaltar que em virtude do fenômeno da globalização e dos diversos temas sociais e econômicos que compõe a atual agenda global, tratar de assuntos internacionais é parte *sine qua non* das atividades de sala de aula, estando as mesmas presentes de forma difusa e permanente no quadro de disciplinas de diferentes programas em diversas áreas do conhecimento.

**Legenda da Escala:** 01-Não implementado

02-Implementação em Negociação  
 03-Início da Implementação  
 04-Implementado dentro do planejado  
 05-Implementado além do planejado.

**Instrução:** Nas questões acima, marca X nos quadrinhos , na escala correspondente ao cumprimento do requisito em questão. Além da marcação da escala, é importante justificar de forma breve, a resposta para melhor entendimento no cumprimento do "Requisito de PPG". Caso possua, anexar documentos que comprovem e materializem melhor o cumprimento do requisito até o 1º ano de Projeto.

**11.4. Sobre a inserção de disciplinas em PPG, para atendimento do Programa Institucional de Internacionalização, no primeiro ano de execução, responda:**

11.4.1. Disciplinas operacionalizadas como cumprimento do processo de Internacionalização	11.4.2. PPG vinculado	11.4.3. Número de Alunos que cursaram	11.4.4. Idioma que foi ministrada	11.4.5. Classificação (Disciplina Eletiva ou Obrigatória)	11.4.6. Período de oferta	
					Data Início	Data Fim
Cabe ressaltar que essa sistematização não foi realizada no presente ano, cabendo à Pró-reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa auxiliar os PPGs o mapeamento de necessidade de criação de tais disciplinas, sobretudo, aquelas que tenham potencial de alavancar os indicadores que estão mais distantes de atingimento da meta para o segundo ano.	<PPG vinculada à disciplina>	00	<PPG vinculada à disciplina>	<Classificação da Disciplina em Eletiva ou Obrigatória>	00/00/0000	00/00/0000

**Instrução:** Informações complementares sobre a oferta de disciplinas em PPGs, que passaram a ser ofertadas para atender objetivos do Programa Institucional de Internacionalização. Inserir documentos que materialize estas informações. Para inserir mais linhas com novas Disciplinas, clicar no sinal  no final da linha, que uma nova será criada com as mesmas informações e formatação da anterior.

**ESTATÍSTICA COMPLEMENTAR**

**12. ESTATÍSTICAS A PARTIR DO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE INTERNACIONALIZAÇÃO, NO PRIMEIRO ANO DE EXECUÇÃO**

12.1. Apontamentos	12.2. Dados por Ano	
	12.3. De 2013 a 2018 antes do PrInt	12.4. De 2018 com o PrInt até 2019
Número de disciplinas ministradas em língua estrangeira na pós-graduação	Não temos dados sistematizados a respeito	89
Número de programas de pós-graduação stricto sensu com cotutela	89	9
Número de programas de pós-graduação stricto sensu com dupla titulação	Não temos dados sistematizados a respeito	0
Número de programas de pós-graduação stricto sensu bilaterais	0	0
Número de contribuições para produtos derivados e base de dados de projetos de pesquisa internacionais	Não temos dados sistematizados a respeito	0
Número de programas de fomento da Capes dos quais a instituição se beneficiou	Não temos dados sistematizados a respeito	0

Número de projetos de cooperação internacional da Capes dos quais a instituição se beneficiou

Não temos dados  
sistematizados a respeito

Número de programas de pós-graduação stricto sensu bilaterais

0

0

**Instrução:** Como estatística complementar, informar a quantidade do que se pede em cada um dos apontamentos em momentos diferentes, como sendo um período antes do PrInt e com a operacionalização a partir do PrInt.

## RESULTADOS, IMPACTOS, DIFICULDADES E OUTRAS QUESTÕES NO PROCESSO DE EXECUÇÃO NO PRIMEIRO ANO

### 13. DESCREVER RESULTADOS ALCANÇADOS NO 1º ANO, A PARTIR DE “CAPACITAÇÕES/ CURSOS/ TREINAMENTOS” JÁ REALIZADOS OU INICIADOS NO ÂMBITO DO PRINT:

13.1. Dimensões da Atividade de Extensão	13.2. Nome do Parceiro (Se for o caso)	3. Tema vinculado do Projeto Institucional de Internacionalização	13.4. PPG vinculado do	13.5. Quantidade de participantes	13.6. Período			13.7. País da Capacitação	13.8. Categoria do Recurso utilizado			13.9. Nome do Beneficiário
					13.10. Data Início	13.11. Data Fim	13.12. Carga horária		Nº de Missão de Trabalho	Valor(R\$) do Recurso de Manutenção	Nº de Bolsas	
Participação de Discentes em Capacitações/ Cursos/ Treinamentos no âmbito do Print	<Nome do Parceiro>	<Tema vinculada à atividade de Extensão>	<PPG vinculada à atividade de Extensão>	00	00/00/0000	00/00/0000	00h	<País vinculado à atividade de Extensão>	00	00	00	<Nome do Beneficiário>
Participação de Docentes em Capacitações/ Cursos/ Treinamentos no âmbito do Print	<Nome do Parceiro>	<Tema vinculada à atividade de Extensão>	<PPG vinculada à atividade de Extensão>	00	00/00/0000	00/00/0000	00h	<País vinculado à atividade de Extensão>	00	00	00	<Nome do Beneficiário>
Participação de Servidor em Capacitações/ Cursos/ Treinamentos no âmbito do Print	<Nome do Parceiro>	<Tema vinculada à atividade de Extensão>	<PPG vinculada à atividade de Extensão>	00	00/00/0000	00/00/0000	00h	<País vinculado à atividade de Extensão>	00	00	00	<Nome do Beneficiário>
Realização de Capacitações/ Cursos/ Treinamentos no âmbito do Print, promovido por docentes estrangeiros no Brasil (na quantidade de participantes, informar por perfil de participantes, podendo ser: Discentes, Docentes e Servidor)	<Nome do Parceiro>	<Tema vinculada à atividade de Extensão>	<PPG vinculada à atividade de Extensão>	00	00/00/0000	00/00/0000	00h	<País vinculado à atividade de Extensão>	00	00	00	<Nome do Beneficiário>

**Instrução:** Importante discriminar o andamento das quatro dimensões acima, por meio das ações oriundas de capacitação, incluindo àquelas dirigidas às instituições externas, relacionando cursos, treinamentos, formação de especialistas, mestres, doutores, conteúdos, metodologia aplicada, tipo de avaliação, certificados emitidos, lista de presença. Caso tenha, apresentar (inscritos, desistentes e concluintes) do curso, capacitação, treinamento etc., ou registro fotográfico.

Até o momento, não realizamos “Capacitações/ Cursos/ Treinamentos”

**14. DESCREVER RESULTADOS ALCANÇADOS NO 1º ANO, A PARTIR DE “ATIVIDADES DE EXTENSÃO (EVENTOS, WORKSHOPS, SEMINÁRIOS, CONGRESSOS ETC.)” JÁ REALIZADOS OU INICIADOS COM RECURSOS DO PRINT:**

14.1. Nome da atividade de extensão	14.2. Parceiro das Contrapartidas (Se for o caso)	3. Tipo de Atividade de Extensão	4. Tema do Projeto Institucional de Internacionalização vinculada à Atividade de Extensão	14.5. PPG vinculada à Atividade de Extensão	14.6. Quantidade de participantes			14.7. Período			14.8. País vinculada à Atividade de Extensão	14.9. Categoria do Recurso utilizado		
					Nº de Participantes Servidores	Nº de Participantes Discentes	Nº de Participantes Docentes	14.10. Data Início	14.11. Data Fim	14.12. Carga horária		Nº de Missão de Trabalho	Valor(R\$) do Recurso de Manutenção	Nº de Bolsa
<Nome da atividade de extensão>	<Nome do Parceiro>	<Tipo de Atividade de Extensão>	<Tema vinculada à atividade de Extensão>	<PPG vinculada à atividade de Extensão>	00	00	00	00/00/0000	00/00/0000	00h	<País vinculado à atividade de Extensão>	00	00	00

**Instrução:** Citar o que já tem iniciado ou realizado em torno de eventos, a produção e divulgação de materiais, e a contribuição para a disseminação do conhecimento para a sociedade em geral. Caso tenha, anexar registro fotográfico.

Até o momento, não realizamos “Atividades de Extensão” com recursos PrInt, mas um grande evento de internacionalização está sendo planejado para o segundo semestre de 2020.

**15. QUAIS OS RESULTADOS FORAM ALCANÇADOS 1º ANO DE PROJETO, COM O USO DOS RECURSOS JÁ DESCRITOS, APONTANDO OS POTENCIAIS APLICÁVEIS NO ÂMBITO DO PROJETO INSTITUCIONAL DE INTERNACIONALIZAÇÃO? (mínimo de 1.000 caracteres)**

Com relação aos recursos alocados na Pró-reitoria, os resultados alcançados estão relacionados às cinco missões com gastos executados até 31/10/2019 e as 3 bolsas finalizadas até essa mesma data.

A missão realizada pela Profa. Andréa Ferreira da Costa, do PPG em Ciências Biológicas (Botânica), teve três principais resultados: 1. a produção dos manuscritos de três manuscritos: (I) *Humming bird and batpollination syndromes define diversification of Vriesea (Tillandsioideae, Bromeliaceae)*, que já encontra-se finalizado, formatado e será submetido à revista *American Journal of Botany*; (II) *New insights into the evolutionary history of Vriesea (Bromeliaceae) in the Atlantic Forest using RAD-seq data*, também já finalizado, formatado e a ser submetido à revista *Annals of Botany*; (III) *Biogeography and conservation status of the pineapple family (Bromeliaceae)*, submetido à revista *Diversity and Distributions*, em 20 de junho de 2019; 2. a aquisição de experiências acadêmicas de vivências e trocas pessoais e profissionais; 3. o estabelecimento formal da parceria internacional, cujo contato presencial tem papel fundamental na consolidação dos projetos.

Já a missão da Profa. Renata Cristina Picão, do PPG em Ciências (Microbiologia), além de permitir estabelecer contato com importantes líderes de pesquisa no tema, de diferentes países, o que tem potencial para abrir portas para estudantes da UFRJ nas instituições de pesquisa internacionais, propiciou a oportunidade de visitar o laboratório do Prof. Tong Zhang, na Universidade de Hong Kong e selar parcerias para a condução de ao menos quatro projetos de pesquisa: 1. Avaliação quantitativa de genes de resistência aos antimicrobianos em esgoto tratado e não tratado; 2. Estudo de plasmídeos carreadores de blaKPC de compartimentos ambientais e clínicos; 3. Captura de plasmídeos de multirresistência a partir do esgoto usando *E. coli* receptora marcada com fluoróforos; 4. Análise metagenômica de esgoto hospitalar tratado por lodo granular aeróbio. A condução destes experimentos, além de trazer importantes contribuições científicas, também vai permitir o amadurecimento da pesquisa conduzida pela professora e sua equipe, refletindo em benefícios para os alunos diretamente envolvidos e para o público tanto dentro da comunidade da UFRJ como fora dela.

A missão realizada pelo Prof. Miguel Ángel Zamorano Heras, do PPG em Letras Neolatinas, nas universidades de Burgos e Complutense de Madrid trouxe resultados para projetos já em andamento. Com a apresentação do trabalho "La burla como tecnica de la sátira entremesil", no XIX AITENSO, finaliza-se parte do projeto de pesquisa "Teatro Breve do Século de Ouro" (financiado pelo edital Universal 2017 do CNPq). Os outros resultados serão publicados pela editora Perspectiva no livro de mesmo título a começos de 2020. Outro resultado será a inclusão da apresentação mencionada como artigo acadêmico na próxima publicação das Atas Seletas do Congresso. Já a conferência "Dinâmicas de la dramaturgia del Siglo de Oro: el caso de la vida es un sueño", na Universidade de Burgos, serviu para estabelecer o primeiro contato e realizar a primeira atividade presencial entre os dois grupos de pesquisa (Proteo, Burgos, ETE, UFRJ) que será a base para futuras colaborações que já estão planejadas.

Na missão realizada pelo Prof. Thiago Signorini Gonçalves, do PPG em Astronomia, a colaboração com a Chalmers University of Technology, na Suécia, envolve o estudo do reservatório de gás molecular em galáxias distantes. O professor pode discutir, com os pesquisadores da instituição estrangeira, a questão em face de diversos projetos individuais de modo a: 1) Para artigos em fase final de redação, desenvolver estratégias para melhorar os argumentos científicos, como o uso da técnica de stacking de observações para tentar conseguir uma detecção em galáxias não detectadas com o observatório ALMA; 2) Discutir o problema da detecção de galáxias em alto redshift ( $z > 8$ ), com a possibilidade de projetos observacionais buscando a emissão de CII e OIII; 3) Discutir o embrião de uma proposta conjunta a ser submetido ao telescópio ALMA no ano que vem, com deadline provável em abril de 2020.

Já a missão do Prof. Emiliano Horacio Medei à Universidade da Califórnia permitiu consolidar uma valiosa colaboração Internacional com o Prof. Ariel Escobar, liderança internacional no que diz respeito a estudo do manejo do cálcio no coração e arritmias cardíacas. Ainda, foi possível delinear novos experimentos, analisar dados já obtidos e projetar novos experimentos em colaboração. Finalmente, vale ressaltar que a missão permitiu, também, abrir novas possibilidades para que estudantes do PPG em Ciências Biológicas (Fisiologia) possam ser treinados no Laboratório de excelência do Prof. Escobar.

A missão realizada em conjunto pelas professoras Aniela Improta França e Aleria Lage Cavalcante, do PPG em Linguística, tinha por objetivo a realização de palestras de apresentação de pesquisa em conjunto; reuniões com Provost para assinatura de amplo acordo (MoU) com a UFRJ, com projetos em colaboração em linguística educacional, línguas indígenas e processamento de linguagem.

No que diz respeito às bolsas executadas no recorte desse relatório, como resultados dessas visitas, damos destaque a, no caso do Prof. Ollie Johnson, as seguintes atividades: 1) Apresentação e discussão com os integrantes do grupo PET Conexões - Acesso e Sucesso no Ensino Superior, com o debate sobre a questão racial na política norte-americana; 2) Apresentação e discussão com os integrantes do LEPES (Laboratório de Estudos e Pesquisas em Educação Superior), sobre ações e promoção da diversidade e apoio aos estudantes afro-americanos na Wayne State University (WSU); 3) Palestra no Seminário Anísio Teixeira, com o tema 50 anos de estudos afro-americanos nos EUA: uma investigação crítica; 4) Reunião de trabalho com os Professores Rosana Heringer e Amílcar Pereira sobre as atividades do Programa de Desenvolvimento Acadêmico Abdias Nascimento, a preparação do painel que vamos realizar no Congresso da BRASA em 2020 e a discussão sobre propostas para intercâmbios futuros; 5) Minicurso para estudantes de pós-graduação, em especial os do PPGE, sobre Raça e Educação nos EUA e no Brasil; 6) Participação, debatendo o tema Democracia e Política, em mesa redonda junto com as professoras Ângela de Castro Gomes (UFF) e Regina Guimarães Neto (UFPE) no XIII Encontro Regional Sudeste da Associação Brasileira de História Oral, que teve como temática central 'Narrativas de (re)existências: corpo-oralidades, antirracismo e Educação'.

Já a Prof<sup>a</sup> Nadia Setti, em sua visita, desenvolveu as seguintes atividades: 1) a conferência "Escrever o(s) corpo(s). (Des)fazer o gênero", que contou com um público de 41 participantes; 2) o minicurso de 12 horas "Poéticas corporais, políticas sexuais", com 33 participantes; 3) discussão com mestrandos e doutorandos por duas horas, todos os dias, após o curso. Nas três atividades realizadas, o objetivo principal da visita, qual seja, a atualização em profundidade do debate feminista francês, italiano, e pós-colonial contemporâneo no que toca a questão do corpo e sua relação com a escrita e a literatura, para o público-alvo de alunos da Pós-Graduação da Faculdade de Letras, foi plenamente alcançado. O aspecto intensivo do curso, com grande quantidade de material compactado em 4 dias de exposição e discussão, a partir do comentário extensivo de slides de power point traduzido, mostrou-se eficaz. A profa. Setti situou com grande propriedade a interface da discussão sobre a diferença sexual, os estudos de gênero e a crítica pós-colonial. Dentre os muitos autores extensamente discutidos e lidos em sala, vale salientar os nomes de: Hélène Cixous, Jacques Derrida, Michel Foucault, Jean-Luc Nancy, Luce Irigaray, Judith Butler e Gloria Anzaldúa.

No que diz respeito à vinda da Profa. Fabiana Cacciapuoti, as atividades realizadas giraram em torno de conferências destinadas a alunos da graduação (Português-Italiano) e da pós-graduação, seminários/aulas para alunos da graduação, reuniões com Professores/pesquisadores e reuniões com alunos para formação de GT. Tais atividades permitiram não só estreitar os laços de pesquisa sobre o poeta italiano entre a Faculdade de Letras da UFRJ e umas das mais importantes pesquisadoras do poeta na atualidade, como ainda tornou possível iniciar as tratativas para a realização de um convênio científico entre nossa Universidade (Pós-graduação em Letras Neolatinas) e o Centro Nazionale di Studi Leopardiani, que se encontra em análise, discussão e ajuste contratual entre as partes (Protocolo de intenções).

Já com relação aos recursos geridos pelos Projetos em Cooperação, alguns resultados se destacam. No Projeto *Vozes e escritas nos diferentes espaços da língua portuguesa*, coordenado pelo Prof. Aduari Bastos, um dos primeiros resultados importantes das missões realizadas foi a familiarização das instituições parceiras localizadas no exterior (Freie Universität, Universidade de Lisboa, Universidade Nova de Lisboa, Universidades: Santiago de Compostela, Salamanca, Complutense, Sorbonne Nouvelle (Paris III), Sorbonne (Paris IV), LIMSI-CNRS), para possibilitar a antevisão de um horizonte de trabalho capaz de harmonizar fecundidade e pragmatismo. Tal balizamento surtiu efeitos imediatos, entre os quais podemos citar: 1) realização de palestras com pesquisadores de instituições estrangeiras que se encontravam no Rio de Janeiro para participar de outros eventos; 2) organização, por parte de pesquisadores do exterior, de edições temáticas dos periódicos *labor histórico* e *Mulemba*, do PPG em Letras Vernáculas; 3) candidaturas à bolsa de professor visitante no Brasil, outorgada segundo edital publicado no site do PPGLEV. Por sua vez, a ampla divulgação da chamada de artigos para publicação de uma edição especial da revista *Diadorim - Revista Científica de Estudos Linguísticos e Literários do PPG em Letras Vernáculas*, em inglês, com matéria-prima vinculada ao projeto resultou em copiosa colheita de textos, entre os quais catorze foram aprovados. O fato de seus autores se vincularem a cinco instituições brasileiras e nove estrangeiras – distribuídas por Alemanha, China, Espanha, Estados Unidos e Portugal – Universidades: Arizona, Brown, Colônia, Coimbra, Feevale, Flórida Central, Macau, Miami, Santiago de Compostela, Sun Yatsem, UEPG, UFFRJ, UFRJ, Unicamp, USP – diz do grande alcance já do primeiro número da revista produzido no âmbito do CAPES-PrInt. Quanto à experiência inédita de produção de um curso de verão a ser disponibilizado online, mostrou-se, a um só tempo, desafiadora e rica. A partir das sugestões feitas por pesquisadores do exterior quanto

aos conteúdos que lhes interessariam, a professora Silvia Brandão, do PPG em Letras Vernáculas, concebeu o roteiro das gravações, realizadas por uma equipe profissional, que também se encarregou das demais etapas, como depuração das imagens e do áudio, criação de efeitos e legendagem (em inglês).

Já o Projeto em Cooperação intitulado *Gestão dos serviços de abastecimento de água esgotamento sanitário em cidades europeias e brasileiras: sustentabilidade, universalidade e equidade*, coordenado pela Prof<sup>a</sup> Ana Lucia Nogueira de Paiva Britto realizou estudos referentes a tarifas sociais ao volume gratuito de água para os usuários e legislação que proíbe o corte de água em contextos internacionais em parceria com o Observatório Brasileiro do Direito Humano à Água e ao Saneamento, com a relatoria da ONU para o direito Humano à Água e com a UMR GESTE Gestion Territoriale de l'Eau et de l'environnement na Universidade de Strasbourg na França. Encontra-se em andamento uma tese de doutorado sobre o tema no PPG em Urbanismo. Outro resultado foi a participação da coordenadora do Projeto em oficinas do congresso da APEREAU (L'Association pour la Promotion de l'Enseignement et de la Recherche em Aménagement et Urbanisme) realizado em Strasbourg em junho de 2019. Foram produzidos dois artigos encaminhados a um periódico nacional e um internacional. Ainda como fruto dessa parceria, o PPG em Letras Vernáculas recebeu um doutorando da universidade de Utrecht e encontra-se em discussão uma parceria com essa universidade. Encontra-se em fase de elaboração uma coletânea para publicação.

O Projeto *Linguística e sustentabilidade no Brasil: combatendo as desigualdades na Educação Fundamental e fomentando a preservação das línguas indígenas*, coordenado pela Profa. Aniela Improta França teve os seguintes resultados parciais: 1. Aprovação dos Profs. Visitantes (I) Eva Fernandez da Queens College para Março de 2020; (II) Claudia Uller da Kingston University para Março de 2020; (III) Anna Maria diSciullo da UQAM, Canadá para Março de 2020; (IV) Uli Sauerland da Zas, Berlim, Alemanha para Março de 2020; (V) Professora Arianna Berardi-Wiltshire da Messey University da Nova Zelândia em novembro de 2019. 2. Aprovação de Doutorados sanduíche em curso: (I) Emily Silvano da Silva, orientanda da Professora Aniela Improta França, que foi estudar com a Professora Marina Bedny da Johns Hopkins University, em Baltimore nos Estados Unidos, com o tema "formas de aferir leitura de braille por cegos congênitos" (II) Lorrane da Silva Neves Medeiros Ventura, orientanda do Professor Marcus Maia, que foi estudar com o Professor John Truswel da UPenn, com o tema "construções tópico comentário na fala de estudantes do ensino básico"; (III) Nastassia Santos Neves Coutinho, orientanda da Professora Maria Maura Cezario, que foi estudar com a Professora Maria Teresa Brocardo da Universidade Nova de Lisboa, com o tema "A construção [de repente]: uma proposta de análise do português europeu e brasileiro sob a perspectiva dos modelos baseados no uso. 3. Aprovação e execução das missões: (I) da Professora Aniela Improta França para Queens College Novembro de 2019, com o estabelecimento de amplo projeto de pesquisa em comum com aquela universidade; (II) da Professora Aleria Cavalcante Lage para Queens College Novembro de 2019, com o estabelecimento de amplo convênio (MoU) com aquela universidade; (III) da Professora Tania Clemente para o Centre National De La Recherche Scientifique Langues et Civilisations a Tradition Orale, Paris França), com estabelecimento de acordo de Co orientação e coautoria de artigo em revista internacional. 4. Aprovação de estágio capacitação: (I) do Professor Gean Nunes Damulakis na Universidade de Massachusetts em Amherst nos Estados Unidos.

Dentre as publicações relacionadas com o tema do projeto e com os parceiros internacionais temos: 1. Berardi-Wiltshire, Arianna; Whan, Chang; Maia, Marcus; Nascimento, Marcia Gojten, Petrucci, Peter; Te-Hei, Beatrice Mari Ropata; Warren, Krystal Te Rina. *The Challenge of New Intercultural Maps: Indigenous Language Revitalization Between Brazil and Aotearoa/New Zealand*. In *Handbook of the Changing World Language Map*. 1 ed. Suíça: Springer Publishers, 2019, v. 1, p.1-23. 2. MAIA, Marcus; França, A.I.; LAGE, Aleria; GOMES, J.N.; Soto, M.; MANHAES, A. G. *The Processing of PP Embedding and Coordination in Karajá and in Portuguese*. In: Luiz Amaral; Marcus Maia; Andrew Nevins; Tom Roeper. (Org.). *Recursion across Domains*. 1 ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2018, v., p. 334-355. 3. Amaral, Luiz (Org.); 3. MAIA, M. A. R. (Org.); Nevins, Andrew (Org.); ROEPER, T. (Org.). *Recursion Across Domains*. 1. ed. Cambridge, UK: Cambridge University Press, 2018. 409p. 4. SANDALO, F.; Rodrigues, Cilene; Amaral, Luiz; MAIA, M. A. R.; Silva, G.R.; ROEPER, T. *Self-Embedded Recursive Postpositional Phrases in Pirahã: A Pilot Study*. In: Luiz Amaral; Marcus Maia; Andrew Nevins; Tom Roeper. (Org.). *Recursion Across Domains*. 1 ed. Cambridge, UK: Cambridge University Press, 2018, v., p. 279-295. (5) MIRANDA, M. A.; LILIAN FERRARI; SWEETSER, E. *MÉTAFORAS MULTIMODAIS (APRESENTAÇÃO)*. *Signo*, v. 44, p. 2019-2, 2019; (6) Nevins, Andrew. *On this and other worlds: voices from Amazonia*, by Kristine Stenzel and Bruna Franchetto. *LINGUÍSTICA (RIO DE JANEIRO)*, v. 15, p. 40-49, 2019. (7). Nevins, Andrew; PINHEIRO COSTA, PAULA. *Prominence Augmentation via Nasalization in Brazilian Portuguese*. *Catalan Journal of Linguistics*, v. 18, p. 161, 2019. (8). Becker, Michael; Nevins, Andrew; Sandalo,

Filomena; RIZZATO, ÉRICK. The Acquisition Path of [w]-final Plurals in Brazilian Portuguese. JOURNAL OF PORTUGUESE LINGUISTICS, v. 17, p. 4, 2018. (9) ARREGI, KARLOS; Nevins, Andrew. Beware Occam's Syntactic Razor: Morphotactic Analysis and Spanish Mesoclis. LINGUISTIC INQUIRY, v. 49, p. 625-683, 2018. (10) WETZELS, W. L.; NEVINS, ANDREW IRA. Prenasalized and postoralized consonants: The diverse functions of enhancement. Language, v. 94, p. 834, 2018. Foram ainda realizados eventos como parte das atividades do Projeto em Cooperação: (1.) Viva Língua Viva: Revitalização das línguas indígenas em debate, de 11 a 14 de novembro de 2019, UFRJ (<http://vlv19.abralin.org/>); (2.) Biolinguistics Workshop in Rio: theory and experimentation, de 16 a 23 de março de 2020, UFRJ (<http://biolinguistic-workshop-in-rio.webnode.com/>)

Dentre os principais resultados do Projeto intitulado *Produção e Efeitos das Desigualdades Educacionais: Dimensões e Contextos*, coordenado pelo Prof. Antonio Jorge Gonçalves é possível citar: 1. Realização de palestra intitulada "The Black Movement and the Anti-Racist Struggle for Education in Brazil" realizada por Amilcar A. Pereira do Department of Applied Statistics, Social /Science and Humanities at NYU, onde a doutoranda do PPG em Educação, Thayara C. Silva de Lima, irá fazer doutorado sanduíche com bolsa Print; 2. Participação na publicação de um livro organizado pelo professor Dr. James Fraser em 2020, com um artigo resultante da Missão acadêmica realizada em 2019. O referido professor, que participou nessa Missão, volta à Universidade para realizar palestras nos EUA com financiamento externo, Reino Unido; 3. Pesquisa "Linha de Base Brasil: um estudo longitudinal sobre a trajetória de aprendizagem de crianças" como parte do projeto internacional de pesquisa IPIPS (Placing early childhood education at the heart of world wide policy making), coordenado pelo professor Peter Tymms (Durham University) e pela docente do PPG em Educação; 4. Análise e resultados do estudo longitudinal realizado no Rio de Janeiro; 5. Suporte técnico para a comparação das escalas de matemática a partir dos dados coletados no Rio de Janeiro (linha de base Brasil) e na África do Sul; 6. Discussão da extensão da Pesquisa no Brasil para outras cidades brasileiras e para escolas privadas no município do Rio de Janeiro. 7. Discussão e finalização da proposta de um livro com resultados da pesquisa internacional IPIPS. O título dado à obra foi *The First Year at School – An international Perspective* e deverá ser lançado ao final de 2020 pela editora Springer; 8. Reunião com os pesquisadores: Helen Cramman e Peter Tymms (Durham University), Lee Copping (Tesside University), para discutir uma proposta de pesquisa internacional para compreender como a vulnerabilidade social afeta cotidiano e trajetórias escolares; 9. Reunião com Pauline Dixon (Newcastle University), especialista em sistemas de escolha de escolas em países em desenvolvimento, em especial na África e na Ásia; 10. Visita dos professores Pauline Dixon e Esteve Humble (Newcastle University) à UFRJ (junho 2019), com a apresentação *Quais critérios pais e responsáveis de crianças vivendo em situação de vulnerabilidade utilizam para selecionar a escola dos filhos: os casos da Índia e África Subsaariana* – no Seminário Anísio Teixeira; 11. Apresentação do Trabalho: *The first year school: Challenger to compare children cognitive development in multiple countries* no UK Rash User Group Meeting 2019 – no Cambridge Assessment Network – Universidade de Cambridge.

Já o Projeto *Modelagem Estatística e Proteção à Vida*, coordenado pelo Prof. Carlos Antonio Abanto Valle, tem dentre seus resultados mais relevantes uma tese de doutorado que está em desenvolvimento pela aluna Lina Lucía Hernandez Velasco, do PPG em Estatística, relacionada com a modelagem da dinâmica do HIV. Tem-se desenvolvido algoritmos eficientes para o uso de Simulação estocástica via Cadeias de Markov na classe de modelos dinâmicos mistos com a presença de caudas pesadas e observações faltantes. Esta tese de doutorado conta com a cooperação do Prof. Dipak K. Dey da Universidade de Connecticut, USA. Outro resultado foi a organização da visita da professora Kelly Cristina Mota Gonçalves ao programa de Estatística da Universidade de Florida no primeiro trimestre de 2020, quando vai trabalhar com o Prof. Malay Ghosh em na pesquisa intitulada *Regressão quantílica em populações finitas sob amostragem informativa*. O Professor Luis Mauricio Castro Cepero da PUC Chile visitará o PPG entre fevereiro e Março de 2020. O Prof. Carlos Abanto Valle tem ainda cooperado com o Projeto de trabalho *Non-standard Longitudinal Models with Applications in Health* e desenvolvido parcerias com o Prof. Gabriel Rodriguez da PUCP (Pontificia Universidad Católica Del Perú). Relacionados às parcerias desenvolvidas pelo Projeto em Cooperação, fora produzidos os seguintes artigos: 1. Hernandez-Velasquez, Lina. L., Abanto-Valle, C. A. and Dey, D. K. (2019). "Mixed Effects State-Space Models with Student-t errors" (Artigo submetido); 2. Hernandez-Velasquez, Lina. L., Abanto-Valle, C. A. and Dey, D. K. (2019). "Mixed Effects State-Space Models using Scale Mixture Normal Distributions" (Artigo submetido); 3. Abanto-Valle, C. A., Rodríguez, G. and Garrafa-Aragón, H. B. (2019). "Stochastic Volatility in Mean: Empirical Evidence from Stock Latin American Markets" (Artigo submetido).

No que diz respeito aos resultados alcançados pelo Projeto em *Cooperação Ciências Básicas em Prol do Desenvolvimento Sustentável*, coordenado pelo Prof. César Javier Niche Mazzeo as missões realizadas trouxeram importantes avanços em trabalhos desenvolvidos em parcerias já consolidadas e em consolidação. Um destaque de tais resultados é a apresentação do trabalho *A theory of NP-completeness and ill-conditioning for approximate real computation*, sendo que um artigo com o mesmo título foi publicado no *Journal of the Association for Computing Machinery* 66(4),27 (2019), o mais prestigioso na área de ciência da computação. Além disso, foram estabelecidos vínculos com pesquisadores dos laboratórios visitados que permitirão a finalização de artigos em coautoria em journals de alto impacto e o aumento do intercâmbio de alunos de doutorado. Cabe ressaltar também, como resultado das missões, a organização de duas conferências na área de Sistemas Dinâmicos, uma em México e outra em França e o desenvolvimento de software para aproximação de invariantes estatísticos de sistemas dinâmicos.

Um dos resultados mais relevantes do Projeto em *Cooperação Mudanças no Clima de Ondas: Investigações em Modelos Físicos*, coordenado pelo Prof. Claudio Freitas Neves, foi a assinatura, no período em pauta, de Termos de Entendimento (MoU) entre a UFRJ e as seguintes instituições estrangeiras: 1. Leibniz Universität Hannover (Alemanha); 2. Instituto Superior de Engenharia de Lisboa - ISEL (Portugal); 3. Laboratório Nacional de Engenharia Civil - LNEC (Portugal); 4. Ecole Supérieure d'Ingenieurs des Travaux de la Construction de Caen (França); 5. Universidad del Litoral (Argentina); 6. Universidad de la Republica (Uruguai); 7. University of Washington (EUA); 8. Florida State University (EUA); 9. University of Delaware (EUA), esta última ainda em tramitação. Em março de 2019, a Área de Engenharia Costeira & Oceanográfica recebeu a visita do Professor Torsten Schlurmann, Diretor do Ludwig Franzius Institut für Aestuar- und Küsteningenieurwissenschaft, Leibniz Universität Hannover, para participar da Banca de Doutorado do aluno Mario Grüne de Souza e Silva, que desenvolvera as atividades experimentais de sua tese naquela universidade, no período abril de 2017 a maio de 2018 com bolsa PDSE. O Prof. Schlurmann apresentou palestra sobre o tema "Plástico nos Oceanos", visitou a COPPE, o Instituto de Macromoléculas e o Departamento de Biologia Marinha da UFRJ, reunindo-se com professores dessas unidades visando desenvolver um projeto internacional de pesquisa sobre a transformação de plásticos por ação hidrodinâmica, química e fótica em águas costeiras. A vinda do Prof. Schlurmann estava prevista no âmbito do PRINT, mas como os recursos não foram liberados em tempo hábil, o professor veio com recursos próprios da Alemanha. Outro resultado relevante foi a preparação para realização, em 2020, da I Escola de Outono em Engenharia Costeira, Estuarina e Portuária na COPPE/UFRJ, com participação de convidados de 4 das instituições listadas acima. Os professores selecionados, custeados com recursos PrInt, neste e em outros dois Projetos em Cooperação da UFRJ, foram os seguintes: Dra. Conceição Juana Fortes (LNEC), Prof. Joao Alfredo dos Santos (ISEL), Prof. Ricardo Nicolas Szupiany (U.Litoral) e Prof. Jeffrey Ritchey (U. Washington). Foram também convidados os professores Ada Scudelari (UFRN) e Eduardo Puhl (UFRGS), que compõem com os professores Claudio F. Neves, Paulo Cesar Rosman e Marcos Gallo, todos da COPPE, a Comissão Organizadora. Estamos convidando alunos de outras universidades brasileiras para participarem e para isso foi solicitado auxílio PAEP. A proposta da Escola é apresentar uma sequência de palestras em duas linhas: (1) Estuários e Rios, (2) Portos e Costas. Os alunos deverão selecionar a qual linha irão se vincular; eles serão agrupados em equipes de 2 a 4 alunos e, durante o intervalo de tempo da Escola, deverão elaborar um projeto ou solucionar um desafio proposto pela Comissão Organizadora e pela Comissão Científica. Esta atividade contará também com o apoio do UFRJ COPRI Graduate Student Chapter da American Society of Civil Engineers na UFRJ, sob supervisão do prof. Claudio F. Neves. Foi solicitada verba complementar ao CAPES/PAEP e à FAPERJ. As atividades da Área de Engenharia Costeira & Oceanográfica (AECO) da COPPE no âmbito do PRINT se desenvolvem também em outros dois Projetos em Cooperação da UFRJ, "Cidades Inteligentes", sob coordenação do prof. Argimiro Secchi, e "Engenharia e Ciência Computacional", sob coordenação do prof. Guilherme Travassos. O prof. Marcos Gallo realizou Missão de Trabalho na Argentina e no Uruguai, no âmbito do Projeto em Cooperação "Cidades Inteligentes", além de participar do Simpósio Métodos Experimentales em Hidráulica, realizado no Uruguai, apresentando trabalhos de alunos e de professores da AECO. O aluno Guilherme Colaço de Melo Passos, da AECO, foi indicado para uma bolsa Doutorado Sanduíche no LNEC, Portugal, sob orientação da Dra. Liliana Pinheiro, no âmbito do projetinho "Engenharia e Ciência Computacional". Recursos financeiros de custeio, liberados para os dois Projetos mencionados, foram usados para adquirir baterias para nossos equipamentos, o que permitirá uma ação conjunta com a Florida State University, e para finalizar o protótipo de um equipamento calibrador de acelerômetros para medição de ondas, que já fora construído e faltava apenas a montagem do sistema de controle, o que também permitirá novas possibilidades de intercâmbio com o LNEC e a Universität Hannover.

No Projeto em Cooperação intitulado *Processos de formação política para o enfrentamento às desigualdades em diferentes contextos socioculturais*, coordenado pela Profa. Sônia Cristina Soares Dias Vermelho, a principal atividade foi a ida do Prof. Gustavo de Oliveira como Professor Visitante no Exterior para a universidade de Mc Master University, Canadá com o professor Henry Giroux. Nesse período, foi possível desenvolver as seguintes ações de cooperação: 1. Organização de 4 livros com pesquisadores da UFRJ/PPGECS e da Universidade de Mc Master; Realização de sessões públicas de discussão e de trabalho por skype; 2. Organização de agenda para ida de 2 estudantes de doutorado para realização de doutorado sanduiche; 3. Inclusão de professores do PPG em Educação em Ciências e Saúde no programa de cooperação que está sendo organizado com países da América Latina para realização de pesquisas no campo educacional. Outro resultado importante do Projeto foi o envio de uma doutoranda para estágio de doutorado por 6 meses.

Sob coordenação da Profa. Denise Barcellos Pinheiro Machado, o Projeto CITYLABS – Engaging Students with Sustainable Cities in Latin America – Problem Based Learning into the teaching of architecture, urban planning and engineering desenvolveu ações que envolveram a aplicação de módulo PBL nas universidades participantes do acordo de cooperação, bem como mobilidade docente e discente e participação em congresso em Bogotá. Os melhores trabalhos desenvolvidos pelas universidades participantes foram apresentados e discutidos neste seminário. As despesas referentes ao Congresso foram cobertas pela CEE no âmbito do Programa Erasmus +. O módulo de aplicação do PBL no PPG em Urbanismo foi desenvolvido com a articulação de alunos e professores de três cursos em dois níveis (mestrado e graduação): Mestrado Profissional em Arquitetura Paisagística, Mestrado em Urbanismo e o curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo. No período o projeto gerou publicações nacionais e internacionais, como: 1. Artigos em periódicos: (I) NUNES, I. ; COSTA, L.M.S.A. . Paisagem Experimental:. PRUMO, v. 4, p. 152-165, 2019. (II) COSTA, L.M.S.A.; Giannini, M.C.M.; NOUSSIA, A.; MACHADO, D. B. P.. Paesaggi transitori e agricultura urbana: possibilità dagli scenari di espansione urbana a Guaratiba, Rio de Janeiro. TERRITORIO ITALIA, v. 1, p. 75-89, 2018; (III) ALBERNAZ, Maria Paula; MATOSO, R. Suburbanização carioca: Reflexos de uma identidade construída na configuração do engenho novo. URBANA - REVISTA ELETRÔNICA DO CENTRO INTERDISCIPLINAR DE ESTUDOS DA CIDADE, v. 11, p. 93-120-120, 2019; (IV) ALBERNAZ, Maria Paula. Ensino e Projeto Urbano: uma resposta aos desafios contemporâneos. Revista Projetar - Projeto e Percepção do Ambiente, v. 3, p. 20-33, 2018; 2. Trabalhos completos publicados em anais de congressos: (I) ALBERNAZ, Maria Paula; BETANCOUR, A.. Perspectivas para o ensino de projeto através da pesquisa em arquitetura: três abordagens investigativas refletidas em produtos acadêmicos. In: VIII Projetar 2017 La experimentación proyectual, 2018, Buenos Aires. La experimentación proyectual: Actas VIII Projetar 2017. Buenos Aires; Córdoba: Ciudad AUniversidad de Buenos Aires; Universidad Nacional de Córdoba, 2018. p. 27-40; 3. Capítulos de livros: (I) SANSÃO FONTES, Adriana; SLADE, A.. Em busca de uma agenda para o ensino do projeto em um contexto de integração disciplinar. In: Adriana Sansão Fontes; Andrea Queiroz Rego; Carlos Feferman. (Org.). Reflexões sobre o ensino integrado do projeto de arquitetura. 1ed.Rio de Janeiro: Rio Books, 2018, v. 1, p. 64-77; (II) PINHEIRO MACHADO, D. B.; FARIAS FILHO, J. A. Urbanismo Sustentável: Há um caminho brasileiro?. In: Jeanine Mafra Migliorini. (Org.). O essencial da arquitetura e urbanismo [recurso eletrônico]. 1ed.Ponta Grossa (SP): Atena Editora, 2018, v. 1, p. 241-252; 4. Organização de livros: (I) SANSÃO FONTES, Adriana; REGO, A. Q. (Org.) ; FEFFERMAN, C. (Org.) . Reflexões sobre o ensino integrado do projeto de arquitetura. 1. ed. Rio de Janeiro: Rio Books, 2018. v. 1. 339p. Além disso, o projeto contribuiu no desenvolvimento de duas teses de doutorado sobre o tema, uma em desenvolvimento (*Táticas pedagógicas no processo de ensino de aprendizagem de projeto urbano*, de Aline Assis de Andrade Cruz) e outra concluída em junho de 2019 (*Multidisciplinaridade e integração na formação em arquitetura e urbanismo contemporânea*, de Alexandre José de Souza Pessoa).O projeto ainda gerou várias publicações nacionais e internacionais (4 artigos em periódicos, um trabalho completo publicado em anais de congressos, dois capítulos de livros, uma organização de livro. Houve também a ampliação das parcerias na continuidade do projeto, especialmente com a Universidade de Córdoba (Argentina), a Universidade da Antuérpia (Bélgica) e a Politécnica de Milão.

Com relação ao *Projeto Mudanças no mercado*, crescimento responsável e sustentável e diminuição da desigualdade, coordenador pelo Prof. Eduardo Raupp de Vargas, o emprego dos recursos neste primeiro ano permitiu a consolidação de redes internacionais de pesquisa, o intercâmbio entre docentes, a maior internacionalização das atividades do programa, incluindo atuação de professor visitante em cursos, e a possibilidade de discentes participarem de atividades de ensino e pesquisa no exterior. Considerando as principais atividades previstas no projeto, observa-se já no primeiro ano o atendimento de grande parte delas. A consolidação de parcerias internacionais foi reforçada claramente pela participação nas missões internacionais, pela recepção de pesquisadores e envio de um

discente para doutorado-sanduíche. A integração com pesquisadores internacionais foi claramente alavancada pelas missões técnicas. Boa parte das missões articulou visitas técnicas com a participação e apresentação de trabalhos em eventos internacionais. Entendemos que isto tem já impactado o aumento de publicações internacionais do programa. Eventos realizados no âmbito do programa, como palestras, orientações conjuntas, cursos, têm permitido trazer e compartilhar a experiência dos pesquisadores estrangeiros que foram trazidos graças aos recursos do PrInt. As missões de trabalho têm sido um elemento central no processo de internacionalização do PPG em Administração. Por meio delas, foi possível consolidar parcerias de pesquisa, constituir novos contatos e dar visibilidade aos trabalhos desenvolvidos em nosso programa. A missão de trabalho da Prof.<sup>a</sup> Maribel, por exemplo, sobre Ativismo, consolida um trabalho que vem sendo desenvolvido junto aos colegas do Canadá e permitem manter e ampliar esta parceria. O mesmo pode-se dizer da missão desenvolvida pela profa. Denise Fleck. As missões das professoras Leticia e Paula incluíram apresentações de trabalho que deram visibilidade às pesquisas em importantes eventos internacionais e permitiram combinar esta oportunidade com visitas a importantes centros de pesquisa. A estratégia das missões tem alavancado a participação no cenário internacional e sido também um importante meio de articulação para outros tipos de interação, como pesquisas conjuntas, publicações e atração de bolsistas. Como resultados mais concretos, podemos citar a bolsa Professor Visitante Sênior: ministrou 01 disciplina no Full-Time MBA (15 horas) – 06 alunos e 01 disciplina no Doutorado (45 horas) - 06 alunos. O professor tem se encontrado com alguns alunos para auxiliar no desenvolvimento de suas pesquisas. Além disso, estão sendo realizadas articulações de pesquisas conjuntas e possíveis publicações com pesquisadores do Centro de Estudos em Consumo (CEC). Destaque também para a bolsa Jovem Talento com exp no exterior (em andamento): participação ativa da organização do II Fórum de Transparência e Sustentabilidade em Negócios (fev/2020) coordenado pelo prof. Leonardo Marques. Desenvolvimento de projeto de pesquisa internacional, com coleta de dados no Brasil e no exterior e posterior publicação de artigos acadêmicos internacionais.

Outro destaque é a bolsa Doutorado sanduíche (em andamento): desenvolvimento de sua tese vinculado ao grupo de pesquisa internacional visando consolidação de parcerias acadêmicas, com publicações em periódicos internacionais e vivência acadêmica internacional.

Já com relação às missões realizadas, seguem os resultados para cada uma delas:

Maribel Suarez: A finalidade da missão de trabalho era ampliar a interação e parcerias com pesquisadores internacionais, através das seguintes atividades: 1) Audiência em banca de doutorado na Schulich Business School, da aluna Luciana Veloso, sob supervisão da profa. Eileen Fischer (Toronto, Canadá) – dia 15/07 (Infelizmente, a banca de doutorado foi adiada pela profa. Eileen Fischer, inviabilizando a participação da Profa. Maribel); 2) Reunião de trabalho com prof. Robert Kozinets, em Toronto, Canadá, para desenvolvimento do projeto de pesquisa em questão – dia 16/07; 3) Apresentação de dois artigos na conferência da Consumer Culture Theory sendo um deles relacionado ao projeto "Activationism: How Tobacco Marketers Hacked Global Youth Culture" – de 17 a 19/07 e o segundo chamado Runningfever: the role of social media in shaping extraordinary experience. Os dois artigos apresentados na conferência receberam importantes feedbacks e estão em fase final de redação para submissão para periódicos. O artigo Runningfever: the role of social media in shaping extraordinary experience, será submetido para special issue do Journal of Consumer Research, em janeiro de 2020. A reunião com o professor Robert Kozinets, além do artigo Activationism: How Tobacco Marketers Hacked Global Youth Culture, estabeleceu novos projetos para 2021, como a investigação a respeito de cigarros eletrônicos nas mídias sociais. Além dos contatos internacionais, um resultado importante da missão foi a reunião com os doutorandos e mestrandos do Centro de Estudos em Consumo, onde foram apresentados os principais aprendizados resultantes da Conferência, fortalecendo a disseminação das práticas de articulação internacional.

Denise Fleck: A missão teve dois objetivos: coletar dados históricos sobre empresas norte-americanas na biblioteca da Harvard Business School (Baker Library) e participar da conferência anual da Academy of Management (apresentação de trabalho de pesquisa e participações de sessões relacionadas a métodos de pesquisa e publicações de trabalhos de pesquisa). A coleta de dados produziu uma quantidade considerável e útil para o desenvolvimento de pesquisa em andamento. As contribuições recebidas quando da apresentação do trabalho na conferência foram de grande relevância para os próximos passos da pesquisa em andamento, bem como as sessões assistidas.

Paula Chimentti: 1. Apresentação de trabalho de autoria da Profa. Paula Chimentti em parceria com o professor Antonio Roberto Ramos Nogueira e com o professor da ESPM e ex-aluno do doutorado do Coppead Marco Aurelio de Souza Rodrigues sobre difusão de inovações em ecossistemas de negócios, realizado a partir do caso do e-learning no Brasil; 2. Participação em workshop de desenvolvimento de artigos (PDW) com um trabalho em parceria com o aluno de doutorado Mateus Coimbra, sobre big data e algoritmos; 3. Participação em diversas sessões sobre tecnologia e inovação, tendo contato com o estado da arte da pesquisa de ecossistemas e inovação, bem como com os professores e pesquisadores responsáveis por tais trabalhos; 4. Participação na Teaching and Learning Conference do Academy of Management, onde ocorreram troca de experiências sobre ensino com professores do mundo todo, sobre utilização de casos de ensino, simulações em sala de aula, entre outras ferramentas didáticas. Os dois artigos apresentados na conferência receberam importantes feedbacks e estão em fase final de redação para submissão em periódicos. O artigo Na Exploration of Innovation, Adoption, and Diffusion in Business Ecosystems: E-Learning in Brazil, será submetido em 2020 para o International Journal of Educational Technology in Higher Education. Já o artigo Categorizing and Understanding Big Data and Machine Learning Algorithms será submetido em 2020. Além disso, a participação no congresso gerou a criação de um novo curso para o doutorado, sobre Teorias de Estratégia e Inovação, oferecido a partir de 2020. A participação na Teaching And Learning Conference possibilitou o desenvolvimento de novas metodologias, utilizadas pela professora em sala de aula, já em 2019. A participação no congresso gerou a criação de um seminário de pesquisa com o grupo de pesquisadores do centro de pesquisa em estratégia e inovação, onde foram apresentados os principais aprendizados resultantes da participação no congresso, fortalecendo a disseminação das práticas de articulação internacional que o grupo tem buscado. Ressalta-se ainda a importância da participação da professora como importante contribuição à ampliação dos contatos internacionais.

Letícia Casotti: Participação da conferência da Association of Consumer Research apresentando o artigo intitulado "Market place Mythologies: senses as instruments of powers and resistances". O artigo aguarda publicação final no periódico Advances of Consumer Research. A professora participou de vários workshops e fóruns de conhecimentos específicos na sua área de pesquisa, destacando o workshop sobre como orientar alunos de doutorado na área de comportamento do consumidor. Além de participar de fórum como ter maior contribuição social, via atividades de compartilhamento com empreendedores sociais e extensão universitária. A professora também participou de reuniões de mentorias com a Profa. Guliz Geer e Lisa Penalosa, ambas já estiveram no Coppead. Nessas reuniões foram discutidos artigos em andamento no grupo de pesquisa coordenado pela professora Letícia, de modo a focá-los para publicações internacionais relevantes da área. Em resumo, além do trabalho apresentado na conferência a pesquisadora teve a oportunidade de discutir outras pesquisas em andamento no seu grupo de pesquisa, bem como buscar direcionamentos para publicações internacionais.

Já o Projeto em Cooperação *Dimensão subjetiva e cultural das ambiências: ferramentas etnotopográficas em arquitetura e urbanismo*, coordenado pela Profa. Ethel Pinheiro Santana, realizou missões de intercâmbio técnico-científico no exterior para alinhamento das ações conjuntas. A missão ao ENSA-Grenoble, França, e ao Aarhus Arkitektskolen, Dinamarca incluiu palestras, reuniões e encontros em espaços coletivos urbanos necessários ao andamento da pesquisa conjunta. Já o intercâmbio técnico-científico realizado por meio de estágio doutoral pela doutoranda Mariana Valicente já apresenta resultados substanciais, desde metodologia bastante elaborada até parcerias com outros pesquisadores do mesmo tema dentro da Universidade de Copenhagen, sediada em Aarhus. Foi realizado também o curso de extensão *Pensando Ambiências pela Arquitetura* para fundamentar a estrutura conceitual do grupo de pesquisa e promover o crescimento de recursos humanos na graduação e pós-graduação. O curso desenvolve-se em parceria com a instituição francesa (CRESSON, ENSAG), que por meio do workshop realizado entre 02 a 05/out 2019, e palestras desenvolvidas remotamente (Skype), tem auxiliado na formação com vistas à extensão do conhecimento (destinado a estudantes, pós-graduandos, planejadores urbanos, profissionais da arquitetura e interessados em preparar-se para ingresso em mestrados e doutorados). Foi realizado ainda uma conferência / workshop entre o grupo de pesquisa LASC/Proarq, estudantes da graduação e pós-graduação em âmbito nacional e os parceiros de pesquisa no Cresson (França) e UQAM (Canadá), o qual alcançou resultados surpreendentes de coesão e perspectivas de maior cooperação entre todos os envolvidos (nacionais e estrangeiros), tendo garantido – a partir do tema abordado na Conferência, as “práticas sensíveis” – a atuação do LASC/Proarq como Comitê Científico e organizador de uma sessão temática específica no IV Congresso Internacional de Ambiências, que acontecerá em nov/2020 em Santa Barbara, USA. Outro

resultado relevante foi o livro intitulado ARQUITETURAS METODOLOGIAS PARA A ANÁLISE SENSÍVEL DO LUGAR) e início de captação dos artigos para mais um livro, ainda sem título. Um versão impressa do primeiro livro será ofertada a diversos PPGs como forma de apresentar os resultados metodológicos de parcerias entre pesquisas e estágios doutorais desenvolvidos com as equipes internacionais. O segundo livro, com proposta de reunir textos de todos os pesquisadores envolvidos nacionalmente e internacionalmente no projeto de internacionalização já está em fase de tradução/revisão ortográfica dos primeiros textos recebidos. Todo o serviço de organização, captação e tradução dos textos é de responsabilidade da coordenadora e da equipe deste projeto.

Coordenador pelo Prof. Frederico Wanderley Tavares, o Projeto *Nexo Água-Energia-Alimentos* tem como principais resultados aqueles relacionados aos 2 meses de andamento de bolsa sanduíche do doutorando Carlos Andrés Ortiz Bravo, que pretende avaliar a transformação de metano em compostos de maior valor agregado, como etano e etileno, de forma a melhor aproveitar este recurso natural, intensificando o processo, dentro do escopo do projeto de cooperação que avalia a interdependência entre o uso da água, a geração de energia e a produção de alimentos.

Já o *Projeto Internacional de Nutrição e Sustentabilidade – PINS*, coordenado pelo Prof. Gilberto Kac. Ainda não tem resultados, pois suas primeiras ações, refletidas nas bolsas concedidas, serão apenas iniciadas em 2020. Contudo, em 2019 foi possível prospectar o impacto que essas ações irão gerar. Antecipa-se que a capacitação da docente no Centre for Trophoblast Research acerca do desenvolvimento de culturas 3D de trofoblastos humanos e em dissecação de tecidos fetais e maternos de camundongo, permitirá a implementação desses modelos na UFRJ. A docente já tem parceria em andamento com o Prof. Graham Burton e parte da verba necessária para implementação dessas técnicas de cultivo de células, e.g., consumíveis, originará desta parceria. Desta forma, antecipa-se que a capacitação da docente no exterior fomentará o ensino e formação de recursos humanos na área de fisiologia placentária na Universidade Federal do Rio de Janeiro, centrados na condução de pesquisas científicas sólidas e sustentáveis. Adicionalmente, antecipa-se a parceria com outros grupos da UFRJ. Quanto ao doutoramento sanduíche, antecipa-se que os objetos de estudo deste plano de trabalho são de grande relevância para as áreas de Nutrição e Saúde Pública. Evidências têm relacionado o inadequado estado nutricional, pré gestacional e no pós-parto, e o ganho de peso excessivo, durante a gestação, com importantes desfechos adversos para saúde da mulher e da criança, a curto e longo prazo, incluindo alterações na composição do leite humano. Alterações na composição do leite humano colocam a criança em estado de vulnerabilidade, especialmente no período de amamentação, quando o leite humano é a única fonte de nutrição. Além da redução das taxas de mortalidade infantil e benefícios para a saúde materno-infantil, a relação entre a amamentação e o desenvolvimento da criança pode também ter importantes impactos econômicos. Estudos sobre a biologia da placenta, através da aplicação de modelos estado-da-arte como cultura 3D, abrirão caminhos para a compreensão da comunicação útero-placentária. Existem inúmeras evidências que o ambiente intra-uterino e perinatal exerce um impacto sobre a susceptibilidade ao desenvolvimento de doenças crônicas na idade adulta. Desta forma, o avanço no conhecimento sobre a fisiologia placentária permitirá entender o papel de fatores externos, como a dieta materna, sobre o desenvolvimento de doenças metabólicas, reforçando a importância da nutrição translacional neste contexto. Antecipa-se que essas informações servirão de base para diretrizes de recomendações nutricionais para gestantes brasileiras, contribuindo sobremaneira para o desenvolvimento científico da área no Brasil a médio e longo prazo. Os estudos sobre amamentação e desenvolvimento infantil têm se mostrado relevantes para o desenvolvimento econômico de países tanto de baixa quanto de alta renda. Do ponto de vista econômico, as práticas de aleitamento materno têm sido associadas com a redução dos gastos com saúde, visto que promovem proteção para saúde materno-infantil a curto e longo prazo. Consequentemente, esta proteção implica em redução na sobrecarga sobre estes sistemas de saúde. O desenvolvimento infantil também tem importante impacto na economia, visto que este tem sido diretamente relacionado a formação de capital humano nos países. Atualmente, o desenvolvimento infantil tem ganhado destaque no Brasil, principalmente com o Programa Criança Feliz<sup>30</sup>, cujo objetivo é melhorar o ambiente de crescimento infantil. Portanto, a relevância desta pesquisa é contribuir com evidências que poderão auxiliar nas políticas atuais e contribuir para novas políticas voltadas para a promoção da amamentação e do desenvolvimento infantil no país. As ações que ainda serão realizadas pelo PINS tem relação direta com os objetivos do tema Sustentabilidade e Proteção à Vida: 1. Catalisar a produção de conhecimento através da produção e disponibilização de novas abordagens experimentais e tecnologias; 2. Fomentar o intercâmbio de ideias e pessoas para a proteção à vida

Os resultados do Projeto *Engenharia e Ciência Computacional*, coordenado pelo Prof. Guilherme Horta Travassos tem como destaque dentre os seus resultados a apresentação do trabalho técnico “GALLAI'S PATH DECOMPOSITION CONJECTURE FOR TRIANGLE-FREE PLANAR GRAPHS” na 7th biennial Canadian Discrete and Algorithmic Mathematics Conference (CanaDAM), bem como reuniões de colaboração de pesquisa com professores da área de matemática discreta e combinatória no Canadá. O trabalho técnico foi apresentado com êxito, bem como a participação do beneficiário em diversas palestras relacionadas à Matemática Discreta e Combinatória. Além disso, uma colaboração com a pesquisadora Marthe Bonamy, da Université de Bordeaux, foi iniciada com o objetivo de desenvolver mais profundamente as técnicas e resultados relacionados ao trabalho apresentado.

Sob a coordenação do Prof. Henrique Fortuna Cairus, o Projeto *Dicionário dos Intraduzíveis* teve como principais resultados aqueles relacionados à publicação do Dicionário dos Intraduzíveis, Vol. 1 – Línguas (100%). Ao lançamento nacional seguiram-se conferências internacionais para apresentar o Dicionário Brasileiro: em Paris (Université de Paris VIII, por ocasião de seminário internacional dedicado aos Dicionários dos Intraduzíveis), em Oxford (Oxford Brookes University, no seminário do Departamento de Ciências Políticas) e em Glasgow (University of Glasgow, seminário dos Intraduzíveis, workshop e discussão das versões francesa, norte-americana e brasileira. Um dos verbetes originais brasileiros foi traduzido para o francês e publicado na terceira edição revista e ampliada do dicionário francês. Outro resultado do primeiro ano foi a preparação para publicação do segundo volume do Dicionário dos Intraduzíveis, explorando e discutindo os processos e resultados com as diversas equipes europeias de tradução, adaptação e criação de cada Dicionário dos Intraduzíveis. Foram formadas 6 equipes temáticas reunindo cerca de 70 pesquisadores/tradutores para traduzir 123 verbetes do segundo volume. Verbetes originais (“Antropofagia”, por exemplo) estão sendo discutidos com a equipe espanhola, com a equipe francesa (“Introdução” por exemplo), e com as equipes inglesa e italiana. Houve ainda a participação em seminários e oficinas relacionados às práticas de tradução em Filosofia. Em Atenas, na Universidade de Atenas, discutiu-se os intraduzíveis do grego clássico e do grego moderno; em Paris: Université de Paris VIII, por ocasião de seminário internacional dedicado aos Dicionários dos Intraduzíveis, na École Normale Supérieure: traduction de tragédies; em Toulouse: Festival multimídia “Je veux savoir”, no Museu Quai des Savoirs, em Oxford: Oxford Brookes University, discussão da migração das palavras no seminário do Departamento de Ciências Políticas; e em Glasgow: University of Glasgow, seminário dos Intraduzíveis, workshop e discussão das versões francesa, norte-americana e brasileira. A publicação do primeiro volume do Dicionário dos Intraduzíveis deu um impulso significativo ao projeto, repercutindo na comunidade acadêmica nacional e internacional de diversos modos. O livro recebeu resenhas positivas e seus autores foram convidados para apresentar as diretrizes e inovações do Dicionário Brasileiro em várias universidades, academias, associações culturais e museus, em: Vitória, Rio de Janeiro, Atenas, Paris, Toulouse, Oxford, Glasgow, Estocolmo, Lisboa. A publicação atraiu o interesse de vários tradutores e pesquisadores para integrar o projeto e colaborar na produção dos verbetes do segundo volume (cinco vezes maior do que o primeiro) e novos doutores foram formados pelos pesquisadores seniores e já integram a equipe de tradutores e pesquisadores. A equipe conta atualmente com 70 tradutores e pesquisadores de diversas universidades.

O Projeto *Sustentabilidade na formação em ciências: pesquisa e desenvolvimento de estratégias pedagógicas contemporâneas*, coordenado pela Profa. Laísa Maria Freire dos Santos, teve como resultados parciais do projeto tivemos: 1. Aprovação do prof. Visitante Cristian Gonzalo Merino Rubilar no âmbito do projeto global do programa de Pós-graduação em Educação em Ciências e Saúde. (<http://www.ppgecs.nutes.ufrj.br/bolsas/>); 2. Defesas de teses e dissertações vinculadas ao projeto: (I) De las estructuras sociales a los eventos comunicativos: la educación ambiental y la formación inicial de profesores de ciencias en el contexto sociopolítico Colombiano (estudante: María Angélica Mejía Cáceres); (II) Questões sociocientíficas e ensino de genética mediado por tecnologias digitais de informação e comunicação: uma pesquisa baseada em design (estudante: Marcelo Bernardo de Lima); 3. Teses e dissertações em andamento vinculadas ao projeto: (I) O Ensino de Química em uma perspectiva da Educação Ambiental (estudante: Larissa Baruque) – Avaliada pelo prof. Dr. Cristian Merino Rubilar da Universidade Católica de Valparaíso, Chile, que atuou com segundo leitor; (II) Relações universidade escola na extensão universitária (estudante: Florence Brasil Vianna) - Avaliada pela profa. Dra. Ana Barrios da Universidade de Nariño, Colômbia, que participou da qualificação. 4. Publicações em andamento: (I) The role of context in science education (livro Edição Springer) – aprovado; (II) Analysis of the National Policy of Environmental Education of Colombia: A Discursive Approach to

Exploring the Relationship between Research and Policy (Revista Environmental Education Research)- aprovado; (III) Responsible research and Innovation (capítulo de Livro – Edição UNEB em colaboração com Open University) – aprovado; (IV) A produção de sentido por estudantes do PROEJA por meio do reendereço de um audiovisual de temática ambiental por uma professora de Química (Revista Ensino de Ciências e Tecnologia em Revista) – submetido; (V) Principios y retos Del buen vivir y Del decrecimiento em propuestas pedagógica (Revista: a definir) – em elaboração; 5. Desenvolvimento de material pedagógico: (I) Oficina escolar: Sustentabilidade: Ser ou não ser: eis a questão? As publicações em andamento e a participação em eventos científicos discutem o tema da sustentabilidade a partir das suas relações com a Educação em Ciências e Saúde tendo as questões socioambientais como elemento de discussão.

O Projeto *A excelência em Física a nível internacional como um dos ingredientes do Crescimento Sustentável*, coordenado pelo Prof. Leandro Salazar de Paula, teve como principais resultados o estabelecimento ou consolidação de colaborações com instituições francesas ativas na área de Física Experimental de Matéria Condensada por meio do projeto CAPES-COFECUB, com o Reino Unido através de uma "Newton Advanced Fellowship" na área de Teoria da Matéria Condensada. Com o National Institute of Material Sciences do Japão, o National Institute of Materials Physics da Romênia e a Universidad Juarez Autonoma de Tabasco do México foi estabelecida colaboração e, na área de supercondutividade, em Física Experimental de Partículas temos colaborações com o FERMILAB, dos Estados Unidos e o Centro Europeu para Física de Partículas (CERN), com participação em dois experimentos, e com o Observatório Pierre Auger, na Argentina. Todos esses projetos envolvem o desenvolvimento de teses de doutorado e dissertações de mestrado, sendo que durante o primeiro ano de vigência do projeto foram defendidas 5 dissertações de mestrado e 8 teses de doutorado e foram publicados 117 artigos.

Sob a coordenação da Profa. Maria Luiza Pinheiro Guimarães Fragoso, o Projeto intitulado *Arte, Pesquisa e Experimentação: fluxos contemporâneos*, contou com intenso envolvimento dos docentes e discentes do PPG em Artes Visuais nas iniciativas de internacionalização, sobretudo no que diz respeito a novos contatos iniciados com instituições estrangeiras. Tais iniciativas fizeram com que ao final do 1º ano já houvesse projetos sendo elaborados e parcerias implementadas para o 2º ano. Reconhecemos que os resultados desse 1º ano foram menos produtivos que o esperado, mas durante o período o programa ganhou credibilidade e o fato de ter 4 anos de projeção criou expectativas e estimulou as iniciativas de internacionalização. É unânime a opinião de que o programa PrInt está resgatando o espírito empreendedor para a cooperação internacional, e a nosso ver esse foi o maior ganho durante o 1º ano. As consultas são crescentes e os projetos estão se consolidando. Além da importante retomada de incentivo a projetos de pesquisa internacionais, principalmente na continuidade destes, o PPGAV obteve os impactos mais significativos justamente no âmbito da elaboração de propostas de intercâmbio e de parcerias que vão dar continuidade às pesquisas em andamento. Como ações, é possível destacar: 1. Promoção da presença de professores visitantes estrangeiros e de jovem talento com experiência no exterior lecionando e pesquisando no campo das artes visuais, em articulação com as diversas faces da sustentabilidade, o que possibilitará a amplitude de questões relativas ao universo do tema em questão; 2. Incentivo à ida de docentes em missões no exterior com o intuito de consolidar ou construir novos acordos institucionais que auxiliem a divulgação da produção acadêmico-científica da UFRJ no campo das artes visuais no plano internacional. 3. Fomento para produzir seminários e colóquios internacionais na área dos estudos das artes visuais e sustentabilidade, com a participação de docentes da UFRJ e de pesquisadores estrangeiros, tendo sido realizado o encontro dos alunos com o estímulo da presença de pesquisadores de diferentes origens; 4. Envio de docentes para permanecer períodos de trabalho em universidades estrangeiras para troca de experiências, estabelecer parcerias, acesso a acervos artísticos e a estudos recentes no campo da Arte e Sustentabilidade; 5. Envio de doutorandos para realização de estágio no exterior ou cursos de capacitação para complementar a formação em contato com diferentes tradições de educação artística e acesso a outras discussões relacionadas à Arte e Sustentabilidade.

Já o *Grupo de Pesquisa Internacional (GDPI) Diversidade, Evolução e Biotecnologia de Algas Marinhas (DEBAM)*, coordenado pela Profa. Mariângela Menezes vem atingindo boa parte das metas propostas originalmente no projeto encaminhado, exceto pelos problemas usuais ocorridos com alguns kits de extração de ácidos nucleicos e manutenção de alguns equipamentos (p.ex. plataforma de sequenciamento HiSeq), acarretando atraso na finalização dos sequenciamentos e, portanto resultados para subsidiar elaboração de artigos para publicação. Foi publicado um artigo sobre o primeiro registro da dinâmica presa-predador de vampireldeios

em sistema marinho no The ISME Journal (<https://doi.org/10.1038/s41396-018-0329-0>). Os resultados alcançados por esse artigo indicam que a cooperação estabelecida no presente projeto possibilita acesso mais rápido a tecnologia, conhecimento e informação sobre a dinâmica biótica do meio ambiente marinho. E, principalmente, corrobora a qualidade das pesquisas inerentes ao projeto ora em questão.

Considerando os resultados inéditos alcançados pela publicação feita, o projeto apresentou informações inéditas sobre a dinâmica populacional dos vampireldeos na diatomácea *Chaetoceros minimus* (presa-predador) e quais os fatores que direcionam a ocorrência do predador em assembleias de plâncton. Os resultados apresentados sugerem, ainda esse grupo de organismos pode realmente ser ecologicamente relevante em sistemas de plâncton marinho, com sua importância relativa à dinâmica planctônica dependendo fortemente de interações complexas entre os fatores bióticos e abióticos. Assim, os resultados coadunam com o terceiro subprojeto *Interações e adaptação* cujo objetivo é investigar como as micro e macroalgas respondem às mudanças em seu ambiente (estresses abióticos) e aos desafios de outros organismos (estresses bióticos), combinando trabalho de campo e abordagens moleculares baseadas em laboratório. Mostra a importância de parcerias internacionais na ampliação e consolidação sobre a ecologia do ambiente marinho, além do fortalecimento na formação e completude de recursos humanos na ciência básica e aplicada.

Quanto ao Projeto *Sustentabilidade e Transformação Social: Rumo a Agenda 2030*, coordenado pela Profa. Marta de Azevedo Irving, é possível dizer que as missões de trabalho realizadas permitiram inúmeros avanços no processo de cooperação internacional entre a UFRJ e diversas instituições estrangeiras, com as quais tem sido mantida, nos últimos anos, uma importante parceria no campo complexo da sustentabilidade. Nesse contexto, foram intensas as atividades realizadas durante as missões, no âmbito da parceria com a Universidade de Paris 1/Pantheon Sorbonne, a Sorbonne Université (ex Paris 6), a Universidade de Lille (na França), a Universidade de Santiago da Compostela (Espanha), a SciencesPo/Paris e, a University College London, além do início de um processo de cooperação com o Conservatoire des Arts et Metiers e, com o Institut des Futurs Souhaitables, ambos em Paris. Foram inúmeros os resultados alcançados pelas três missões realizadas, em 2019: 1. Planejamento e realização de dois seminários internacionais, um em Belém, em novembro de 2019, intitulado *Turismo, Patrimônio e Políticas Públicas*, envolvendo diversas instituições brasileiras, a Rede TP3 e, o IREST e a Rede ASTRES da França, e outro, por vídeo conferência, também em novembro, intitulado *Projetos de Territórios, Áreas Protegidas e Inclusão Social*, envolvendo a UFRJ e a Universidade de Lille; 2. Elaboração e revisão de artigo intitulado *Áreas Protegidas e o direito de povos e populações tradicionais: Desafios para as políticas públicas no Brasil*, a ser publicado pela Universidade de Lille, em 2020; 3. Elaboração de projeto de pesquisa de Marta Araújo, para realização de pós-doc na França, em 2020, na Science Po; 4. Como parte dos resultados da missão da Prof.<sup>a</sup> Mônica Machado, a partir das trocas entre o grupo de pesquisa Mediatio – CNPQ – UFRJ, também coordenado pela docente, e a ASSA (Anthropology of Smart Ageing – UCL-UK) foi organizado, nos dias 17 e 18 de setembro de 2019, o Seminário *Novos Desafios Metodológicos: Humanidades Digitais e Análise da Vida Social na Internet*, na Casa da Ciência da UFRJ. Esse seminário visou não só compartilhar experiências adquiridas na missão, mas também articular redes de pesquisas nacionais e internacionais. Assim, esse evento foi realizado em parceria com o Laboratório em Rede de Humanidades Digitais (Larhud), do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (PPGCI), pelo IBICT, em convênio com a Escola de Comunicação da UFRJ e do Programa de Pós-Graduação EICOS, através do grupo de pesquisa Mediatio-CNPQ. O seminário objetivou refletir sobre os caminhos teórico-metodológicos para as pesquisas científicas em humanidades digitais, nos campos das ciências da comunicação e informação. Na ocasião, os conferencistas tiveram a preocupação de discutir como os fenômenos sociais que se passam no âmbito da internet, em suas relações e consequências para o ambiente offline, podem ser abordados a partir de metodologias como Análise do Discurso, Semiologia/Semiótica, Etnografias Digitais, Netnografias, Mineração de Dados, Análises de Redes Sociais (ARS) e novas tendências. Em dois dias de evento, gratuito e aberto à comunidade acadêmica foram recebidas mais de 200 inscrições, considerando um público-alvo de pesquisadores de diversas universidades do Rio de Janeiro, proporcionando o objetivo de compartilhar aprendizados da experiência da missão. Outro resultado previsto dessa missão é a publicação de um Dossiê temático já aprovado no periódico *Antropologia e Sociologia* do IFCS – UFRJ (conceito A1 no Qualis Sucupira em Antropologia) com previsão de publicação para última edição de 2020, com artigos compartilhados de experiências de pesquisadores brasileiros e internacionais vinculados ao grupo de pesquisa ASSA (Anthropology of Smart Ageing – UCL – UK); e) Processo de orientação de Laetizia Zalesky, em parceria de Marta Irving com Jean-Pierre Briot; f) Plano de Trabalho de Eric Glon

(Universidade de Lille) para missão ao Brasil, em 2020; g) Plano de Trabalho de Xosé Solla (Universidade de Santiago da Compostela) para missão ao Brasil, em 2020; h) Minuta de artigo intitulado “Conservação da Biodiversidade, Turismo e Políticas Públicas: Uma análise transversal entre Espanha e Brasil” em co-autoria com Xosé Solla e Marcelo Lima (doutorado sanduíche em Santiago da Compostela); i) Minuta de artigo a ser submetido para publicação em revista internacional, intitulado provisoriamente, como: “Gestão Participativa e simulação de decisão em áreas protegidas/SimParc II”, em co-autoria com Jean-Pierre Briot, Isabelle Alvarez e Laetitia Zaleski; j) Missão da professora Marta Irving à Sorbonne Université/Paris 6 para reuniões técnicas de acompanhamento do projeto SimParc II, em setembro de 2019, financiada por Sorbonne Université; k) Missão da professora Marta Irving à Sorbonne Université/Paris 6, para reuniões técnicas de acompanhamento do projeto SimParc II prevista para janeiro de 2020. Mas o principal resultado dessas missões foi, além desses produtos concretos, a formação e/ou consolidação de redes de pesquisa interdisciplinares internacionais, no sentido de uma rede pulsante e articulada com temas estratégicos contemporâneos.

As três missões realizadas foram fundamentais para ampliar a visibilidade do Programa EICOS e também para consolidar as redes internacionais de pesquisa, principalmente, envolvendo as instituições de pesquisa europeias, quais sejam: Universidade de Santiago da Compostela (Espanha), Universidade de Lille Sorbonne Université/Paris 6, Science Po, Paris 1 (França), e a University College London (UK). A partir dessas iniciativas, inúmeras ações estão em andamento com resultados concretos previstos para 2020, entre os quais, a revisão e submissão de 3 artigos em co-autoria com pesquisadores estrangeiros, a organização de dossies temáticos com pesquisadores estrangeiros, o planejamento de mini cursos dirigidos aos alunos de pós-graduação do Programa EICOS, por meio da visita dos pesquisadores estrangeiros em 2020, a ampliação da rede internacional de pesquisa construída para subsidiar as ações estratégicas do Colégio Brasileiro de Altos Estudos, a realização de eventos em parceria nas instituições dos países envolvidos e a consolidação dos compromissos formais entre as instituições, por meio de acordos de cooperação e planos de trabalho.

Dentre os resultados atingidos pelo Projeto *Mulheres em situação de violência doméstica e urbana no Rio de Janeiro e Londres: aspectos da desproteção*, coordenado pela Profa. Miriam Krenzinger Azambuja, estão: 1. Participação em dois eventos: o Seminário sobre os Direitos das Mulheres Migrantes, com a presença de pesquisadoras e também dos embaixadores brasileiro e mexicana, e a apresentação e discussão do *Relatório sobre Representação, engajamento e participação: Estudantes Latinxs na Educação Superior*, iniciativa do Centre for Education and Youth (organização não-governamental); 2. Contato com o professor Adriano Nogueira, do Instituto Superior de Serviço Social da Universidade do Porto (Portugal), com vistas ao agendamento de uma reunião para tratar da possibilidade de projetos futuros relacionados à violência de gênero, visita que possivelmente ocorrerá em fevereiro ou março; 3. Contato/reunião com o professor Fernando Fernandes, School of Education and Social Work, Univ. Of Dundee, Escócia, e com a pesquisadora da Fiocruz Fátima Cecchetto, atualmente também em Dundee, para agendamento de encontro futuro para discutirmos possíveis publicações e projetos conjuntos; 4. Encontro com a socióloga Bianca Nsiah, do Reach Out Youth – UK, uma organização não-governamental que trabalha com jovens mulheres e crianças em situação de vulnerabilidade, para troca de informações sobre as atividades da ONG.

Já no Projeto *Análise do efeito do citrato no metabolismo hepático relacionado a resistência à insulina, metabolismo de lipídios e processo inflamatório*, coordenado pela Profa. Patricia Zancan é possível observar que os resultados prévios mostram que a suplementação de citrato em ambas as dietas está alterando o metabolismo de forma sistêmica. Observamos diferença nos resultados dos testes de tolerância a glicose dependente da via de administração da glicose (via oral ou peritoneal) e aumento no peso estomacal e nas porções mais distais do intestino delgado indicando que o citrato pode estar levando à uma menor absorção de glicose pelo trato digestivo. Para que seja possível analisar de forma mais específica como essa suplementação está modulando o metabolismo, será realizado o western blot assim como qRT-PCR, primeiramente do tecido hepático, para analisar quais vias metabólicas estão sendo alteradas após um período prolongado de administração da dieta suplementada com citrato ou não. Também será feita a comparação com os resultados obtidos no protocolo realizado com 24h de dieta. Serão dosados insulina e leptina no plasma desses animais, para saber se o aumento da ingesta nos animais suplementados com citrato está relacionado à resistência à leptina. Também se analisará como se o citrato altera o metabolismo do tecido adiposo branco e dos tecidos musculares, já que eles já os tecidos que são tecidos dependentes da sinalização de insulina para a captação de glicose. A partir desses resultados prévios, foram gerados: 1. dois manuscritos em fase de redação que

contam com a coautoria dos pesquisadores brasileiros e canadenses; 2. o início de outra colaboração na mesma área com o pesquisador na University of Ottawa – Dr François Haman – possível estabelecimento de MOU com a UFRJ.

No Projeto *Conhecer a Terra para a Sustentabilidade da Vida*, coordenado pela Profa. Renata da Silva Schmitt, os resultados mais relevantes se referem aos primeiros contatos e negociações para cooperação com instituições da Inglaterra, Estados Unidos, Austrália, França, Argentina e Suíça, em particular com a University of Nebraska, a University College of London, a Australian National University e a University of Bern, com três bolsas de doutorado sanduiche em curso e a ser implantadas até janeiro de 2020. Dois papers estão em confecção e três alunos de doutorado estão diretamente vinculados a essas cooperações. Foi possível, ainda, consolidar a cooperação na área de hidrogeologia e estudo do aquífero no nordeste do Brasil com o planejamento do envio do doutorando Glauco Eger para a Nebraska University (Estados Unidos), com Dr. T. Gilmore. O projeto *Modelagem Hidrogeológica do Sistema Aquífero Urucuia – Oeste da Bahia, como Ferramenta Auxiliar a Gestão dos Recursos Hídricos* aplica diretamente o conhecimento geológico/hidrogeológico na modelagem de aquíferos numa das regiões mais secas no sertão brasileiro. Neste ano, o discente Guilherme Martins retornou de doutorado sanduiche na Australian National University (Austrália), bolsa CAPES concedida em 2018, antes da vigência do PrInt. Os principais resultados deste intercâmbio foram dados novos científicos de uma técnica ainda pouco desenvolvida no Brasil – análise de isótopos de oxigênio em cristais de zircão no estudo da evolução crustal. Esse trabalho renderá dois artigos internacionais bem como fortalecimento da cooperação já existente entre UFRJ-ANU. Outra ação relacionada ao PrInt foi a consolidação de um projeto de estudo da litosfera continental pela coordenadora que deverá realizar uma missão na Universidade de Berna (Suíça) no segundo semestre de 2020 para concretização de convênio. Além destas ações, houve a visita de uma comitiva da Universidade do Altiplano (Puna – Peru), para discutir cooperações na área da cartografia geológica. O professor Dr. G. Rosenbaum da University of Queensland (Austrália) esteve 10 dias no laboratório de pesquisa da coordenadora do projeto PrInt. Apresentou duas palestras para o corpo docente e discente do PPGI sobre evolução crustal em margens convergentes. Foi discutido com o mesmo um projeto de cooperação sobre evolução crustal da margem sudoeste do paleocontinente Gondwana, que vai desde o continente sul-americano até a Austrália. Dois projetos de doutorado foram formalizados com esta cooperação que ainda está em negociação. O pesquisador Dr. Victor A. Ramos (Universidad de Buenos Aires – Argentina) também passou uma semana no PPG em Geologia ajudando na orientação de um mestrando do programa e concretizando a cooperação num projeto de doutorado para o mesmo aluno. Os pesquisadores Marylin Moulin e Daniel Aslanian do Ifremer (Brest, França) estiveram também uma semana no PPG e demonstraram interesse em realizar cooperação com intercâmbio de estudantes de pós-graduação no tema reconstrução cinemática de placas litosféricas, crucial nos mapas paleogeográficos previstos neste projeto. Destaca-se ainda a integração com a Universidade de Nebraska nos Estados Unidos através de um projeto de hidrogeologia e estudo do aquífero no sertão do nordeste. O Doutorando que recebeu a bolsa realizará uma modelagem computacional deste aquífero utilizando a metodologia bem desenvolvida pelo Serviço Geológico dos Estados Unidos. Outro destaque é o retorno do doutorando G. Martins após 10 meses desenvolvendo pesquisa na Australian National University. Os dados obtidos são inéditos pois a metodologia de análise de isótopos de oxigênio em minerais ainda não existe no Brasil. A visita de pesquisadores estrangeiros e comitivas à UFRJ também foi impactante. Recebemos pesquisadores peruanos, australianos, argentinos e franceses para reuniões de integração e planejamento de projetos de cooperação dentro do projeto do PrInt com foco no tema da geologia e a sustentabilidade da vida.

O Projeto *Sinergias e trade-offs entre Objetivos do Desenvolvimento Sustentável de base ambiental em relação aos de base socioeconômica*, coordenado pelo Prof. Fabio Rubio Scarano, tem seus principais resultados relacionados aos dois meses de andamento de bolsa sanduiche das doutorandas Viviane Dib e Marina Schmoeller, orientadas respectivamente pelos Professores Bernardo Strassburg e Renato Cruzeilles, do Programa de Pós-Graduação em Ecologia. As duas estão atuando em temas relacionados à restauração ecológica e examinam as relações entre essa prática e os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas. Mais especificamente, durante o andamento dessas bolsas sanduiche, as estudantes estão examinando as interações entre o objetivo de desenvolvimento sustentável 15 (vida no ambiente terrestre) com os objetivos 6 (qualidade e quantidade de água) e 13 (ação climática,) respectivamente. Seus resultados preliminares apontam para sinergias e impactos positivos da prática de restauração ecológica e o alcance desses objetivos.

Já o Projeto *Neoliberalismo no Sul Global: transformações no território e no planejamento urbano e regional*, coordenado pela Profa. Soraya Silveira Simões conseguiu: 1. o envolvimento dos colegas estrangeiros com as atividades de pesquisa (desde a articulação entre atores dos respectivos campos empíricos de pesquisa, sobretudo a partir das missões de trabalho em Mumbai, na Índia, e na Cidade do México; até a organização e produção bibliográfica); 2. a inserção de doutorandos nesses campos nos países de destino (México e Suíça); 3. as orientações das pesquisas pelos professores parceiros das instituições estrangeiras, criando não somente uma sinergia maior entre nossos Programas e suas linhas de pesquisa como, também, dando maior visibilidade internacional aos trabalhos em curso. Além disso, a crítica produzida no âmbito do projeto foi trazida para a Semana Acadêmica do IPPUR (Semana PUR), com apresentações de estudos que estão sendo feitos no Brasil, tanto na área do desenvolvimento regional quanto do planejamento urbano. Cabe destacar ainda, que alunos da graduação do Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano e Regional, envolvidos com as questões do CAPES-Print, receberam menções honrosas na Semana de Iniciação Científica da UFRJ, em um trabalho conjunto de orientação de iniciação científica realizado por professores e doutorandos do PPG em Planejamento Urbano e Regional. Os trabalhos tratam das táticas de revitalização do espaço público brasileiro, através de movimentos de ocupação e de luta contra a intolerância religiosa; da propensão do modelo de desenvolvimento de base extrativista a concentrar os recursos do território nas mãos de grandes corporações e da exportação de commodities, motivo pelo qual um dos trabalhos identifica como povos tradicionais (quilombolas) lidam com as dinâmicas de expropriação e forjam-se como sujeitos da construção autônoma de suas formas de organização e reprodução social. Sobre o resultado das missões de trabalho, houve uma boa articulação em ambas as missões, resultando no pedido de recepção de uma colega da UAM – Xochimilco, Profa. Blanca Ramirez, por um período de três meses, para desenvolver os projetos de pesquisa junto ao corpo docente e discente do PPGPUR no segundo semestre do próximo ano. A missão na Índia, além do registro dos atores locais em áudio e vídeo, tal como previsto em nosso projeto, permitiu também identificar e aprofundar as conexões das pesquisas desenvolvidas nas áreas de maior fragilidade urbana em Mumbai com aquelas que estão sendo pesquisadas, no Brasil, especialmente as ocupações urbanas no Rio de Janeiro, campo empírico da bolsista de doutorado-sanduíche, que partirá em janeiro para um período de trabalho na Suíça, com colegas que integram projetos de pesquisa com os parceiros indianos e gregos do Print do PPGPUR. Sob coordenação da Prof<sup>a</sup> Vera Tangari, o Projeto *Sustainable Development Goals (SDG) e a New Urban Agenda (NUA): equidade, resiliência urbana e sustentabilidade socioambiental*, teve, em termos de avanços acadêmicos e concretização de ações previstas, missões planejadas e realizadas com objetivo de atender às metas definidas pelo Sustainable Development Goals (SDG) e a New Urban Agenda (NUA) da ONU-Habitat, aplicando critérios de análise e de projeto a territórios na Região Metropolitana do Rio de Janeiro em contextos de fragilidade e vulnerabilidade, com base em processos participativos em comunidades de baixa renda. Em maio/junho de 2019, em Columbia University e em Parsons School of Design, e em setembro, na Universidade do Porto e Universidade Técnica de Lisboa, foram trocadas experiências com os pesquisadores locais sobre trabalhos realizados em suas instituições que tivessem similaridades passíveis de serem abordadas e debatidas em conjunto. Principalmente em Columbia University, foi possível planejar em conjunto com a Prof. Dr. Anna Rubbo, do Center for Sustainable Urban Development-CSUD, o desdobramento do projeto Print na proposta denominada *Accelerating the Sustainable Development Goals-SDG* (<http://csud.ei.columbia.edu/projects/local-projects-challenge/>) e do *Local Project Challenge-LPC* (<http://localprojectchallenge.org>). Durante as missões, também participamos de dois eventos internacionais. Prof. Giselle Azevedo e a coordenadora atuaram como comissão avaliadora de projetos de mestrados no Workshop *Public Spaces Matters*, organizados pelos professores Miodrag Mitrasinovic, de Parsons School for Design, e Hendrik Tieben, da Chinese University of Hong Kong. Nessa atividade, podendo entender o contexto de projeto para bairros periféricos em Nova York, onde habitam minorias latinas e orientais, em condições de desigualdade social e étnica, com questões similares às observadas nas periferias latino-americanas, resguardadas as devidas diferenças de contexto. O segundo evento foi o 12TH *Citta International Conference on Planning Research* na Universidade do Porto, onde foi apresentado o processo participativo em Manguinhos como experiência de novas técnicas de planejamento. Além disso, ressaltamos a realização do II Workshop Internacional: *Construindo Espaços Juntos - II International Workshop: Building Spaces Together*, realizado pelos grupos de pesquisa envolvidos com o Projeto PrInt, entre 15 e 25/10/2019, na comunidade de Manguinhos, no Rio de Janeiro, onde foram aplicados métodos de análise, dispositivos de escuta com crianças e jovens, técnicas de projeto participativo e possíveis desdobramentos de implantação de melhorias em espaços públicos sob a forma de mutirão com os moradores. Esse trabalho, já divulgado junto aos parceiros internacionais, em Portugal e nos Estados

Unidos, possibilitará avaliar premissas e métodos de análise e projeto a serem debatidos, de forma comparativa, com estudos de caso similares em outros países. A realização das atividades da pesquisa Accelerating the SDG's e da atividade Local Project Challenge, em conjunto com pesquisadores de Columbia University, nos estágios atuais, já trouxeram o impacto positivo de divulgação em website das experiências realizadas pela equipe, incluindo o Projeto em Manguinhos. Outro impacto positivo em decorrência de debate havido com o Prof. Miodrag Mitranovic, de Parsons School for Design, foi a coordenação em conjunto com a Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, da atividade de escuta simultânea em cerca de 1.200 escolas, em 8/11/19, no Dia Mundial e Urbanismo, onde foi aplicada a ficha Diálogos Entre Escola e Cidade: Mapeando os Territórios Educativos da Cidade do Rio de Janeiro.

Já o Projeto *Cidades Inteligentes*, coordenado pelo Prof. Argimiro Resende Secchi, teve como alguns de seus principais resultados os trabalhos científicos apresentados em eventos durante as missões realizadas e os alunos que estão realizando doutorado sanduíche. Essas atividades deram fomento a outras ações, como a vinda de alunos de doutorado e professores do exterior para os PPGs envolvidos no Projeto, a interação entre professores das instituições envolvidas, a elaboração de projetos de pesquisa conjuntos, a produção conjunta de artigos, o uso da estrutura laboratorial das instituições no exterior e a elaboração de workshops envolvendo as instituições no exterior.

Sob orientação do Prof. Francisco Duarte, o *Gestão e Inovação para a Sustentabilidade* teve como alguns de seus resultados o aprofundamento da parceria com o Institut d'Études du Travail de Lyon. Durante a missão realizada à instituição, além da ampliação da rede, foi possível a visita ao Living Lab ERASME, responsável por diversos projetos para a cidade de Lyon. Durante a Universidade de verão do Instituto Europeu da Economia da Funcionalidade e da Cooperação foi possível participar de diversas palestras e debates envolvendo pesquisadores e empresários que estão transformando o modelo econômico de suas empresas de acordo com os princípios da Economia e da Funcionalidade e da Cooperação. Durante o congresso da Sociedade de Ergonomia de Língua Francesa foram feitos contatos com diversos pesquisadores, o que resultou na possibilidade de envio de aluno em doutorado sanduíche para a Universidade de Paris 8. Foram feitos ainda contatos com pesquisadores da Breda University of Applied Studies e da Universidad Politecnica de Madrid, que devem gerar um novo acordo de cooperação com a UFRJ. Por fim, como resultados do *Projeto Mecanismos de doenças e o desenvolvimento de novas abordagens*, coordenado pela Profa. Tânia Maria Ruffoni Ortiga, é possível citar a formalização da colaboração com a Universidade de Toronto, no Canadá, a Universidade de Amsterdam, na Holanda, a Universidade de Granada, na Espanha, a Universidade Católica del Maule, no Chile e o Laboratório Ibero-Americano de Nanotecnologia, em Portugal. Outro resultado alcançado foi a realização de Workshop no Instituto de Biofísica da UFRJ em conjunto com os docentes da Universidade de Toronto.

**Instrução:** Descrever neste item, elementos que representem os resultados e seus potenciais aplicáveis como desdobramento de tudo que foi feito 1º ano de Projeto, no âmbito do Projeto Institucional de Internacionalização. Essa descrição deverá relacionar a aplicação das despesas na consecução do projeto aprovado no âmbito do PrInt-CAPES.

**16. QUAIS FORAM OS IMPACTOS ATINGIDOS CONSIDERANDO O QUE JÁ FOI EXECUTADO NO PRIMEIRO ANO, NO ÂMBITO DO PROJETO INSTITUCIONAL DE INTERNACIONALIZAÇÃO?**  
(Mínimo de 1.000 caracteres)

A partir dos resultados alcançados nas atividades desenvolvidas durante as missões no exterior, os beneficiários buscaram refletir a respeito de como esses resultados poderiam contribuir após seu retorno e o que traziam de contribuição para seus PPGs em particular e para a UFRJ de modo geral. Como principais impactos ou benefícios que podem advir das atividades realizadas no exterior pelos professores em missão estão: 1) a contribuição do conhecimento adquirido para o cotidiano de ensino e pesquisa, bem como de orientação de dissertações e teses relacionadas aos objetos tratados durante as visitas aos laboratórios e a participação em congressos; 2) o aprofundamento das parcerias com as instituições visitadas, inclusive com a formalização dessas parcerias por meio de acordos ou MoUs assinados; 3) a abertura de espaços para os alunos aspirantes a bolsas doutorado sanduíche, que poderão visitar e receber treinamento nos laboratórios no exterior com os quais seus orientadores já têm contato; 4) incremento na atratividade da UFRJ como destino de pesquisadores estrangeiros, uma vez que uma visita de um professor da UFRJ ao exterior em geral é seguida por uma visita de professor daquela instituição à UFRJ; 5) ampliação de redes de contatos com pesquisadores de ponta com os quais os pesquisadores dos PPGs da UFRJ estão inseridos e estabelecimento de novos vínculos; 6) fortalecimento da imagem dos PPGs da UFRJ como programas de alto nível no Brasil. Um impacto de mais longo alcance apontado pelos pesquisadores participantes é a possibilidade de, como impactos sociais e culturais: 1) a construção de estratégias didáticas para promover o tema da sustentabilidade em espaços educativos que reflitam sobre as epistemologias do sul e suas relações com o currículo de ciências promovendo educação científica e sustentabilidade por meio do tratamento didático das questões socioambientais na escola; 2) O incremento a projetos já desenvolvidos junto a comunidades do entorno geográfico da UFRJ, como Manguinhos e Maré, e que envolvem pesquisadores das mais variadas áreas do conhecimento.

*Instrução: Descrever neste item, os impactos atingidos com o que foi executado dentro do período de apuração da prestação de contas, que estejam alinhados com os impactos propostos na versão aprovada pela CAPES, do Projeto Institucional de Internacionalização.*

**17. QUAIS FORAM AS PRINCIPAIS DIFICULDADES ENFRENTADAS NO PRIMEIRO ANO DE EXECUÇÃO DO PROJETO INSTITUCIONAL DE INTERNACIONALIZAÇÃO? (mínimo de 1.000 caracteres)**

---

As dificuldades nesse primeiro ano de implementação do Projeto CAPES-PrInt foram diversas. Dentre elas, damos destaque às seguintes, em ordem de relevância e de impacto na execução do Projeto:

1) Demora no recebimento do cartão pesquisador da Pró-reitora de Pós-graduação e Pesquisa, Profa. Denise Maria Guimarães Freire:

Tendo em vista que houve troca de reitoria e da respectiva equipe de pró-reitores na UFRJ, a partir do dia 01/07/2019, foi necessária uma série de procedimentos para troca de gestão do Projeto Institucional de Internacionalização da Universidade. Para tanto, em 29/05/2019, iniciamos nossos contatos via Linha Direta para solicitar instruções sobre como realizar tais procedimentos.

De acordo com as orientações recebidas, em 11/07/2019 foi finalizada a prestação de contas da Pró-reitora anterior no SIPREC e solicitada a troca de dados de Pró-reitoria na Plataforma Sucupira. Já em 27/07/2019, nos foi solicitada a assinatura do Termo de Compromisso do Gestor, que enviamos em 31/07/2019.

Recebemos o Cartão Pesquisa do Banco do Brasil no dia 12/08/2019. Poucos dias depois, ao tentarmos comprar uma passagem para missão que ocorreu em 06/09/2019, fomos surpreendidos pela constatação de que não havia recursos no cartão.

Ao tentar descobrir a causa desse problema, soubemos que havia ocorrido um mal-entendido. Em 12/04/2019, entramos em contato questionando se seria possível fazer o remanejamento de recursos de custeio geridos pela Pró-reitoria para a gestão de coordenadores de Projetos de Pesquisa em Cooperação. Nos informaram que seria possível, mas apenas no momento da troca de gestão. Talvez, nesse momento, pudéssemos ter entendido a consequência desse simples pedido de informação, mas não foi assim.

Quando, em 07/08/2019, entramos em contato pedindo para retomar essa questão, fomos apenas informados de que era necessário emitir um ofício para formalizar tal solicitação, sem nenhuma sugestão de que desse procedimento dependia a transferência de recursos para o cartão.

Com a variedades de demandas relacionadas ao PrInt, tal formalização seguiu para a CAPES apenas em 30/08/2019, após termos sido informados, por telefone, de que a transferência de recursos para o cartão não havia sido realizada porque nós havíamos sinalizado o interesse em fazer esse remanejamento.

Após o envio do documento, recebemos, em 06/09/2019, a confirmação de que as providências necessárias já estavam sendo tomadas. Em 10/09/2019, voltamos a questionar e nos foi informado que estava em andamento.

Já em 17/09/2019, quando estávamos apenas aguardando a entrada do dinheiro no cartão, a qual vínhamos acompanhando diariamente, fomos informados de que havia um problema no setor de Tecnologia de Informação.

Nesse momento, duas novas missões planejadas foram perdidas, uma vez que as professoras não tinham como realizá-las por reembolso, além de outras duas também perdidas e três adiadas, sem contar o peso da preocupação com a prestação de contas das cinco missões já realizadas então no modelo de reembolso.

Por fim, recebemos como novo prazo para a transferência de recursos para o cartão o dia de 11/10/2019, que também não foi cumprido. A missão que estava prevista para iniciar nesse mesmo dia foi realizada apenas com base na promessa de que os recursos referentes às diárias seriam depositados nos primeiros dias da viagem, o que só foi ocorrer em 16/10/2019.

Como conclusão da questão, em reunião na CAPES no dia 07/11/2019, fomos informados de que a transferência de recursos do cartão da Pró-reitora para os cartões das coordenadoras de projeto sequer poderia ter sido feita, de acordo com as normativas de prestação de contas. Ou seja, o motivo pelo qual tivemos tantos problemas com o cartão pesquisador era algo que sequer deveria ter sido considerado em primeiro lugar.

Uma última implicação de todo esse erro ainda nos aflige: estamos sem o empenho dos valores de 2020, que ficou pendente durante os trâmites para realizar a transferência dos recursos do cartão da Pró-reitora para os cartões das coordenadoras de Projetos de Pesquisa em Cooperação.

---

2) Pouca flexibilidade para lidar com necessidades de mudanças no planejamento inicial do Projeto Institucional de Internacionalização:

---

Com relação às dificuldades causadas pela falta de flexibilidade referimo-nos, em particular, à demora em uma definição da CAPES quanto à possibilidade de remanejamento de bolsas em 2019, tema da maior relevância, sobretudo quando consideramos um cenário em que quantidade não desprezível de bolsas foi contingenciada e em que houve alteração no escopo de uma modalidade, a Bolsa Capacitação.

Ainda com relação ao remanejamento, tivemos outro contratempo causado pela demora na definição das regras. Havíamos sido informados, em mensagem via Linha Direta de 03/09/2019, de que seria possível remanejar bolsas remanescentes nos Projetos de Pesquisa em Cooperação para a gestão da Pró-reitoria. Chegamos a elaborar editais que disponibilizariam essas bolsas para seleção de beneficiários dentre os PPGs participantes do PrInt na UFRJ. Nas vésperas do lançamento desses editais, em 16/09/2019, contudo, fomos informados de que tal possibilidade estava sendo vetada pela CAPES.

Para além da questão do remanejamento dos recursos, a falta de flexibilidade tem atingido, ainda, professores que precisam, por variadas razões, ser desvinculados dos Projetos de Pesquisa em Cooperação que coordenam. Da mesma forma, gostaríamos de modificar a composição de nosso Grupo Gestor, sobretudo porque um de seus membros se aposentou.

3) Mudanças mais consistentes na estrutura do Programa CAPES-PrInt:

Como exemplo, citamos as constantes alterações no calendário de indicação de candidatos a bolsas. As mudanças no cronograma geraram ao longo do ano muito desconforto junto aos coordenadores de projetos e de PPGs, que nem sempre conseguem acompanhá-las, apesar do incessante esforço de comunicação realizado por esta Pró-reitoria.

Outra mudança na estrutura que prejudicou muito a implementação em 2019 refere-se ao contingenciamento das bolsas, sendo particularmente problemática a supressão, ao final de maio, dos meses de junho, julho e agosto, o que acarretou diversos transtornos para aqueles candidatos que já haviam passado por processos seletivos internos e organizado suas vidas para o período de estudo fora do Brasil.

4) Falta de uma definição mais clara de como deve ser realizada a prestação de contas dos valores de custeio, sobretudo no que diz respeito a missões:

Entendíamos que o pagamento feito em forma de diárias deveria apenas respeitar as diretrizes e os tetos apresentados pelo Anexo 9 do Edital CAPES-PrInt e as normativas que o fundamentam. No entanto, orientações da equipe técnica da CAPES apontando para a necessidade de receber dos beneficiários comprovação de todos os valores gastos durante a viagem causaram dúvidas e muito desgaste interno.

*Instrução: Citar as principais dificuldades enfrentadas durante a execução do Projeto Institucional de Internacionalização, seja de caráter técnico-científico, financeiro, administrativo ou gerencial.*

## **18. QUAIS FORAM AS AÇÕES ESTRATÉGICAS USADAS PARA CONTORNAR AS DIFICULDADES ENFRENTADAS? (mínimo de 1.000 caracteres)**

---

Abaixo apresentamos as estratégias usadas, seguindo a mesma numeração com a qual foram apresentadas acima as dificuldades:

1) Demora no recebimento do cartão pesquisador da Profa. Denise Freire:

Como forma de não inviabilizar mais missões no exterior, adotamos, excepcionalmente, o modelo de execução por reembolso, permitindo que docentes realizassem missões, durante o período em que os eventos citados acima se desenrolavam, com a promessa de terem suas despesas ressarcidas. Cabe destacar que tais missões não entraram no relatório técnico ora apresentado, pois não tiveram sua prestação de contas realizada no SIPREC. Tendo em vista que as incertezas nas datas para liberação dos recursos no cartão pesquisador, assim que tal liberação ocorreu, já havia um número de missões no exterior previstas para períodos muito próximos e foi dada prioridade ao pagamento de diárias dessas missões em detrimento das transferências de reembolso das missões realizadas, iniciadas apenas em data posterior ao período coberto pela prestação de contas no SIPREC, a saber, 31/10/2019. No total, foram sete missões realizadas por reembolso, no valor de R\$ 88.188,34, realizadas entre 31/07/2019 e 06/09/2019.

2) Pouca flexibilidade para lidar com necessidades de mudanças no planejamento inicial do Projeto Institucional de Internacionalização:

No que concerne ao remanejamento, procuramos administrar da melhor forma possível dentro do cenário limitado apresentado pela CAPES, sobretudo no que se refere aos Projetos de Pesquisa em Cooperação. Foi feito um esforço conjunto para efetivar a utilização dessas bolsas, contudo, temos a convicção de que a possibilidade do remanejamento para a gestão da Pró-reitoria e consequente oferta de bolsas remanescentes de forma ampla para todos os Programas de Pós-graduação vinculados ao Projeto Institucional de Internacionalização teriam gerado melhores resultados.

Com relação à necessidade de substituição de professores coordenadores de Projetos de Pesquisa em Cooperação e de membros do Grupo Gestor PrInt, continuamos em contato com a Diretoria de Relações Internacionais da CAPES na tentativa de chegar a uma solução.

3) Mudanças mais consistentes na estrutura do Programa CAPES-PrInt:

Quanto às mudanças constantes do calendário de indicação de bolsas, a única estratégia que nos foi possível adotar foi o esforço de comunicação constante com os coordenadores de Projeto de Pesquisa em Cooperação e de Programas de Pós-graduação para tentar minimizar os impactos das informações controversas, apesar de nem sempre termos tido sucesso.

No que concerne ao contingenciamento, foram utilizadas duas estratégias: deixar para fazer o corte nas bolsas geridas pela Pró-reitoria de acordo com a necessidade ao final do ano e disponibilizar bolsas sob gestão da Pró-reitoria para os Projetos de Pesquisa em Cooperação impactados. No primeiro caso, cabe esclarecer que o orçamento do Projeto Institucional de Internacionalização da UFRJ foi construído coletivamente, ou seja, o montante dos recursos destinados à instituição quando do resultado do edital estava previamente distribuído pelos Programas de Pós-graduação participantes de acordo com dois critérios, a saber, quantidade de alunos e nota CAPES. Quando foi realizado o contingenciamento das bolsas de 2019, continuamos indicando bolsistas de acordo com a demanda que esses Programas de Pós-graduação apresentavam, seguindo seus orçamentos prévios. Recebemos solicitações de bolsas até o dia 30/08, já prevendo a abertura do remanejamento no mês de setembro. No caso das bolsas geridas pela Pró-reitoria, o remanejamento foi utilizado para suprir as demandas já consolidadas e enviadas em forma de processo até data posterior ao remanejamento (30/08/2019).

No caso do contingenciamento dos Projetos de Pesquisa em Cooperação, a situação foi mais grave, pois o corte atingiu diretamente beneficiários que já estavam selecionados. Contudo, quando o orçamento da UFRJ foi pensado, algumas bolsas extras em duas modalidades foram solicitadas sem prévia distribuição para os Programas de Pós-graduação. Essas bolsas de doutorado sanduíche e professor visitante no Brasil puderam, nesse momento, ser usadas para garantir a mobilidade dos selecionados pelos Projetos que tiveram suas bolsas contingenciadas.

- 4) Falta de uma definição mais clara de como deve ser realizada a prestação de contas dos valores de custeio, sobretudo no que diz respeito a missões:  
A estratégia adotada foi a insistente comunicação com a CAPES, que terminou por elaborar uma Coletânea de Entendimentos sobre prestação de contas de missões e de gastos com manutenção de projetos, que tem ajudado imensamente na realização da prestação de contas ao final desse ano. Além do manual, foi muito satisfatória a participação na oficina sobre o tema da prestação de contas no Workshop realizado na sede da CAPES entre os dias 26 e 27 de novembro.

**Instrução:** Descrever como a instituição, em termos de planejamento estratégico, tenha se preparado para contornar as referidas dificuldades enfrentadas, para que os resultados do Projeto Institucional de Internacionalização não sejam comprometidos.

### 19. OUTROS COMENTÁRIOS?

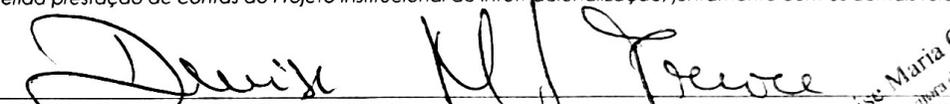
<Se houver algum comentário adicional, no âmbito s no âmbito do Projeto Institucional de Internacionalização>

**Instrução:** Se houver algum aspecto relevante no desenvolvimento das ações do Projeto Institucional de Internacionalização que não foi abordado nas questões anteriores.

**20. DECLARAÇÃO (GESTOR)**

Na qualidade de Gestor do Projeto Institucional de Internacionalização, DECLARO, para fins de prova junto à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, para os efeitos e sob as penas da Lei, que as informações prestas neste relatório, representam a real situação que se encontra o projeto em questão, por meio do presente Relatório Parcial de Execução do Projeto Institucional de Internacionalização, tendo em vista o cumprimento das ações, atividades necessárias e aplicação de recurso dentro do que foi acordado no universo do Programa Institucional de Internacionalização, em especial aos itens do Edital CAPES PrInt 41/2017: 5.1.1.6, 5.1.2.8, 5.1.2.7, 15, 16, dentre outros dispositivos legais correlatos ao Programa, aqui elencados na forma desta prestação de contas do primeiro ano de execução do Projeto Institucional de Internacionalização.

**Instruções Finais:** Anexar documentos comprobatórios de acordo com as orientações da Coletânea de Entendimentos Programa Institucional de Internacionalização do CAPES-Print e outras instruções, se for o caso. Ao anexar documentos, identificar as comprovações de maneira que seja de fácil identificação ao ser analisada junto ao relatório em questão. A título de comprovação, importante anexar também, o documento institucional que normalize o Conselho Superior ou outro órgão correlato, como também, os seus membros, além do parecer deste conselho sobre a referida prestação de contas do Projeto Institucional de Internacionalização, juntamente com os demais relatórios de projetos e ações a ele vinculado.

Local, Data: 21 / 02 / 2020**Assinatura do Membro 1 do Grupo Gestor**  
(Adalberto Ramon Viéyra – 460.548.207-53)  
**Assinatura do Gestor no Projeto Institucional de Internacionalização**  
(Nome e CPE)**Assinatura do Membro 2 do Grupo Gestor**  
(Carlos Bernardo Vainer – 667.101.707-72)**Assinatura do Membro 3 do Grupo Gestor**  
(João Graciano Mendonça Filho – 053.176.858-93)**Assinatura do Membro 4 do Grupo Gestor**  
(Romildo Dias Toledo Filho - 219.997.724-34)**Assinatura do Membro 5 do Grupo Gestor**  
(Ariel Escobar – Membro Estrangeiro)**Assinatura do Membro 6 do Grupo Gestor (+)**  
(Tristan McCowan – Membro Estrangeiro)